Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
João Pessôa —::— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 3 de maio de 1938 | NUMERO 97

NUM AMBIENTE DE ORDEM E CONFRATERNIZAÇÃO DECORRERAM AS FESTIVIDADES DO DIA DO TRABALHO NESTA CAPITAL

Inaugurados, em homenagem á data, o serviço de limpeza pública, calçamento da rua Santo Elías e o Mercado de Cruz das Armas — Na inauguração do Mercado, discursaram o interventor Argemiro de Figueirêdo e o prefeito Fernando Nóbrega — A concentração operária no Teatro "Plaza". Foi orador oficial o cônego Matías Freire — Representantes classistas discursam atravéz do microfone da P R I - 4

1 — Flagrante da inauguração do Mercado de Cruz das Armas, ante-ontem, vendo-se, ao centro o interventor Argemiro de Figueirêdo, ladeado pelos tte.-cel. Magalhães Barata, comt. do 22.º B. C.; conego João de Deus, representante do sr. Arcebispo Metropolitano; comandante Alfrêdo Salomé, capitão dos Portos nêste Estado e dr. Fernando Nóbrega, prefeito da capital.

2 — Aspécto da Mêsa que presidiu á solenidade da concentração operaria, comemorativa da passagem do Dia do Trabalho, ocorrida no Cine-Teatro "Plaza", ante-ontem, no momento em que o cônego Matías Freire pronunciava a sua brilhante conferência.

O dia 1.º de Maio foi comemorado festivamente nesta Capital, tanto da parte das classes operárias, como do Poder Público, num ambiente de órdem e confraternização.

A INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Em homenagem á data do trabalho, a Prefeitura da Capital inaugurou importantes melhoramentos que bem assinalam o espirito construtivo da sua atual administração, a cuja frente se encontra o dr. Fernando Nóbrega, que vem cumprindo um programa de ação em consonancia com o dinamismo das realizações do govêrno Argemiro de Figueirêdo.

Assim, pela manhã, depois de reunidas no Palácio da Redenção as altas autoridades convidadas para assistir aos atos inaugurais, o interventor Argemiro de Figueirêdo, partiu de automovel para apreciar o novo material do serviço de limpêsa pública, e o calçamento da rua Santo Elias, em companhia dos srs. tenente coronel Magalhães Barata, comandante do 22.º B. C., capitão Alfrêdo Salomé, capitão dos portos dêste Estado; dr. Fernando Nóbrega, prefeito da Capital; cônego João de Deus, representando o arcebispo d. Moisés Coêlho; drs. Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal; cel. Delmiro de Andrade, comandante da Policia Militar; dr. João Franca, Chefe de Policia do Estado; professor José de Mélo, diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade; tenente Sá e Benevides; drs. Alves de Mélo, delegado do 2.º distrito da capital; Orris Barbosa, diretor da Imprensa Oficial e A UNIÃO; capitão Jacó Franz, ajudante de órdens da Interventoria; drs. Luiz de Oliveira Lima, auxiliar de gabinête do sr. Prefeito, Oscar de Castro, diretor da Assistência Municipal, e Antonio de Andrade, diretor das Obras Municipais e sr. José de Carvalho, diretor do Expediente e Fazenda da Prefeitura; drs. Renato Ribeiro e Newton Lacérda.

—

A INAUGURAÇÃO DO MERCADO DE CRUZ DAS ARMAS

Inaugurados o serviço de limpêsa pública e o calçamento da rua Santo Elias, o interventor Argemiro de Figueirêdo e demais autoridades seguiram a Cruz das Armas.

Alí, grande massa popular aguardava a chegada de s. exc. com o maior entusiasmo cívico, em frente do mercado local, construido pela Prefeitura de João Pessôa. Eram constantes os vivas ao presidente Getúlio Var-

(Conclúe na 6.ª pg.)

ASSINADOS PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

OS DECRETOS-LEI QUE ESTABELECE O SALÁRIO MÍNIMO PARA OS TRABALHADORES E QUE ISENTA DOS IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO A AQUISIÇÃO DE CASAS PARA OS MESMOS

Como decorreu a cerimônia, no Palácio Guanabara

RIO, - (A UNIÃO) —O acontecimento de maior importancia registado, ontem, no cenário nacional foi, sem dúvida, a assinatura da lei do salário minimo e do decréto que extingue o imposto de transmissão predial para os operários filiados ás Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Toda a imprensa se ocupa dos dois importantes atos do presidente Getúlio Vargas, salientando o fato de que a atitude do Chefe da Nação não foi ditada por nenhum movimento condenavel, por gréve, por sabotagem, nem por subversão da ordem, mas, simplesmente, pela perfeita compreensão dos devéres que caracteriza o espirito do atual Govêrno.

A' solenidade do Palácio Guanabara compareceram o ministro Valdemar Falcão, o prefeito Henrique Dodsworth, altas autoridades e grande número de representantes de patrões e empregadores.

Precisamente, ás 16 horas, o presidente Getúlio Vargas entrou na sala rosada onde foi vivamente aplaudido por todos os presentes. O ministro Valdemar Falcão entregou, então, a s. excia. os originais dos dois decrétos que fôram prontamente assinados, em meio a entusiásticas expressões de contentamento dos circunstantes.

Discursaram, então, o ministro do Trabalho sôbre a alta significação dos decrétos assinados, e o representante das classes operárias, sr. Luiz Augusto de França, que resaltou o fato de não haver mais no Brasil nenhum conflito entre empregados e empregadores, graças ao magnífico sistéma de leis de assistência social que amparam o trabalhador brasileiro, regulando suas relações com os empregadores.

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

O presidente Getúlio Vargas pronunciou, a seguir, um brilhante discurso de improviso, que foi colhido pela taquigrafia da Agência Nacional, resumindo-se nas seguintes palavras:

"Operários do Brasil: — No momento em que se festeja o Dia do Trabalho, não desejei que esta comemoração se limitasse a palavras, mas que se traduzisse fatos e atos que constituem marcos imperecíveis, assinalando os pontos luminosos na marcha e evolução das leis sociais no Brasil.

Nenhum Govêrno, nos dias presentes, pode desempenhar sua função sem satisfazer ás justas aspirações das massas trabalhadoras. Podeis interrogar, talvez: quais são as aspirações das massas obreiras, quais seus interesses? E eu vos responderei. Ordem e Trabalho. Em primeiro lugar, ordem, porque na desordem nada se constróe, porque num pais como o nosso, onde ha tanto trabalho a realizar,

Presidente Getúlio Vargas

(Conclúe na 5.ª pg.)

"A NOSSA PARAÍBA ATRAVESSA UMA DAS QUADRAS MAIS FELIZES DE SUA EXISTÊNCIA"

COMO SE REFERE AO GOVÊRNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO O JORNAL "O TRABALHO", NA SUA EDIÇÃO DE 1.º DE MAIO

Com o titulo acima "O Trabalho" órgão das classes operárias da Paraíba, em sua edição comemorativa do dia 1.º de Maio, ocupando-se da administração do interventor Argemiro de Figueirêdo, assim se expressou:

"A nossa Paraíba atravessa uma das quadras mais felizes de sua existencia.

Feliz, porque á frente de seus destinos encontra-se um dos seus mais ilustres filhos que é incontestavelmente o dr. Argemiro de Figueirêdo.

Dizer o que tem sido a administração do eminente chefe do Estado é uma tarefa enfadonha, mesmo torna-se desnecessaria, porque a Paraíba atual é o testemunro de sua operosidade e inteligencia.

S. excia. tem sido um incansavel na realização dos problêmas que mais de perto interessam á nossa terra. Instrução, trabalho e justiça, constituem a maior preocupação de s. excia.

O Trabalho, que representa o operariado da Paraíba, saúda o egregio estadista, formulando-lhe os melhores votos de felicidades".

O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

congratula-se com as associações proletárias e operárias da Paraíba pela comemoração do Dia do Trabalho

Congratulando-se com as classes laboriosas da Paraíba por motivo do transcurso da data comemorativa ao Dia do Trabalho, o interventor Argemiro de Figueirêdo transmitiu a expressiva mensagem telegráfica abaixo, a cada uma das associações operárias desta capital e do interior:

JOÃO PESSÔA, 2 — Tenho grande prazer de congratular-me com essa associação pelo transcurso, ontem, do Dia do Trabalho, cujas comemorações revelaram mais uma vez o espirito de ordem dos operários paraibanos e o nobre contentamento diante das leis que reconhecem e amparam os seus direitos. Atenciosas Saudações — *ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO*, Interventor Federal".

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de Lima e Moura

MEU EXAME DE CAPACIDADE DE COMANDO

A lei que instituiu o Exército de 2.ª linna com a respectiva reserva, permitiu que os oficiais superiores da antiga G. N. (Guarda Nacional), que quizessem ser transferidos para a nova reserva do Exército Nacional, fôssem submetidos a exame de capacidade de comando.

Néste tempo da patriótica instituição achava-me eu investido da presidência do Tiro Paraibano e em contacto direto com o comando da Região chefiado pelo saudosíssimo general Joaquim Inácio Batista Cardoso, que me honrou com sua estima, revelada em telegramas, cartas e cartões afetuosos que conservo como uma reliquia.

Tendo sido marcado o periodo de manobras desta Região, a efetuar-se em Floresta dos Leões, requeri e obtive do sr. M. G. (Ministro da Guerra) permissão para tomar parte naquêles exercicios como attaché por ser candidato ao exame supra-falado.

Concedida a permissão, parti daqui para o ponto das manobras, encostado ao 49.º B. C., comandado pelo brioso major Adolfo Massa.

Em Floresta dos Leões encontrámos acampadas as unidades de Pernambuco e a do Rio Grande do Norte. A maioria dos oficiais dessas unidades eram meus conhecidos, muitos dos quais tinham sido meus colegas do Liceu.

Assim fôram deliciosos os 8 dias de manobras com 8 noites de dansas com musicas magnificas e uma pleiade de belas e distintas moças recifenses que ali se achavam veraneando.

Ao partir daqui, disse-me um oficial amigo, do 49.º B. C. e que tinhamos tomado para instrutor dos que se iam candidatar ao concurso prefalado: — Você não estrile. Se quizer fazer seu exame tem que suportar os "trotes" que você não conhece ainda por não ter passado pela caserna da Escola.

E, efetivamente, não fôram poucos êstes, entre os quais jamais me esquecerei de dois: — o da minha fantástica "prisão" que encheu de grande gaudio aos meus inimigos politicos que a noticiaram perversamente pelo Telegrafo, alarmando a minha familia e o outro o de rasparem-me o bigode, de cuja operação se incumbiu o meu amigo, o endiabrado tenente Agenor Brayner, emquanto que o comandante Adolfo Massa, segurava-me o espelho. Diziam eles que o general a quem iamos receber naquêle momento, não suportava oficial de tão grandes bigodes, sendo eu o único da tropa. E a tudo apreciava o oficial que tomaramos para instrutor, o qual piscando o olho, relembrava-me a recomendação de "aguentar firme", como se diz na caserna.

Tudo correu bem, graças a Deus, e até mesmo o meu cavalo que daqui levei e que, ainda por trote, colocaram-no na báia junto de um cavalo couceiro, chegou aqui arrastando um quarto mas ficou bom.

—

Chego em Recife e sou recebido na Estação do Brum pelo bonissimo ex-colega da aula de francês do Liceu Paraibano, major Antonio Odorico Henriques, acompanhado de sua prendada e gentil filha, a dra. Hercilia Chaves Henriques e o irmão Nelson Henriques, que faleceu no posto de capitão veterinário do 2.º B. C., de quem guardo bem fundas saudades.

Com pasmo vêjo duas praças do Exercito se apoderarem de minha bagagem e transporta-la para a residencia daquele amigo, onde fiquei hospedado durante trinta dias até terminar o meu exame.

A luta que tive de sustentar contra inimigos politicos poderosos que daqui agiam para obstar o meu bom exito e que lançavam mão de elementos de grande influencia política em Pernambuco e que eram tanto mais terriveis e perigosos, quanto desconhecidos para mim, não devo descrever por se tornar enfadonho.

Felizmente, encontrei muita nobreza de caráter e muita dignidade entre os que vestiam a gloriosa farda do Exercito; pois, compreendendo perfeitamente a minha situação, não se prestaram a instrumentos da politicalha e fizeram-me justiça dando-me por aprovado no exame, feito aliás com rigor. Para se fazer uma idéa do que digo, basta referir que para a prova escrita deram-me um têma no qual entravam as três armas, quando eu esperava um outro mais facil como por exemplo: serviço de segurança em marcha, serviços de retaguarda, de vanguarda, flanco-guardas, reconhecimentos e combates de entretenimento, etc.

Tive que suar sangue porque a benevolencia não permitia a imoralidade, pois no Exercito essa herva daninha não existe. O têma foi, mais ou menos, êste: — "O inimigo, da cidade do Cabo, tenta Recife. Dá-se um batalhão de Infantaria, uma Secção (creio) de Artilharia, e uma fração da Cavalaria Divisionária. Pede-se ordem para a distribuição da força, ligação e combate".

Não sabendo onde se achava a cidade do Cabo, dirigi-me ao presidente da mêsa examinadora, um coronel, e perguntei-lhe a posição geográfica da cidade. Ao sul, responde o capitão chefe do Estado Maior da Região, que tinha organizado o têma e desde então se revelava o unico oficial hostil á minha pessôa.

Volto á minha banca quando se aproxima o major Vicente de Paulo Cesário de Mélo, amigo do meu amigo major Antonio Odorico e me pergunta: — Está "municiado"? — Com recursos proprios, respondi. — E' isto mesmo. Crie uma situação e resolva.

De fato, foi o que fiz. Considerando que tendo pelo sul o inimigo, o meu flanco esquerdo estava apoiado em obstaculo natural — o Oceano; ficando o flanco direito no ar; pelo que se impunha a flanco-guarda que estabeleci.

Formei os escalões como determinavam as antigas instruções, organizando a vanguarda, composta de suas três partes. Organizei o corpo da coluna e a retaguarda, formada, também, da mesma fórma da vanguarda, com os mesmos elementos, para no caso eventual de fracasso, contra-marchando, transformal-a naturalmente em vanguarda.

Dei ordens para, logo que se désse o contacto com o inimigo, travado o combate de entretenimento, toda a coluna se transformar em três escalões para sustentar o fogo, avançando sempre até se unirem em uma unica frente, a fim de dar-se o asalto, quando verificada, pela raridade dos disparos e incertezas dos projetis, a desmoralização do inimigo que seria varrido e perseguido pela "vassoura das trincheiras" — a Cavalaria.

A prova prática foi rápida. Na campina do Bodé, diz-me o oficial examinador:

"O sr. vai atravessar esta campina para se juntar á força amiga em sua frente, podendo ser atacado por todos os lados. Dê suas ordens."

Efetuei a manobra e voltando ao grupo dos examinadores, pergunta o major Cantalice: "Como atravessou a campina?" — Em lances curtos e rápidos. Estou satisfeito.

Estava aprovado.

A' noite, em casa do major Odorico, compareceu o major chefe do Serviço Sanitário da Região, dr. João Dantas Magalhães e diz: "Odorico, uma novidade, — vieram pedir-me para julgar Coutinho incapaz para o serviço militar!..."

E eu tenho, hoje, a minha patente de tenente-coronel da G. N. firmada não sómente pelo sr. presidente da República, como por dois dos srs. ministros do Supremo Tribunal Militar que assinaram a apostila da minha transferencia para o Exercito de segunda linha, contra o trabalho diabólico dos meus inimigos politicos pequeninos e graças aos meus esforços e á nobreza dos dignos oficiais do Exercito; dos quais dependeu exclusivamente minha vitória, pois bastava ter a comissão secréta de oficiais negado minha idoneidade moral para terem sido improficuos os meus esforços.

ESPORTES

NO FINAL DO JOGO CONTRA O ESPORTE, QUE ESTAVA EMPATADO POR 1 x 1, O UNIÃO, EM 15 MINUTOS, CONSEGUE VITORIAR PELA ELEVADA CONTAGEM DE 6 x 1

Teve um desenrolar brilhante a partida entre o Esporte Club e o União, perante numerosa assistência, domingo último.

A luta teve fases interessantes, uma de equilibrio e outra de franco predominio de um dos contendores. A fase de equilibrio durou todo primeiro tempo e parte do segundo. Aliás, o primeiro tempo foi pobre de técnica, desinteressante mesmo. Os dois quadros parecia que não estavam dispostos a uma luta decisiva. E' veradde que enquanto a contagem esteve indecisa, podia se notar, já no inicio do segundo tempo, uma coordenação mais viva da parte do União que, a partir do vigésimo minuto dessa fase, passou a dominar francamente a partida. Poucas vezes se tem registado em nossos campos a contagem de 5 tentos em 15 minutos, sendo que os últimos fôram enfileirados de minuto a minuto nas malhas das rêdes do arqueiro Rubens, do Esporte Clube.

Os gráficos demonstraram ser possuidores de um quadro que, jôgo a jôgo, vem fazendo revelações sensacionais. Em duas partidas, o União já registou a seu favor 10 tentos contra três, sendo 4 x 2 contra o Felipéa e 6 x 1 na luta de ante-ontem com o Espórte. Mas foi na luta de domingo passado que os seus avantes se firmaram de vez como perigosos e decisivos nos arremates finais. E o ponto alto está no trio composto de Massilon, Biu e Alirio. Esse trio está afinado e se entendendo muito bem. Não se póde dizer que Massilon seja melhor que Alirio, nas suas respectivas posições; aquêle tem mais malícia, emquanto êste é um respeitavel tijolador.

Quanto a defêsa dos gráficos, ela ontem se apresentou mais controlada que por ocasião do jôgo com o Felipéa, tendo com figura central o centro médio Bái, que está jogando um futebol de classe. Podemos anotar as jogadas eficientes dos médios de ala Itabaiana e Braz. No trio final, Nilo revelou-se na zaga em bom estado de treinamento. Dias, o pequeno arqueiro do União, pouco trabalho teve e sempre se saiu bem nas suas intervenções. Matias regular. E os extrêmas avantes Lélo e Davino, infiltrando-se e centrando bem.

Relativamente ao time do Esporte Clube, êste se bateu com alma aguentando o equilibrio da luta até a metade do segundo tempo. A sua figura principal foi o zagueiro Miguel, que trabalhou muito. A linha média não se entendeu bem, mais teve uma figura que impressionou pelo seu esforço: Gonzaga. Tivesse êle melhor apôio, tanto dos seus companheiros de defêsa como da linha, o resultado não teria sido a espetacular contagem de 6 x 1 que sofreu o Esporte Clube. Outro jogador do time vencido que impressionou a assistência foi o seu extrêma direita. O meia-direita Dercílio, emquanto esteve em campo produziu um jogo que animou bastante os ataques do Esporte.

Rubens, o arqueiro titular do Esporte, só figurou no pôsto no segundo tempo, porquanto no primeiro foi colocado na extrêma esquerda. Interessante é que êle se saíu bem na linha avante, conquistando o ponto que equilibrou a luta no primeiro tempo. Mas conheceu a amargura de vêr o seu pôsto vazado 5 vezes pelos ageis goleiros do União.

RESUMO DO JÔGO

Como dissemos ácima, o primeiro tempo foi falho de técnica e entusiasmo. O União conseguiu abrir a contagem aos 20 minutos, sendo a partida empatada 7 minutos depois pelo Esporte, por intermédio de Rubens.

Esse equilibrio permaneceu até o décimo minuto do segundo tempo, quando o União começou a firmar o seu jôgo. De uma entrada fulminante dos vermêlhos, Alirio, mesmo caído no chão, desfére violento chute que afinal desempata a luta. Esse feito foi realizado faltando 15 minutos para o término da pelêja. Ninguém julgaria que a contagem passasse de 2 x 1, quando Miguel, zagueiro do Esporte, evitando uma carga do União, passou a bola para Rubens, que fracassou, deixando o balão penetrar as rêdes pela terceira vez. Isso contribuiu para crescer o entusiasmo dos gráficos que, pouco depois, por intermédio de Massilon, enfiam o quarto ponto. Um minuto depois, de um passe curto e alto de Davino, á porta do arco de Rubens, Alirio, em impressionante virada, conquista em alto estilo o quinto tento do União. No minuto seguinte, aliás o minuto final, Biu, com possante tiro, surpreende Rubens pela sexta vez, não havendo necessidade da reposição da bola no centro para a continuação da luta por ter o cronometrista dado o apito final, fato êsse que é raro em futebol.

O União, com a vitória de domingo último, está credenciado como um dos melhores quadros do presente campeonato da *Liga Desportiva Paraibana*.

— No jôgo dos segundos quadros ainda foi vencedor o União pela apertada contagem de 3 x 2.

OS JUIZES

Na partida principal atuou como juiz o sr. Elias Bernardes que marcou muito bem o jôgo, não faltando energia e isenção de animo. Foi um juiz muito ativo e incansavel.

Nos segundos times serviu de árbitro o sr. Queiroz Filho, cuja atuação agradou.

— Representou a L. D. P., em campo, o sr. João Nogueira.

A reunião da Liga Desportiva Paraibana se realizará amanhã

Por ser hoje dia feriado, só amanhã será realizada a reunião ordinária da diretoria da *Liga Desportiva Paraibana*, com o comparecimento dos diretores Orirs Barbosa, Anquises Gomes, Luiz Espinéli, Carlos Neves da Franca, João Nogueira e Venelipe de Almeida.

—

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO UNIÃO

No meio de maior entusiasmo foi empossada, ante-ontem, a nova diretoria do União Esporte Clube, filiado a L. D .P. e um dos clubes mais simpatisados da cidade.

No ato da posse falaram vários oradores, sendo todos aplaudidos.

São os seguintes os novos diretores do União:

Presidente de honra — Dr. Orris Barbosa; secretário, Anquises Gomes.

Assembléa geral — Presidente, Porfirio Pinto Ribeiro; 1.º secretário, Rafael da Silveira; 2.º secretário, Joviniano Fernandes.

Diretoria — Presidente Francisco Dionisio da Silva; vice-presidente, Agenor Pereira dos Santos; 1.º secre- José Domingos da Fonsêca; 2.º secretário, Manuel Fagundes; tesoureiro, Americo C. Lisbôa; orador, Rubens Falcão; diretor de esportes e zelador, João Dias Cardoso.

—

O BOTAFÔGO TREINARA' HOJE, A' TARDE

O valoroso e simpatisado bi-campeão paraibano de futebol Botafôgo Esporte Clube, um dos mais prestigioss filiados da L. D. P., treinará, hoje, á tarde, o campo da avenida 1.º de Maio, por não haver jôgo oficial do campeonato de 1938.

Para êste ensaio, que é de importancia, a Junta Governativa dos botafôguenses composta de esforçados esportistas conterraneos, solicita o comparecimento dos seus amadores, ás 14 horas, no referido estadio.

O treino será dirigido pelos competentes esportistas José Pedro dos Santos Coêlho e Fernando Pinto Seixas (Lemos).

SANTA GLORIA — EQUADOR

No jôgo realizado, ante-ontem, entre os clubes acima saíu vencedor, por 2 x 0, o Equador. Nos segundos quadros houve empate de 0 x 0.

—

SANTA GLORIA X AMERICA

Hoje, ás 14 horas, no campo de Cruz das Armas, realizar-se-á o anunciado encontro de futebol entre os clubes Santa Gloria e America, dois fortes conjuntos daquêle bairro. Ao vencedor será oferecido um troféo.

—

FELIPÉA X INDIO PIRAGIBE

Os times juvenis dos clubes acima jogaram domingo passado uma partida de futebol, no campo da avenida 1.º de Maio.

Nos primeiros e segundos quadros, venceu o Felipéa por 4 x 2 e 3 x 1, respectivamente.

—

O AUTO ESPORTE TREINARA' HOJE

Hoje, á tarde, no campo d 19 de Março, haverá um rigorso treino dos amadôres que compõem os times principais do Auto Esporte Clube.

O sr. Rivaldo Brito de Holanda (Pitóta), diretor esportivo do referido clube, solicita o cmparecimento de todos os amadôres inscritos na L. D. P.

—

COMBINADO "AURELIO ROCHA" X USINA SANTA RITA

Hoje, á tarde, na cidade de Santa Rita, realizar-se-á um jôgo amistoso de futebol entre os dois clubes ácima, que vem sendo muito esperado pelos esportistas santaritenses.

A comissão esportiva do "Aurelio Rocha" convida todos os amadôres para se reunirem á avenida Beaurepaire Rohan, ás 13 horas, de onde se dará a partida, onibus, para Santa Rita.

—

OS CRAQUES BRASILEIROS TREINARAM NA BAIA

SÃO SALVADOR, 2 — Treinaram hoje, á noite, no campo da Graça, perante numerosa assistêcia, os *scratchs* brasileiros, que seguem para Paris onde disputarão o campeonato mundial de futebol.

O time titular venceu o *A* pela alta contagem de 6 x 0, sendo os tentos feitos por Leonidas, 2; Peracio, 2 e Hercules, 2.

O time titular é composto dos craques: Batatais, Domingos e Machado; Zézé, Martins e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Perácio e Hercules.

Time A — Walter, Jaú e Nariz; Argemiro, Brandão e Brito; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patêsco.

Serviram de juiz o técnico Pimenta.

— Não é provavel o treino dos selecinados em Recife.

—

A SUIÇA VENCEU PORTUGAL POR 2 X 1

Disputando o campeonato mundial de futebol jogaram, ante-ontem, na Italia, os *scratchs* suisso e português.

Saíu vencedor o esquadrão da Suissa pelo resultado de 2 x 1.

—

VOLEIBÓL

Realiza-se-á, hoje, ás 8 horas, mais uma pugna de voleiból enter os times "Santa Cruz" x "Santa Rosa", promovido pela Liga Paraibana de Voleiból.

Será juiz dêste jôgo o sr. Eustaquio Medeiros.

O CODIGO PENAL BRITANICO SERA' REFORMADO

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — O Código Penal britânico será reformado dentro em bréve, se vingar um projéto apresentado ao Parlamento sobre prisão e prestações.

Os crimes menores serão punidos com pena de prisão nestas condições: o condenado será obrigado a passar regularmente todas as semanas o seu "week-end" na cadeia. Com tal sistêma pretende-se proporcionar ao condenado a oportunidade de se dedicar durante a semana ao seu oficio. Cada sábado, ao meio-dia precisamente, o condenado deverá apresentar-se á prisão, onde ficará recolhido até ás primeiras horas de segunda-feira, quando poderá ainda retomar a sua atividade normal.

Os autores de tal projéto pretendem "não prejudicar a profissão" do condenado, evitando que além do castigo ele sofra a pena do desemprego. Diz a justificação dessa lei que a familia do condenado lucrará com o novo sistêma de castigo em prestações, pois não ficaria tanto tempo abandonada e privada do convivio do pae ou marido. De qualquer modo procura-se introduzir o uso das condenações por dia e não por mezes a fio. Seriam "beneficiados" pela nova lei os punidos por não terem pago multas ou por sonegação de impostos.

ALFA-BETA-GAMA

MARIO DALVA

O ALEIJADINHO — Antonio Francisco Lisbôa, natural da cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, falecido em 1816, com 84 anos de idade, é um dos maiores nomes da galeria de artistas brasileiros. A biografia dêsse mulato genial é cheia de lances emocionantes. E' êle a expressão mais alta do talento, entre vários outros mulatos de que se ocupa a História do Brasil. Alguns de seus melhores biógrafos o aproximam ou igualam a Miguel Angelo, dadas as devidas proporções correspondentes a um e a outro. Porque o italiano contou com todos os recursos e estimulos para imortalizar a sua arte; e o brasileiro era um pobre aleijado, (o Aleijadinho), filho de português com africana, sem estudos, sem recursos, sem protetores de valia.

Estas linhas estou escrevendo para encontrar paralélo entre Antonio Francisco, acima tratado, e Miguel Guilherme, um grande pintor paraibano, natural de Alagôa do Monteiro, residente em São Tomé, sertão do mesmo municipio. Não tenho conhecimento pessoal nem sei dizer muita cousa a respeito de Miguel Guilherme, senão através de fotografias de suas decorações feitas na matriz de Alagôa do Monteiro e de rápidas notas biográficas a mim fornecidas pelo amavel cônego Vicente Ferreira Rodas. Êste mesmo sacerdote me informa que a igreja matriz de Campina Grande está decorada pelo pincel de nosso grande artista, existindo ainda muitos quadros notaveis de sua autoria.

Quando Pedro Américo despertou a atenção de um estrangeiro que o conheceu, na cidade de Areia, não tinha o extraordinário paraibano, talvez, já produzido, como Miguel Guilherme, tantos quadros admiraveis. E' o que eu estou a supôr. Estou muito á distancia de detalhes e de documentos suficientes para fazer uma crítica formal sôbre todo o valôr do monteirense. O que desêjo conseguir, nêstes apressados vocábulos, é chamar a atenção da elite intelectual de minha terra para um pobre artista, — que vive esquecido, lá no fundo de São Tomé, sem estudos, sem recursos, sem estímulos, e póde possuir predicados artísticos capazes de o elevarem ás alturas de Pedro Américo.

A mim não me consta existirem, nesta Capital, produções artisticas de Miguel Guilherme. Até me parece ser ignorado o seu nome, entre as melhores camadas de nossa gente, entre a fina flôr das altas patentes da marinha e guerra da literatura paraibana, — a começar pelos seus cabos de esquadra. Poétas, lá isso é fenómeno corriqueiro em qualquer pé de serra dêste Nordéste; quanto a pintores, entretanto, o fenómeno tem outra significação muito mais elevada. Todavia, não estiro muito o assunto. Temos que esperar outros cronistas, que apanhem esta deixa e façam melhor luz sôbre o que nos cumpre realizar em tôrno da personalidade artistica de Miguel Guilherme. No que depender de meu A B C, será êle outro Miguel Angelo.

* * *

A DATA DE HOJE — Foi Pedro Alvares Cabral, ou foi uma corrente marítima quem descobriu o Brasil? O almirante tem as honras da descoberta porque foi arrastado a descobrir; mas, quem o arrastou não entrou nem entrará nunca na Historia, nem conhecia Pedro, nem conhece, ainda hoje, o nosso País. Corrente marítima não muda de logar, assim, de uma hora para outra, para fazer novos mapas geográficos, cujos desenhos, dentro do elemento líquido, seriam tão mentirosos quanto as sereias. A terra nova foi avistada a 22 de Abril. Fazemos a comemoração a 3 de Maio, dêsde tempos remotos, para respeitarmos a tradição e por outros motivos superiores.

* * *

A DATA DE ONTEM — Digo de ontem, apenas, para efeito de epígrafe. A data de ante-ontem, 1.º de Maio, é a ela que me quero referir. Isto porque tive uma decepção. Garantiram a mim que iria falar no microfone, no cinema Plaza. E lá me fui, recordando-me dos três microfones da Camara dos Deputados, todo ancho. E nada. Falei apenas deante de um copo de agua quente, que foi quem melhor me ouviu, — embora estivesse o cinema cheio de gente.

TEATRO

COM A PEÇA "DEUS" FARÁ A SUA ESTRÉA, NO "SANTA ROSA", NO DIA 10, A COMPANHIA "RENATO VIANA"

Está definitivamente fixada para o dia 10 do corrente, no Teatro "Santa Rosa", completamente reformado, a Companhia "Renato Viana", que está, presentemente alcançando grande sucesso em Recife, com os mais entusiásticos aplausos do público e os maiores elogios da crítica.

A notícia da estréa de Renato Viana, em nossa cidade, foi recebida com júbilo. Aliás esta curiosidade em torno da próxima estréa do conjunto dirigido pelo brilhante dramaturgo brasileiro está perfeitamente justificada: Trata-se da melhor companhia de comédias que já veiu ao Norte do país.

A apresentação da companhia dar-se-á com a empolgante peça em três atos, e epílogo, DEUS, considerada pela crítica brasileira como uma das melhores peças escritas em lingua portuguêsa.

O elenco da Companhia é o seguinte: Renato Viana, Suzana Negri, Darci Cazarré, Déa Selva, Maria Caetana, Maria Lina, Hortencia Silva, Mona Lêda, Eugénia de Oliveira, Jorge Diniz, Eurico Silva, Manoel Rocha, Rui Viana, Alvaro Augusto e Humberto Catalane.

Diretor geral dos espetáculos: Renato Viana; diretor comercial, escritor Eurico Silva, representante, o escritor e jornalista Aristides De Basile. Ponto, Albert o Costa, arquivista, Candido Nazaré chefe de maquinaria, José Gonçalces, "regisseus". Antonio Amaral, eletricistas, Jocó e Sérgio, diretor de cêna, Jorge Diniz.

A Companhia dará seis espetáculos de assinatura, um extraordinário e duas vesperais.

— As assinaturas acham-se abertas com o sr. Renato Vanderlei, telefone, 1.300.

A segunda recita será levada a efeito na próxima quarta-feira, com a interessante comédia de Humberto Cunha, "A VIDA TEM TRÊS ANDARES".

—

Eis algumas referências da imprensa do Rio e de S. Paulo á estréa de "DEUS" — no teatro Municipal da capital do país:

"A estréa de "DEUS", ontem, no Municipal, levou uma multidão ao nosso maior teatro. Curiosa de conhecer o último original de Renato Viana.

O êxito foi completo e, pelos demorados aplausos da seléta assistência, é certo que "DEUS" fará uma linda carreira".

("VANGUARDA") — RIO

—

"Com cenários admiraveis dêsse artista moderno e vitorioso que é Hipolito Colomb, montada com absoluta propriedade e riqueza de detalhes — entres os quais o do incenso — "DEUS" encontrou interprêtes que se conduziram com brilho, inteligência e conciência, pondo á prova á capacidade da direção do teatro-escola, isto é a competencia de Renato Viana como diretor."

(Geisa Boscoli — "Gazeta de Notícias") — RIO.

—

"A sala do Municipal? Coroou o trabalho do autôr e dos intérpretes, com prolongadas e quentes salvas de palmas."

(Abadie Faria Rosa — "DIA'RIO DE NOTICIAS) — RIO.

—

"A peça "DEUS" com que ontem se iniciou a temporada do teatro do sr. Renato Viana, no teatro da cidade, define-se dêsde as primeiras cênas, excelentemente compostas e formando uma apresentação, a bem dizer, magistral."

(João Luzo, no "JORNAL DO COME'RCIO") RIO.

—

"DEUS" — a peça de Renato Viana é uma obra teatral que deixa perder de vista tudo quanto já se tem escrito até hoje no Brasil."

(Jean Cocquelin — na "AÇÃO") — São Paulo.

—

"O seu nome, Renato, já se impôz definitivamente ao respeito, á admiração e á simpatia da culta sociedade de São Paulo, e com êle, a radiosa falange de artistas que integram o elênco do seu teatro."

(Corrêa Junior, n'"A GAZETA") — São Paulo.

—

"Renato Viana afirma-se um atôr de notavel personalidade. Intencional e sutil. Aplaudimo-lo com entusiásmo."

(Douglas, no "DIA'RIO DA NOITE") — S. Paulo.

—

"Eu não sei se Renato Viana sente-se envaidecido com a acolhida consagradora do público e da crítica de S. Paulo. Penso que não póde deixar de se sentir envaidecido. Mas, de qualquer maneira, eu devo dizer a Renato Viana que êle conquistou um público que não é dado conquistar facilmente e que a consagração de S. Paulo vale alguma coisa."

(Corrêa Junior, n' "A GAZETA") — S. Paulo.

—

"Mas estava reservada ao público uma surprêsa: "DEUS". Era preciso vêr "DEUS" sentir-se completamente vencido pela produção teatral de Renato Viana, para reconhecer nêle o pensador e o artista."

(Da "FOLHA DA NOITE") — S. Paulo.

—

"Renato Viana, em "DEUS", atesta, com brilho, seu virtuosismo dramático."

(Mario Nunes, no "JORNAL DO BRASIL") — RIO DE JANEIRO.

VIDA RELIGIOSA

A FUNDACAO NESTA CAPITAL, DO "CÍRCULO OPERÁRIO CATÓLICO"

Fundou-se, ante-ontem, á rua 7 de Setembro, nesta capital, o Círculo Operário Católico".

A solenidade, que teve lugar ás 15 horas, no salão principal da Casa de S. Vicente de Paulo, sob os auspícios do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, compareceu grande número de operários e representações de várias sociedades trabalhistas desta cidade, membros do cléro, do Seminário e pessôas gradas.

Presidiu á sessão, na qualidade de delegado de D. Moisés Coêlho, o cônego João Coutinho, cura da Sé Metropolitana, que declarou, de principio, os fins elevados da sociedade que se fundava.

Salientou, ainda, o digno sacerdote, que o cléro brasileiro dava todo o seu apoio á causa da ordeira classe trabalhista e, comentando a súmula dos Estatutos da C. O. C. e os documentos pontificais, pôz em evidência a ação da Igreja na proteção ao operariado.

Após, realizou-se a posse da 1.ª diretoria da referida agremiação católica, que ficou assim constituida:

Presidente: — José Teixeira Bastos; Dra. Neusa de Andrade, vice-presidente (que é, também, presidente da secção feminina); Antonio de Luna, tesoureiro; Afonso Astrogildo de Paula, 1.º secretário e Neusa Carneiro, 2.ª secretária.

Falaram, manifestando se satisfeitos pelo movimento que se iniciava, na Paraíba, em pról da reabilitação do operariado, os srs. José Menino e Francisco Cação, representando, respectivamente, a Sociedade Operária "2 de Setembro" e a Mecânica.

O presidente do Núcleo da Catedral Metropolitana referiu-se, em bélo discurso, ao papel que representava o cristianismo nas organizações trabalhistas.

Encerrando a solenidade, falou o presidente do Círculo Operário Católico, prometendo corresponder á confiança em si depositada, ao ser escolhido para tão árdua missão.

NOTAS POLICIAIS

O Instituto de Identificação e Medico Legal do Estado, expediu ontem carteiras de identidade as seguintes pessôas:

Dr. José Martins Ribeiro, Romerio Cupertino de Morais, Odilando Pereira Guedes, Oton de Carvalho Pedrosa, Antonio Xavier de Macêdo, João Rapôso Filho, Egberto Pereira da Silva, dr. Antonio Nunes de Farias Junior, Otávio Lemos de Vasconcélos, Fernando Lopes de Mendonça, Antonio Ribeiro Pessôa, Aluisio Simpliciano Porto Paiva e Reginaldo Porto Paiva.

—

Fôram submetidos a exames periciais, os pacientes João Pereira de Brito e José Azevêdo da Silva.

—

Para a elaboração da Estatística Criminal, fôram recebidos mapas referentes ao mês de março, das seguintes delegacias de Polícia do interior do Estado:

Santa Rita, Cabedêlo, Esperança, Araruna, Santa Luzia do Sabugí, São José de Piranhas, Pedras de Fôgo, Mamanguape, Espirito Santo, Brejo do Cruz, Cajazeiras, Cabaceiras, Serraria, Soledade, Umbuzeiro, Antenor Navarro, Caiçára, Princêza, Areia e Sapé.

Palestra doutrinária na Federação Espirita Paraibana

Conforme comunicação recebida pelo presidente dessa sociedade, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde respectiva, á rua 13 de Maio, n.º 465, durante a sessão pública de estudos filosoficos, uma palestra pelo professor Djalma Farias, presidente da Federação Espirita Pernambucana, subordinada ao título: INFLUENCIA DOS ESPIRITOS NOS NOSSOS PENSAMENTOS E ATOS.

PREFEITURA DA CAPITAL

O Prefeito da Capital determinou, ontem, que o serviço de recolhimento do lixo domiciliar fôsse feito ás 6 horas da manhã e o do comercio ás 8 e meia horas.

Resolveu, também, marcar o prazo de 20 dias para que sêja usado em geral, como deposito de lixo, tambores ou latas devidamente aparelhados com tampas, conforme anterior determinação da Prefeitura.

Findo êsse prazo, os depositos que não estiverem de acôrdo com as exigencias acima citadas serão retirados com o lixo.

ROMA, RECEBE, HOJE, O CHANCELER ADOLF HITLER

A Cidade Eterna tributará excepcionais homenagens ao Chefe do Govêrno alemão — A consolidação do eixo Roma-Berlim — O "Duce", em uniforme de marechal de campo, assistiu aos últimos preparativos para a grande parada militar em honra do "fuehrer"

O "FUEHRER" EMBARCOU, ONTEM, COM DESTINO A ROMA

BERLIM, 2 (A UNIÃO) — Embarcou, hoje, com destino a Roma, o chanceler Adolf Hitler.

A comitiva do Chefe do Gvêrno alemão segue em dois trens, viajando o "fuehrer" no terceiro vagão da primeira composição.

A partida têve carater espetaculoso. A população prevenida, antecipadamente, foi convidada a sair ás ruas e aclamar o sr. Adolf Hitler.

OBJETIVOS DA VIAGEM DO "FUEHRER"

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — Noticía-se que o sr. Adolf Hitler leva consigo um tratado a ser discutido com o sr. Benito Mussolini, cujos quatro pontos principais são: 1.º acesso ao Mediterraneo; 2.º anexação da Corsega á Italia; 3.º afastamento completo de um pacto a quatro e 4.º amplas garantias nas regiões danubianas.

ROMA, 2 (A UNIÃO) — Esta cidade apresenta um aspécto deslumbrante para receber, amanhã, o chanceler Adolf Hitler.

O jornais de Berlim comentam largamente a visita do chanceler do *Reich*, confirmando que ela consolidará a existencia do eixo Roma-Berlim.

O VALOR DA AMIZADE ITALO-GERMANICA

Os jornais ressaltam mutuamente os serviços que prestaram o nacional-socialismo e o fascismo, afirmam que depois da visita do sr. Benito Mussolini a Berlim e, agora, com a visita do sr. Adolf Hitler a Roma, estará definitivamente conservada a amizade italo-germanica.

FERIADO NACIONAL O DIA DE HOJE NA ITALIA

Por motivo da recepção do "fuehrer", o sr. Benito Mussolini decretou feriado nacional o dia 3 de maio, e de festa nacional, os dias 5 e 6 nas regiões de Campania, Latium e Toscana.

MUSSOLINI ASSISTIU AOS ULTIMOS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO

Envergando pela primeira vez o uniforme de marechal de campo, o sr. Benito Mussolini assistiu ao "ensaio" da parada militar que será realizada no dia 6, em homenagem ao "Fuehrer".

Também pela primeira vez o sr. Mussolini fez a continencia militar ás tropas que desfilavam na avenida do Triunfo, perto do Coliseu, em vez da saudação fascista.

O desfile constou de 30.000 soldados, representantes de várias armas do exército, inclusive organizações da Juventude Italiana e trópas nativas da Libia, seguidos de 500 "tanks" e 400 canhões.

Varias unidades da infantaria marcharam com o "passo romano" que é o "passo de ganso" dos italianos.

O PAPA CHEGOU A CASTEL GONDOLFO

Informações do Vaticano confirmam a partida de Sua Santidade para Castel Gondolfo, onde realizará uma breve estação de repouso.

A COMITIVA DO "FUEHRER"

O sr. Adolf Hitler será acompanhado na sua visita a esta cidade, pelos seguintes auxiliares: ministro Goebels, Ribbentrop, Heoss e Dietrich; sr. Bohle, chefe do Serviço de Imprensa; Von Bulow, chefe da organização dos Nazistas do Exterior e do Protocolo; Schvant, ministro do *Reich*; Hans Frank, chefe da Chancelaria do *Reich*; Lamers, ministro de Estado; Meissner, secretário de Estado; Weizsaecker, Intendente de Guerra; Nagel, major-general; Bodenschatz, ministro, e Achesmann, comandante da guarda pessoal do "fuehrer".

O marechal Hermann Goering ficará em Berlim, onde assumirá, interinamente, as funções de Chefe do Govêrno do *Reich*.

—

A VISITA DO CHANCELER ALEMÃO COMO E' VISTA PELAS ORGANIZAÇÕES NAZISTAS NA ITALIA

BERLIM, 2 (A UNIÃO) — A visita do chanceler Hitler á Italia encontra um forte éco no número especial do órgão oficial das organizações dos nacional-socialistas residentes na Italia, e que tem tanto mais valor quanto os srs. Mussolini, Hitler e outras personalidades de destaque publicam breves declarações a respeito da amizade germano-italiana.

O sr. Mussolini escreve: — "O eixo Berlim-Roma não é mais como qualquer convênio diplomático, dependente da oportunidade politica. Muito ao contrário, o eixo Berlim-Roma é a expressão de um profundo sentimento nascido na conciência de ambos os povos, pelo comum desenvolvimento histórico do século passado, pela epoca *post-guerra*, pela comum vontade inflexivel de preservar, defender e reforçar os bens da civilização ante qualquer inimizade do Oéste, ou qualquer ameaça de Este".

O sr. Hitler escreve: — "Solenemente confessam nêstes dias os povos italiano e alemão, vigorizados pelo fascismo e pelo nacional-socialismo, sua profunda amizade e comunhão em defêsa da cultura e da paz européas".

O ministro dos Estrangeiros do *Reich*, sr. von Ribbentrop, diz que o nacional-socialismo e o fascismo são hoje colunas de ordem no meio de um mundo intranquilo, preparando o caminho para o progresso da vida nacional. A igualdade de ambas as ideologias radica-se no inamovivel fundamento da estreita amizade entre a Alemanha e a Italia.

O ministro dos Estrangeiros da Italia, conde Galcazzo Ciano, assinala que ninguém mais do que os alemães residentes na Italia pódem dar conta de quão fundas raizes lançou nos corações do povo italiano, a amizade germano-italiana.

O lugar tenente do sr. Hitler na chefia do partido, ministro Hess, escreve: — "Raras vezes na historia dois grandes povos têm ao mesmo tempo dois homens como êsses, que durante seculos nascem apenas uma vez, e ainda mais raras vezes êsses povos, na mesma época e em mútua amizade, se convertem em grande Imperios.

Que êsses homens, ainda no meio de sua gloria, como ponto central do carinho e devoção dos seus povos, estreitem-se as mãos pessoalmente, em amizade pessoal visivel a todo mundo, sob o jubilo de seus países, é um momento único na historia da humanidade. Nós, alemães, estamos orgulhosos e felizes, conjuntamente com o povo italiano, por vivermos, depois da visita á Alemanha do criador do Imperio Italiano, êste momento historico da visita á Italia do fundador do grande *Reich* alemão"!

RETRÊTA

Pela banda de musica do 22.º B. C., será efetuada hoje, das 16 ás 18 horas, retréta na praça Bela Vista, que obedecerá ao seguinte programa:

1.ª parte: — "Ondas Largas" — Marcha-Frêvo — Plácido de Sousa; "Maria Bernadete" — Valsa — J. Barbosa; "Minuto azul" — Fox-trot — X X; "N.º 1" — Serenata — J. Pereira; "Mulata côr de jambo" — Samba — H. Praséres; "America" — Dobrado — H. Guerreiro.

2.ª parte: — "O Monarca na onda" Marcha-Frêvo — Jaran; "Amôr de Zingaro" — Valsa — Franz Lehar; "Canção para embalar" — Fox-trot — A. Johston; "Hijo de la cale" — Tango — L. Pesce; "Parece mandinga" — Samba — X X; "Um vôo" — Dobrado.

O INVERNO NO INTERIOR

O inverno continúa francamente generalizado em todo o interior da Paraíba.

A propsito das últimas chuvas caídas no municipio de São João do Cariri, o prefeito Eduardo Costa enviou o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal:

"São João do Cariri, 1 — Chuvido todo municipio. Saudações — *Eduardo Costa*, prefeito".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

O presidente do Consêlho da Ordem dos Advogados na Secção dêste Estado, convida os demais conselheiros para uma reunião do Consêlho, a realizar-se amanhã, ás 19 e meia horas, no local de costume.

CONSÊLHO REGIONAL DE GEOGRAFÍA

Reúne, ás 15 horas de hoje, o Consêlho Regional de Geografia, a fim de discutir âssuntos de grande importancia referentes ás cartas geograficas dos municipios e divisão territorial do Estado.

São convidados para essa sessão, que terá lugar no Palacio das Secretarias, todos os conselheiros presentes nesta capital.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba designa os drs. Edson de Almeida, Lourival Moura e Ariosvaldo Espinola, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, a professôra de classe única Laura Gonçalves de Albuquerque, com exercicio na cadeira de Tibirí, do municipio de Santa Rita, na séde da Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera por abandono do cargo a professôra de 1.ª entrancia Maria Dolôres Lustosa, de uma das cadeiras do Grupo Escolar "João da Mata" da cidade de Pombal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera por abandono do cargo a professôra não diplomada Altemiza Gil, da regencia da cadeira rudimentar do sexo masculino de Joazeiro, municipio de Soledade.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29|4|1938:

Petição:

N.º 3973, de F. Agripino Cavalcanti, de Campina Grande. — Cobre-se o imposto até á data do requerimento de baixa, conforme tem decidido esta Secretaria, em casos identicos.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Petições:

De Irene Souto, professôra de 1.ª entrancia do Grupo Escolar "Solon de Lucena" de Campina Grande, solicitando obono de 5 faltas, durante o mês de abril do corrente ano. — Deferido.

De Vitoria Cantalice da Trindade, normalista diplomada, pedindo permissão para fazer um estagio na escola elementar mista de Pirpirituba, sem onus para o Estado. — Deferido.

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação nomeia o padre Epitacio Dias de Araújo, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Serra da Raiz, do municipio de Caiçára, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia o sr. José Oliveira Lins, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Barra de Santa Rosa, do municipio de Serra do Cuité, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação dá permissão á normalista diplomada Vitoria Cantalice da Trindade, para fazer um estagio na escola elementar mista de Pirpirituba, sem anus para o Estado.

—

CADEIA PÚBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Oficio n.º 487 — Ao sr. dr. Juiz das Execusões Criminais da Capital, remetendo uma petição do preso José Francisco de Oliveira, solicitando uma ordem de "habeas-corpus".

Oficio n.º 488 — Ao sr. Diretor do Tesouro do Estado, remetendo o empenho sob número 43, datado de 30 de abril último, destinados a aquisição de generos alimenticios destinados a esta Cadeia.

Oficio n.º 489 — Ao sr. Chefe de Secção da Comissão de Compras, transmitindo a requisição sob número 23, datado de 30 de abril último, na qual constam as mercadorias que têm de ser adqueridas para o consumo desta Cadeia durante o mês de maio.

Oficio n.º 490 — Ao sr. Diretor do Tesouro do Estado, enviando as segundas vias dos empenhos sob número 41 e 42, datadas de 26 e 27 de abril próximo findo, provenientes de mercadorias fornecidas para êste estabelecimento penitenciário.

Oficio n.º 491 — Ao sr. dr. Juiz da 2.ª Vara da Capital, remetendo petições dos presos José Gomes da Silva, vulgo "José Quero Agua", Ernesto Gambarra e João Justino da Silva, os dois primeiros requerendo "habeas-corpus" e o último o beneficio de "Sursis".

Movimento geral de ontem:

Existiam 247 reclusos, foi posto em liberdade 1, ficaram existindo 246, sendo 1 não arraçoado por esta Cadeia, por ser alimentado as suas custas.

Fôram, hoje, destribuidas 296 rações: 19 aos presos que se acham em diéta na enfermaria, 226 aos demais detentos, 15 aos empregados, 34 aos soldados que conduzem os presos aos serviços externos e 2 a dois menores que se encontram nêste presidio.

—

Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas resolve nomear o sr. Antonio Lopes Gondim Lins para o cargo de Secretario do Consêlho Florestal da Paraíba, sem onus para o Estado e sem prejuizo dos serviços que exercer como Encarregado de Publicidade da Diretoria de Fomento da Produção e de Pesquizas Agronômicas.

O Secretário da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas resolve contratar o engenheiro topografo Alfrêdo Cilhar para dirigir os serviços de irrigação nas zônas da mata e brejo, com os vencimentos mensais de 800$000 (oitocentos mil réis), servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretário da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas expediu, ontem, os seguintes oficios:

N.º 837 — Ao Diretor de Fomento da Produção, remetendo o conhecimento de embarque n.º 842-G., do Loide Brasileiro, referente ao despacho de 24 sacos de sementes de mamona.

N.º 839 — Idem, idem, encaminhando documentos referentes á remessa de 20 arrancadôres de raizes "Sanji".

N.º 842 — Idem, idem, submetendo á apreciação daquela diretoria diversos prospéctos sôbre a cultura a Bracatinga, com instruções sôbre o seu plantio.

N.º 844 — Idem, idem, enviando a cópia de um oficio dirigido a esta Secretaria pelo Presidente da Federação dos Sindicatos Patronais da Industria de São Paulo.

N.º 850 — Idem, idem, remetendo uma carta dirigida ao sr. Interventor Federal pelo sr. Joaquim Assis, agricultor no municipio de São José de Piranhas, e recomendando informações a respeito.

N.º 855 — Idem, idem, enviando, para comparação com as outras propóstas de preços referentes ao mesmo material, a cópia de uma carta que a "Chímica Bayer" dirigiu a esta Secretaria.

N.º 838 — Ao Diretor da Escola de Agronomia de Areia, autorizando a substituição, interinamente, do sr. José Rodrigues de Oliveira, exonerado recentemente, até que sêja nomeado o funcionário efetivo.

N.º 866 — Idem, idem, acusando o recebimento do oficio n.º 180, daquela Escola, e pedindo informações a respeito do acrescimo de nove trabalhadôres.

N.º 840 — Ao Diretor de Viação e Obras Públicas, remetendo a petição do sr. João Gomes de Brito, solicitando o pagamento da importancia de .. .. .. 3:750$000, a fim daquela Diretoria informar a respeito.

N.º 841 — Idem, idem, informando que não deve ser atendida a solicitação da Prefeitura de Catolé do Rocha, referente á diferença de quilos no fornecimento de cimento á mesma.

N.º 845 — Idem, idem, remetendo a cópia do contrato lavrado com a firma Auler & Cia., de Recife.

N.º 847 — Idem, idem, recomendando providencias a fim de serem empenhadas as contas dos srs. Williams & Cia. e Cunha & Di Lascio, nas importancias, respectivamente, de 2:511$400 e 1:525$200, correspondente ao fornecimento de material destinado á Radio Tabajára da Paraíba.

N.º 848 — Idem, idem, recomendando o fornecimento á Prefeitura de Campina Grande, de 1000 sacos de cimento, conforme ordem do sr. Interventor Federal.

N.º 851 — Idem, idem, recomendando providencias sôbre a adaptação do Laboratório Bromatológico da Diretoria de Saúde Pública, no predio onde funcionava o Tribunal Eleitoral, uma vez que a casa onde se encontra aquela secção, pertence ao Govêrno Federal.

N.º 854 — Idem, idem, comunicando que transmitiu ao Interventor Federal, a informação constante do oficio n.º 693, datado de 27 de abril último.

N.º 859 — Idem, idem, remetendo cópia de um oficio do sr. Secretário da Fazenda, solicitando certidão ou cópia autentica dos depoimentos que contiverem referencias ao estacionário Fiscal de Ingá, sr. João Rodrigues de Araujo Filho.

N.º 863 — Idem, idem, transcrevendo um oficio do sr. Interventor Federal, datado de 25 do mês p. findo, sob n.º 302.

N.º 864 — Ao Diretor de Viação e Obras Públicas, remetendo cópia de um oficio dirigido a esta Secretaria pelo Engenheiro ajudante respondendo pelo expediente da Repartição de Aguas e Esgôtos, solicitando o fornecimento do material necessário aos serviços de perfuração dos poços para abastecimento dagua á Lagôa.

N.º 867 — Idem, idem, recomendando providencias no sentido de ser pôsto á disposição do Consêlho Regional de Geografia, o sr. José Leal Ramos, a fim de servir como Secretário do mencionado Consêlho.

N.º 843 — Ao sr. Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral do Tesouro do Estado, remetendo um processado e encarecendo providencias a respeito.

N.º 846 — Ao Secretário da Fazenda do Estado, remetendo um empenho acompanhado da respectiva folha de pagamento, da importancia de 800$000, em favôr do sr. Alfrêdo Cibar, por serviços prestados pelo mesmo durante o mês de mraço último.

N.º 849 — Idem, idem, enviando o empenho n.º 39, da quantia de .. .. 100$000, emitido em favôr do dr. Francisco Vidal Filho, Diretor Interino do Gabinête desta Secretaria (Diferença de vencimentos).

N.º 852 — Idem, idem, enviando cópia de um oficio dirigido pelo sr. Diretor de Viação e Obras Públicas, a respeito do empenho n.º 191, emitido em favôr da Mesa de Rendas de Picuí.

N.º 858 — Idem, idem, idem n.º 197, da importancia de 12$000, em favôr da firma Irmãos Cavalcanti & Cia.

N.º 860 — Idem, idem, devolvendo o processado n.º 2525 e transcrevendo a informação prestada a respeito pelo Diretor de Viação e Obras Públicas.

N.º 861 — Idem, idem, enviando o empenho n.º 210, da quantia de .. .. 120$000, emitido em favôr da Estação Fiscal de Soledade.

—

Consêlho Penitenciario

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Petição:

Dos presos Manuel Vicente da Silva e Severino Vicente da Silva, requerendo livramento condicional.

Oficios:

Aos drs. Juizes de Direito de Santa Luzia do Sabugí e Municipal do Termo de Pilar, solicitando as cópias dos processos crimes dos presos José Candido Sobrinho, Jorge Candido Sobrinho e de José Francisco da Silva, vulgo "José Vitor".

Idem, ao dr. Prefeito da Capital, remetendo a petição em que o preso João Ferreira, requer certidão de tempo de serviço.

Idem, ao dr. Diretor das Obras Públicas, e ao Chefe da Secção do Arquivo Público, remetendo as petições dos presos Santino Vitor dos Santos e José João do Nascimento, requerendo tempo de serviço.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petições de:

José Nicacio do Nascimento, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Camilo de Holanda. — Como requer.

Maria Soares, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 273 á av. Miguel Santa Cruz. — Como requer.

Rosa Oliveira de Sousa, requerendo licença para instalar agua na casa n.º 665, á av. Capitão José Pessôa. — Como requer.

Antonio de Sousa Coêlho, requerendo licença para renovar a coberta da cosinha da casa n.º 396, á rua São João. — Deferido.

João José Batista Junior, requerendo licença para construir um telheiro no quintal do predio n.º 25, á rua de Tambiá. — Como requer, em face dos pareceres.

Antonia Barbosa Serrão, requerendo licença para construir uma pedra na sepultura n.º 2.973, no cemiterio desta Capital. — Como requer.

Antonio Pereira de Andrade, requerendo certidão. — Certifique-se o que constar.

Lourival de Sousa Carvalho, requerendo isenção de impostos para diversos predios situados ás avs. Manuel Deodato e General Bento da Gama. — Deferido.

Alberto Lundgren & Cia. requerendo licença para abrirem uma filial na av. Cruz das Armas, n.º 752. — Sim pagando logo o que fôr de direito.

João Gomes, requerendo licença para abrir letreiros na casa n.º 459, á rua Barão do Triunfo. — Deferido.

M. Elias Jorge, requerendo licença para instalar agua no predio n.º 721, á rua Maciel Pinheiro. — Deferido.

Joana Pereira de Sousa, requerendo licença para reconstruir sua casa de taipa e palha na praia de Tambau'. — Como requer.

Antonia Reis, requerendo licença para construir uma calçada de protecção na casa n.º 57, á av. 3 de Maio. — Deferido.

Felix Antonio de Sena, requerendo licença para fazer a cosinha da casa n.º 1023, á av. Centenário. — Como requer.

Graciliano Delgado, requerendo licença para fazer diversos reparos na casa n.º 467, á rua Martim Leitão. — Como requer.

João Emidio do Nascimento, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, na av. Camilo de Holanda. — Deferido.

Manuel M. de Oliveira, requerendo licenca para construir uma casa de taipa e telha, na rua Senhor dos Passos. — Deferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa da indigente Liberalina Maria de Jesús, á rua São Miguel, n.º 328. — A' vista das informações, indeferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa da indigente Ana Maria da Conceição, á rua Indio Piragibe, n.º 123. — Indeferido em face das informações.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa n.º 674 á av. Minas Gerais. — Indeferido, em face do parecer da D. O.P.

Manuel Paulino de Lima, requerendo transferencia para seu nome do estabelecimento comercial situado á rua Abdon Milanez, n.º 26. — Deferido.

Maria Eufrasina do Nascimento, requerendo licença para fazer diversos concertos na casa n.º 55, á Travessa Luzitania. — Como requer.

Leonidas Pereira, requerendo licença para fazer diversos concertos na casa n.º 99, á av. Luna Pedrosa — Como requer.

Leonilio Francisco da Silva, requerendo licença para construir uma cosinha no predio n.º 8, á rua Barão de Maraú. — Deferido.

João Barbosa de Lima, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta. — Deferido.

Meira de Menezes, requerendo carta de habitação para a casa recentemente construida á av. da Liberdade. — Sim. Expeça-se a carta de habitação sob o n.º 83.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa n.º 276, á rua São João. — Como requer.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa 328, á rua São Miguel. — A' vista das informações, indeferido.

Rita Fidelis, requerendo dispensa do imposto da casa n.º 553, á rua São João. — Deferido.

Henrique Siqueira, requerendo licença para construir muro nos predios ns. 55 e 45 á Praça São Pedro Gonçalves. — Deferido.

Antonio Francisco, requerendo licença de uma multa que lhe foi imposta. — Mantenho a multa imposta.

D. Soares & Cia., requerendo licença para se estabelecerem com uma pequena fábrica de sabão, á rua Frei Vital n.º 7. — Em face dos pareceres, deferido.

Estevam Lopes Galvão, requerendo licença para construir muro na casa n.º 49, á rua Joaquim Nabuco em face das informações, deferido.

Ramos Maciel & Cia., requerendo licença para abrirem escritório de representações, á rua Duque de Caxias, n.º 348. — Deferido.

Joaquim Florentino Gomes, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na Travessa 8 de Novembro. — Deferido.

Veneranda Alves, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 57, á rua do Rio. — Deferido.

Manuel Vieira, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na rua França Leite. — Deferido.

Maria Terêsa de Figueirêdo Neiva, requerendo licença para abrir um portão na cerca de sua propriedade, á estrada do Boi Só. — Como pede.

Augusto de Almeida, requerendo modificação na coléta dos predios ns. 39, á rua Barão do Triunfo, 512 e 516, á rua das Trincheiras. — Mantenho a coléta do predio n.º 39, á rua Barão do Triunfo, em face das informações. Modifique-se, porém, as das casas ns. 512 e 516, á rua das Trincheiras, na fórma solicitada.

Leopoldo Gonçalves Chaves, requerendo licença para renovar a coberta da casa de sua propriedade, á av. 18 de Abril. — Como requer.

Ciro Pessôa, requerendo redução da coléta de seu estabelecimento comercial situado á av. Beaurepaire Rohan 234. — Deferido, nos termos do parecer da Diretoria de Expediente e Fazenda.

Mario Lins Pessôa da Costa, requerendo licença para cercar o terreno de sua propriedade, á av. Manuel Deodato. — Como requer.

Albertina da Silva, requerendo licença para reconstruir uma parêde da casa n.º 26, á rua José Feliciano. — Como requer.

Paulo Raimundo Nonato, requerendo licença para renovar a coberta da casa de taipa e palha n.º 198, á rua S. Severino. — Deferido.

José Batista do Nascimento, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Cabo Branco, n.º 121. — Como requer.

Julio Lopes Pereira, requerendo licença para instalar agua na casa n.º 537, á av. Minas Gerais. — Como requer.

João Barbosa de Lima, requerendo licença para fechar o muro do predio n.º 81, á Praça Vidal de Negreiros. — Como requer.

Daura Santiago Rangel, requerendo licença para renovar a coberta da cosinha da casa n.º 404, á av. Vasco da Gama. — Como requer.

Julia Toscano Sebadelhe, requerendo licença para instalar agua nos predias de sua propriedade, á rua 12 de Outubro. — Como requer.

D. Soares & Cia., requerendo licença para abrir um letreiro na casa n.º 57 á rua Frei Vital. — Como pedem.

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, requerendo licença para fazer serviços no predio n.º 229, a av. Concordia. — Deferido.

José Augusto Roméro, Presidente da Federação Espirita Paraibana, requerendo licença para construir muro e escada de alvenaria no predio n.º 465, á rua 13 de Maio. — Como requer.

Américo Falcone, requerendo licença para construir 22 metros de muro divisório no predio n.º 97, á av. Monsenhor Valfrêdo. — Como requer.

Judí da Silva, requerendo licença para construir uma palhoça na casa n.º 967, á av. Coremas. — Indeferido em face dos parecêres.

José Pereira, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º .. 1363, no Boi Só. — Como requer.

Maria Ferreira dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. D. Moises. — Deferido.

Emidio de Oliveira, requerendo licença para construir calçada no predio n.º 527, á av. Minas Gerais. — Como requer.

Leonidas Pereira, requerendo licença para fazer diversos concertos na casa n.º 99, á av. Luna Pedrosa. — Como pede.

Idalino Francisco Xavier, requerendo licença para concertar o piso da casa n.º 130, á rua Padre Meira. — Deferido.

Manuel Ferreira Junior, requerendo licença para construir um predio para o sr. Clodoaldo Soares de Oliveira, á rua Desembargador José Peregrino — Como requer.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.º 388, de 2 de maio de 1938

Dá nova denominação ao cargo de servente da Diretoria de Obras Públicas Municipais.

O Prefeito da Capital do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

D E C R E T A :

Art. 1.º — O cargo de servente da Diretoria de Obras Públicas Municipais fica com a denominação de auxiliar de datilógrafo dessa Diretoria, com os mesmos vencimentos fixados em lei.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 2 de Maio de 1938.

Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho
Diretor do Expediente e Fazenda

João Belisio, requerendo licença para fazer um acrescimo no predio n.º 34, á av. Beaurepaire Rohan. — Deferido nos termos do parecer da Diretoria de Obras.

Convite:

São convidados a comparecer á D. E. F., os srs. Francisco Lima de Araújo, Marcolino da Silva e Nelson Finizola; á D. O. P. M., Antonio Paulino Marinho e Olavo Novais.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. Camilo José Coutinho, por estar com uma porta semi-aberta em seu estabelecimento comercial á rua da República, 401, ás 10,45 minutos do dia 1.º do corrente.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 2 de maio de 1938.

Serviço para o dia 3 (Terça-feira).

Dia á Policia, 2.º ten. Uilson.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Dias.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. Ramalho.
Dia á Estação de Radio, 3.º sgt. Airton.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Deoclecio.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Ramiro.
Eletricista e telefonista de dia, sd. José Mariano.

Serviço para o dia 4 (Quarta-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º te. Isaac.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Ozéas.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. José Severino.
Dia á Estação de radio, 1.º sgt. Bernardo.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Mario Ferreira.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Antonio Sá Luna.
Eletricista e telefonista de dia, sd Sinesio.
O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim número 96.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. geral.

Confere com o original, **Ten. Cel. Elisio Sobreira**, sub-cmt.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 2 de maio de 1938.

Serviço para o dia 3 (Terça-feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense Manuel Gomes.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 9.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 50; do policiamento, fiscal rondante n.º 4 e guarda de 1.ª classe n.º 8.
Plantões, guardas civis ns. 13, 23, 19 e 73.

Serviço para o dia 4 (Quarta-feira).
Uniforme 2.º (Caqui).
Permanente á 1.ª S|T., arquivista Lourival Santana.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 7.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 3.
Plantões, guardas civis ns. 13, 22, 19 e 73.

Boletim n.º 96.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Destino de Fiscal:** — Seguiu ontem, com destino aos municipios de Serra do Cuité e Picuí, a serviço desta Repartição, o fiscal do tráfego de 1.ª classe n.º 48, Felismino Inácio da Silva.

II — **Feriado Nacional:** — Por ser feriado nacional, amanhã, em comemoração ao descobrimento do Brasil, sêja hasteada e arreada, ás horas regulamentares, nêste Quartel, a Bandeira Nacional, devendo a fachada do mesmo conservar-se iluminada durante a noite.

III — **Multa Paga:** — Pelo sr. João Minervino, foi paga a multa de .. .. 50$000, por infração do Regulamento do Tráfego Público.

IV — **Petição Despachada:** — De J Barros & Filho, requerendo transferencia de propriedade e mudança de categoria de particular para aluguel, do auto Chevrolet, motor n.º .. 427612 côr grená, adquerido por compra. — Pagando as taxas regulamentares, como pedem.

V — **Ainda Multa Paga:** — Foi paga a multa de 10$000, pelo sr. Armando Mendonça, por infração do Regulamento do Tráfego Público.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva, inspetor geral.**

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

NOTICIARIO

BRINDES & AMOSTRAS

Esteve ontem nesta redação o sr. Artur Fernandes, proprietario da fabrica de tinta de escrever "Ideal", que nos ofereceu, com amostra, um vidro daquêle produto genuinamente paraibano.

A fabrica da Tinta "Ideal", se acha funcionando ha vairos mêses á rua Riachuélo, 50, nesta capital, estando aquêle artigo, pela sua bôa qualidade merecendo a melhor aceitação em nossa praça.

—

PERDIDOS E ACHADOS

Na Serraria Guimarães acha-se em poder do sr. Jasé Alves da Silva, á disposição do seu legítimo dono, uma chapa superior de dentadura achada, ha dias, nos fundos da fábrica de gêlo, na rua Silva Jardim, desta capital.

ASSOCIAÇÕES

Clube Carnavalêsco "Boemia Academica": Realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, na séde da Associação dos Empregados no Comércio, uma sessão de diretoria do Clube Carnavalêsco "Boemia Academica".

O presidente respectivo encarece o comparecimento de todos os membros da diretoria.

—

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 24 a 30 de abril de 1938.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 6 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Augusto Virgilio de Almeida, 30$000.

Movimento de indigentes — Existiam 99 asilados. Entraram 3, saíram 3, ficam existindo 99, sendo 42 homens e 57 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 1 a 7|5|1938 o diretor José Vicente Montenegro e a Farmacia Confiança.

NOTAS — Além dos matriculados, existem mais 10 em observação. O estado sanitario do Asilo continúa sem atleração.

ASSINADOS PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

OS DECRETOS-LEI QUE ESTABELECE O SALÁRIO MÍNIMO PARA OS TRABALHADORES E QUE ISENTA DOS IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO A AQUISIÇÃO DE CASAS PARA OS MESMOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

onde ha tantas iniciativas a adotar, como ha tantas possibilidades a desenvolver, só a ordem assegura a confiança e a estabilidade. O trabalho só se pode desenvolver num ambiente de ordem. Por isso, a lei do salário minimo que vem trazer garantias ao trabalhador, era uma necessidade que ha muito se impunha.

Como sabeis, em nosso país, o trabalhador, principalmente o trabalhador rural, vivia abandonado, percebendo uma remuneração inferior as suas necessidades.

"NINGUEM PODE VIVER SEM TRABALHAR"

No momento em que se providencia para que todo trabalhador brasileiro tenha sua casa barata, isentando-os dos impostos de transmissão, torna-se necessário, ao mesmo tempo, que, pelo trabalho se lhes garanta a subsistência, o vestuário e a educação dos filhos.

O trabalho é o maior fator de elevação da dignidade humana. Ninguem pode viver sem trabalhar, e o operário não pode viver ganhando apenas o indispensavel para não morrer de fome. O trabalho justamente remunerado eleva-o na dignidade social.

Além disso, num pais como o nosso, onde em alguns casos ha excesso de produção, dêsde que o operário se a melhor remunerado, poderá, elevando o seu padrão de vida, aumentar o consumo, adquerir mais dos produtores e por conseguinte, melhorar as condições do mercado interno.

UM MARCO DE RELEVANCIA NA EVOLUÇÃO DAS LEIS SOCIAIS

Após a série de leis sociais com que tem sido amparado e beneficiado — continuou o presidente Getúlio Vargas, — a partir da organização sindical e da lei dos dois terços, que terá de ser cumprida e que está sendo cumprida, das férias remuneradas, das Caixas de Aposentadorias e Pensões que asseguram a tranquilidade do trabalhador na invalidez e dos seus filhos, na orfandade, a lei do salário minimo virá assinalar, sem dúvida, um marco de relevancia na evolução da legislação social brasileira.

Não se pode afirmar que seja o seu termo porque outras se seguirão.

O orador operário que foi o interprete dos sentimentos dos seus companheiros declarou ha pouco que a legislaçao social no Brasil veiu estabelecer e harmonia e a tranquilidade entre empregados e empregadores. Esta é uma afirmativa feliz que ecoou bem no meu coração. Não basta, porém, a tranquilidade e a harmonia entre empregados e empregadores. E' preciso a colaboração de uns e outros no esforço espontaneo e no trabalho comum em bem dessa harmonia da cooperação e do congraçamento de todas as classes sociais.

O GOVÊRNO NÃO DESEJA O DISSIDIO NEM PREDOMINIO DAS CLASSES SOCIAIS ENTRE SI

O movimento de 10 de novembro póde ser considerado, sob certos aspectos, como um reajustamento dos quadros da vida brasileira. Esse reajustamento terá de se realizar e já se vem realizando exatamente pela cooperação de todas as classe.

O Govêrno não deseja, em nenhuma hipótese, o dissidio das classes sociais nem a predominancia de umas sôbre as outras.

Da fixação dos preceitos do cooperativismo, na Constituição de 10 e novembro deverá decorrer, naturalmente, o estímulo verificador do espírito de colaboração entre todas as categorias de trabalho e de produção, porque essa colaboração será efetivada na subordinação ao sentido superior da organização social

O VALOR DA UNIDADE DA RAÇA, DA LINGUA E DO PENSAMENTO NACIONAL

Um pais, disse, por fim, s. excia., não é apenas um conglomerado de individuos dentro de um trecho de territór!o, mas, principalmente, a unidade da raça, a unidade da lingua, e unidade do pensamento nacional.

E' preciso, portanto, que para a realização dêsse ideal supremo, todos marchem unidos, numa ascensão prodigiosa, heroica e vibrante, no sentido da colaboração comum e do esforço homogêneo pela prosperidade e pela grandeza do Brasil".

A oração do presidente Getúlio Vargas foi interrompida, a cada momento, por entusiásticas salvas de palmas que culminaram, ao terminar.

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

REX: — "Os Predestinados", com Burgess Meredith e Eduardo Cianélli, da "R. K. O. Radio". Complementos.

—

PLAZA: — Na matinal, "Odio e Sangue" com Rex Bell. Complementos.

— Na vesperal, "Mosqueteiros da India", com o Gôrdo e o Magro, comédia da "Metro G. Mayer".

— A' noite, "O Marujo Intrépido", com Fredie Bartholomew, Lionel Barrymore e Spencer Tracy, da "Metro G. Mayer". Complementos.

—

FELIPEA: — "Esperanças Perdidas", com Winifred Shaw e, mais, a 6.ª série de "Flash Gordon", com Larry Buster Crabby, da "Universal". Complementos.

—

SANTA ROSA: — "O Inimigo Maldito", com Robert Young e Madge Evans, "film" policial da "Metro G. Mayer"

JAGUARIBE: — "Extrações Sem Dôr", com Bert Wheeler e Robert Woolsey, da "R. K. O. Radio". Complementos.

—

IDEAL: — "O Segrêdo da Criada", com Annita Louise Complementos.

—

REPÚBLICA: — Na vesperal, "Entrevista Interrompida", pelicula de aventuras, com Buck Jones.

— A' noite, "Companheiros de Luta", "film" de aventuras, com Rex Leahse. Complemento.

—

S. PEDRO: — "Bocage", com Raul Carvalho e Maria Helena, da "Tobis Portuguêsa".

—

METROPOLE: — "Paladinos do Arizona", com Larry Buster Crabbe e a 3.ª série de "Flash Gordon", com Larry Buster Crabbe, da "Universal". Complemento.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

O sr. Romulo Leite, atualmente residindo no Rio Grande do Norte.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Iracêma Ataíde Cavalcanti, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Julio Ataíde Cavalcanti, residente nesta capital.

— O menino Jobeson, filho do sr. João da Costa Ramos, funcionário da Inspetoria do Tráfego Público desta capital.

— O sr. Antonio Cruz Gonzaga, proprietario nesta cidade.

— A pequena Griselda, filha do sr. Manuel Bezerra de Assunção, funcionário dos Correios, nesta capital.

— A menina Selma, filha do sr. João Brasil de Oliveira, do comércio desta praça.

— O menino Ivan, filho do sr. José de Almeida Filho, residente em Pombal.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim Lins Ferreira, residente em Tacima.

— A senhorita Altair Guedes Pereira, elemento da nossa sociedade e filha do dr. Valfrêdo Guedes Pereira, diretor do Abrigo de Menores "Argemiro de Figueirêdo", desta capital.

— O agronômo José Regis Velho, residente em Pernambuco.

— A senhorita Olga de Alencar Ramalho, filha do dr. Cicero Ramalho, residente em Belém de Cabrobó, no Estado de Pernambuco.

— A sra. Celina Carneiro de Mendonça, esposa do sr. Antonio José de Mendonça, tabelião público em Espirito Santo.

— A senhorita Maria da Glória Menêses, filha do sr. Alcindo Bezerra de Menêses, residente em Alagôa do Monteiro.

— A menina Maria do Céu, filha do sr. João Mendes, proprietário em Serraria.

— A sra. Celestina Alves Pequeno, esposa do sr. Manuel Pereira Filho, fazendeiro em Patos.

— A senhorita Julita Carneiro da Cunha, porfessora de piano nesta capital, que, por êsse motivo, será homenageada pelos seus alunos.

— O sr. Juvenal Alves, residente nesta cidade.

— O sr. Severino Marques da Silva, comerciante nesta praça.

— A sra. Adací de Arroxelas Macêdo, esposa do sr. Manuel Pereira de Macêdo, funcionário da Caixa Rural e Operária nesta cidade.

— O jovem Belarmino Gonçalves Filho, aluno do Instituto Comercial "João Pessôa".

FAZEM ANOS AMANHA:

A menina Evangelina, filha do sr. Felipe Santiago de Sousa, ja falecido.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Alipio Cavalcanti de Albuquerque, tabelião público em Picuí.

— A sra. Maria Julia da Fonsêca, esposa do sr. Servulo Camara, comerciante residente em Guarabira.

— A menina Terezinha, filha do sr. Euclides Bezerra, residente em Alagôa do Monteiro.

— O sr. Noé Pinto Ramalho, funcionário público, residente em Santa Maria da Conceição, dêste Estado.

— O menino José Cordeiro, filho do sr. Clovis Souto da Nobrega, criador em Solidade.

— O menino Clarence, filho do sr. Tomáz Pires, residente em Sousa.

— O menino Calmério, filho do dr. João Sérgio Maia, juiz municipal de Esperança.

— O sr. Joaquim Mesquita Filho, do comércio desta praça.

— O sr. Francisco Péres de Vasconcélos, do comércio desta praça.

— O sr. Silvano Rocha Cavalcanti, funcionário da Imprensa Oficial.

— O sr. Manuel Bezerra de Assunção, funcionário dos Correios e Telegrafos nesta cidade.

— A menina Hermete, filha do sr. Francisco Ferreira da Silva, comerciante nesta praça.

NASCIMENTO:

Ocorreu, ante-ontem, nesta capital, o nascimento do menino Zizomar, filho do sr. Severino Rdrigues Pontes, proprietário aqui residente, e de sua esposa, sra. Guiomar Medeiros Pontes.

ESPONSAIS:

Comunicaram-nos, em atencioso cartão, seu contráto de casamento, em Campina Grande, o sr. José Santos e a senhorita Amenaide Pimentel, residentes naquela cidade.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria Dalva Gomes da Silva, filha do sr. Aprigio José da Silva, proprietário no municipio de Pedras de Fôgo, e de sua esposa, sra. Maria Gomes da Silva, com o sr. José Cavalcanti de Oliveira, auxiliar da firma I. R. F. Matarazzo.

Paraninfaram, respectivamente, os átos civil e religioso, por parte do noivo, sr. Augusto Santa Cruz e senhora e, por parte da noiva, o sr. Manuel Galdino Gomes e senhora.

VIAJANTES:

Prefeito Sá Cavalcanti: — Acha-se nesta capital, o nosso amigo, prefeito Sá Cavalcanti, operoso chefe da edilidade de Pombal, onde vem realizando proveitosa administração.

S. s., que veiu a esta cidade a trato de interêsses da comuna que dirige deverá retornar, por êstes dias, ao centro de suas atividades.

Dr. Osmar Mendonça: — Seguiu ontem, pelo "Netunia", com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Osmar Mendonça.

S. s. vai se demorar alguns mêses na Capital da República, a fim de frequentar o Curso de Bacteriologia da Saúde Pública, aperfeiçoando, assim, os seus conhecimentos dessa especialidade.

Sr. Jeremias Venancio dos Santos: — Encontra-se nesta capital, vindo de Serra do Cuité, o nosso amigo sr. Jeremias Venancio dos Santos, proprietário e fazendeiro naquêle municipio.

S. s. que veiu a trato de interesse particulares, retornará dentro de poucos dias ao centro de suas atividades.

AGRADECIMENTOS:

Em cartão enviado a esta fôlha, a srta. Maria Dolôres Rocha agradeceu-nos a noticia do seu aniversário, ocorrido a 22 do mês recem-findo.

— Em telegrama endereçado á redação desta fôlha, a srta. Hortense Peixe agradeceu a noticia do seu aniversário natalicio, recentemente ocorrido.

VARIAS:

Em áto recente, assinado na Pasta da Viação, foi promovido a telegrafista de 2.ª classe, o nosso conterraneo sr. Benicio de Oliveira Lima, funcionário dos Correios e Telegrafos nesta capital.

Por êsse motivo o sr. Benicio de Oliveira Lima tem sido muito felicitado.

NUM AMBIENTE DE ORDEM E CONFRATERNIZAÇÃO DECORRERAM AS FESTIVIDADES DO DIA DO TRABALHO NESTA CAPITAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

gas e ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

A' entrada dêsse importante melhoramento com que foi dotado o populoso bairro, senhoritas e crianças fazenda álas, jogaram pétalas de flôres á passagem do Chefe do Govêrno.

FALA O PREFEITO FERNANDO NO'BREGA

Logo após, no interior do mercado de Cruz das Armas, teve lugar a solenidade da sua inauguração, falando primeiramente o prefeito Fernando Nóbrega, de cujo discurso fizemos o seguinte resumo:

"Quando assumi o cargo de Prefeito da Capital, convocado pela honrosa confiança de v. exc. sr. Interventor Federal, eu declarei que a minha política era a do Estado Novo: — servir ao Brasil.

E não tenho me desviado dessa rótina, seguindo a orientação e o exêmplo de v. exc. como modesto auxiliar do seu benemérito Govêrno."

Depois de algumas considerações, continuou:

"A data que hoje transcorre é comemorada em outros países com inquietação para as autoridades constituidas. O Brasil, na Paraíba, festeja o 1.º de Maio inaugurando melhoramentos de interêsse público, nos centros de população operária, num ambiente de tranquilidade e de confiança, da mais perfeita unidade de vistas entre o Govêrno e o Pôvo.

Cruz das Armas, pelo seu passado histórico, pelo labôr e dedicação da sua gente, pelo índice do seu progresso, merecia mais êste benefício da administração de v. exc.

O pequeno mercado, com feira permanente diurna e noturna que ora se instala nêsse florescente suburbio proletário, si não é uma obra que avulta como expressão econômica, contudo, para os poucos recursos da Prefeitura da Capital, constitúe soma consideravel de bôa vontade e de esforços ingentes em satisfazer os justos reclamos de uma população amiga, ordeira e produtiva."

Finalizou assim, o Chefe da Municipalidade pessoense: "Sem delongas, mesmo porque no Estado Novo a ação substituiu a palavra, peço a v. exc., sr. Interventor, para proclamar inaugurado mais êste melhoramento do govêrno Argemiro de Figueirêdo, na Paraíba."

O DISCURSO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Em seguida, o interventor Argemiro de Figueirêdo, inaugurando o mercado, sob constantes aplausos da compacta massa popular que se comprimia no interior dêsse importante melhoramento municipal, pronunciou expressivo discurso.

Referiu-se s. exc. primeiramente com palavras de elogio á atuação do prefeito Fernando Nóbrega, cuja inteligência e capacidade de trabalho estavam operando o milagre de multiplicar os pequenos recursos do municipio. A obra que se inaugurava era um exêmplo disso.

Prosseguindo, o Chefe do Govêrno fez referência á administração geral do Estado, dizendo: "E' êste, e sempre foi êste o nosso programa — paz e trabalho construtor.

Estamos governando ás claras, de portas abertas, para que todos se inteirem dos atos da administração. Antes e depois do Estado Novo, jámais prejudicámos o interêsse público pelo ódio político pessoal ou pela preferência partidária. Temos trazido a postos administrativos da maior confiança nobres e honrados elementos que se enfileiraram em grupos hostis ao meu govêrno. Pouco importa a mim a aos meus amigos a campanha surda e covarde dos que ainda persistem em combater, ás ocultas, o Govêrno.

E' inutil tentar aniquilar-nos. Aqui estão cheios de liberdade todos os paraibanos. Aí está livre a imprensa conterranea.

Que exponham, de público, os pecados da nossa situação.

Quando a vontade do grande Chefe Nacional ou outras circunstancias ligadas ás nossas deliberações, nos afastarem do Govêrno, tudo poderão conseguir os pouquissimos descontentes da situação paraibana — menos depôr contra a honra do Govêrno; menos destruir a obra que aí está eloquente e disseminada por todos os municipios do Estado, formando um acervo consideravel que bem significa o esforço ingente de uma administração toda voltada para o bem público."

— A seguir o sr. Interventor Federal e demais autoridades percorreram todas as dependências do mercado recem-inaugurado, colhendo a melhor impressão.

— Durante a solenidade, tocaram músicas do seu repertório as bandas do 22.º B. C., cedida pelo comandante Magalhães Barata, e da Policia Militar do Estado.

A CONCENTRAÇÃO OPERA'RIA NO TEATRO PLAZA

A's 15,30 horas, como estava anunciado, realizou-se a grande concentração operária no teatro "Plaza" que se encontrava completamente cheio de trabalhadores de todos os ramos do nosso comércio e indústria, inclusive representações de inúmeros sindicatos e outras associações das classes proletárias desta capital.

A sessão foi presidida pelo dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal, representando o interventor Argemiro de Figueirêdo, sendo a mêsa composta ainda do tenente-coronel Magalhães Barata, ilustre comandante do 22.º B. C. e o capitão Alfrêdo Salomé da Silva, capitão dos Portos nêste Estado.

Tomaram assento mais as seguintes pessôas: Mons. José Tibúrcio, representando D. Moisés Coêlho, arcebispo metropolitano, drs. Luiz de Oliveira Lima, representando o prefeito Fernando Nóbrega e Dustan Miranda, inspetor regional do Ministério do Trabalho nêste Estado, tenentes João Gadelha de Oliveira, representando o comandante Delmiro de Andrade, e Mario Américo de Moura, tenente-ajudante do 22.º B. C., dr. José Alves de Mélo, delegado do 2.º distrito da capital, srs. Wilson Corrozzino, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios nêste Estado, Miguel Bastos e Vasco Tolêdo, pela Associação dos Empregados no Comércio, Aluisio Ataide Cavalcanti, representante da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, e João Severino Bezerra e Joaquim de Carvalho, em nome do Sindicato dos Ferroviários da Great Western.

A CONFERENCIA DO CONEGO MATIAS FREIRE

Perante a numerosa assistência que enchia o recinto do "Plaza", o cônego Matías Freire, diretor do Liceu Paraibano, convidado pela comissão promotora das festividades de anteontem, proferiu uma brilhante conferência.

O ilustre jornalista e homem de letras, que foi representante da Paraíba na extinta Camara Federal, emitiu, por essa ocasião, seguros e brilhantes conceitos em torno da função social do operariado, extendendo-se em largas considerações sôbre o Estado Novo.

E' a seguinte a conferência do cônego Matías Freire, que está subordinada ao têma: "As classes trabalhadoras, a revolução de 30 e o Ministério da Revolução. O Estado Novo Brasileiro."

A BRILHANTE CONFERENCIA DO CONEGO MATIAS FREIRE

"Não estou arrependido de ter aceitado o convite para fazer esta palestra, na celebração do Dia do Trabalho. O convite foi feito por velhos amigos meus, homens humildes e honrados, entre os quais um artista barbeiro, que, muitas vezes, perdeu quasi a sua paciencia, no processo depilatório de melhorar a minha carantonha, na cidade de Guarabira, — quando eramos ambos ainda moços, no início de nossa carreira.

Não hesitei deante do pedido que me fizeram, — porque os operários dominam sempre, quando êles querem dominar pela sua bondade, pelos seus dótes de coração, pelo seu espírito de fraternidade. Nós brasileiros somos assim. Não podemos distinguir entre um homem do campo e um homem do altar, entre um operário da tesoura e um operário da pena, entre um estadista e um carroceiro. Nós nos consideramos todos iguais deante de Deus, deante de nossas leis, deante de nossas tradições históricas.

Deus fez o Brasil um país diferente dos outros. Porque só no Brasil tanto o homem de côr preta, como o de côr branca, como o de côr misturada, vivem na mesma comunhão de lingua, de religião, de amôr, de direitos e de deveres, — constituindo uma só familia, amalgamando-se no mesmo sangue, subindo e descendo, todos de mãos dadas, a escadaria das posições políticas e sociais, — num evangelho de igualdade, de fraternidade e de harmonia comum, que serve de exêmplo e de admiração a todos os povos.

Quando outros povos se jactam de super-civilizados e fazem guerra aberta a seus próprios conterraneos de origens etnicas diferentes, querendo estandadizar-se num tipo racial superior, — o Brasil se mantem, rigorosamente, dentro de seus quadros primitivos de cristianidade, sublimando-se pela cultura de um único direito original para todos os individuos humanos, sem indagar nem admitir categorias entre filhos de um mesmo Pai, aceitando o Cosmos como obra de um só Creador e proclamando a Terra de Santa Cruz como um seio de Abrahão, habitáculo de todo mundo, de todas as raças, de todos os prófugos, de todos os famintos de liberdade, de paz e de trabalho.

—

O dia de hoje, meus senhores, é um dia santo para a humanidade. Porque o trabalho é santidade da inteligência e do coração. Não haveis de me aconpanhar, nêstes passos de uma simples palestra, senão pelos caminhos conhecidos e amenos do trabalho como função de harmonia social, como equilibrio de poderes na economia pública, como sentença divina na economia da humanidade. Vós permitireis que eu prescinda de europeis e fantasmagorias, não aceitando que me suponhais um homem ilustrado em Sociologia, senão um méro professor de humanidades, — que veiu vos falar, apenas, para não fugir ao prazer de sentir-se operário da palavra, no meio de operários de todas as profissões liberais, de operários de todos os trabalhos quotidianos, de operários de mãos iguais ás minhas, no manejo dos instrumentos de produção espiritual ou material, fazendo artefactos ou fazendo letras, lavrando a superficie da terra ou selecionando as sementes, — para esplendores da vida, para o evangelho da civilização, para continuar o *Fiat* da Providencia.

—

Fechemos os olhos ao panorama de ódios guerreiros e de preparativos sanguinolentos que convulsionam o Velho Mundo. Vivem por lá povos muito diferentes do brasileiro. Existem alí ódios de raça, ódios de vencidos contra vencedores, ódios por motivo de religião, até isso. Nós, ao contrário, vivemos na mais doce fraternidade do Planeta. Nós somos, realmente, aquela terra prometida aos filhos de Deus, — não a Canaã dos hebreus, conquistada por Josué, — mas outra Canaã, aquela de que fala Graça Aranha, que escreveu o primeiro romance de tendências socialistas, no Brasil.

Parece que o Bom Deus reservou o nosso País para ser, realmente, "o refúgio da Fé", num tempo de calamidades universais. Parece que êsse tempo é a atualidade. Parece que estamos atingindo, em face do Planeta, uma era especial, — aquela que foi o sonho de Cristovam Colombo, descobrindo novas terras para uma nova humanidade. Somos nós a Terra de Santa Cruz. Ha de haver, na coincidência dêste nome de batismo, um designio providencial, que a História ainda mantem oculto, mas que um senso profético ou uma previsão sociologica poderá situar dentro das coordenadas de nossa Geografia.

—

AS CLASSES TRABALHADORAS — O trabalho é um dever social, — dis a Constituição Brasileira de 10 de Novembro, em seu artigo 136. Nestas poucas palavras está contido todo um evangelho, em síntese de diretivas novas, incluindo-se as classes trabalhadoras numa órdem social cristã, — aquela mesma de que falára o imortal Leão XIII a La-Tour-du-Pin, anunciando a êste precursor do Cooperativismo o próximo aparecimento da enciclica *Rerum Novarum*, de 15 de Maio de 1891.

Rerum Novarum são, nada mais nada menos, outras doze tábuas da mesma lei promulgada por Deus, que teve, depois, o nome de Dez Mandamentos. Esta enciclica é o maior documento do direito moderno, — um Código perfeito de Economia Social, que reduziu a bagatelas todas as teorias flutuantes dos legisladores da burguesia ou do capitalismo, que tentavam equilibrar ou resolver os conflitos entre as duas classes xifópagas, — a classe do trabalho e a classe do dinheiro.

Classes trabalhadoras são todos os individuos que não vivem na ociosidade voluntária e viciosa. Não é de bom conceito chamar-se "classes trabalhadoras" aos operários, apenas. O trabalho é uma condição imposta pelo Creador a todos os homens, não sómente como o seu meio de subsistência, mas também como o seu imperativo de santificação. O trabalho é felicidade, é escola de alegria, estímulo de honradez, e propulsor de saúde, é o capital dos capitais. As classes trabalhadoras são, por conseguinte, todas as classes da humanidade que não se animalizam nos pecados da preguiça, que produzem qualquer cousa útil ás necessidades e aos encantos da vida, em planos objétivos ou subjétivos.

—

A REVOLUÇÃO DE TRINTA — O Brasil não é um país de revoluções endêmicas. Tal pecha seria uma ignomía monstruosa á nossa índole histórica, ás nossas tradições cristianissimas, ao sangue fundido em nossas gerações por um sacramento de amôr e compaixão aos aborigenes, aos negros importados da Africa e todos os seus remanescentes, que ainda se estendem, geneologicamente, em nossas cabeças chatas, em nosso coiro cabeludo, em nossa furtiva tez. Os perseguidores dos indios não fôram senão os maus estrangeiros, que a metrópole degredou para esta Terra Maravilhosa, que uma corrente marítima descobriu, a 23 de Abril de 1500.

A primeira revolução brasileira foi feita pelos padres jesuitas contra os exploradores portuguêses, a favôr de nossos aborigenes. E' êste o primeiro capítulo sagrado de nossa História, o fundamento primeiro de nossa fraternidade, o primeiro gesto dos braços de Cristo, erguido na Cidade do Salvador, por frei Henrique de Coimbra, e estendido, dêsde aquêle momento, por sôbre toda a imensidão territorial dêste Brasil. Como consequencia, outras revoluções vieram. Vieram outros apóstolos da fé, transportando nossas montanhas para as altitudes do Ideal, expulsando os invasôres desalmados, os huguenotes francêses, os bátavos traficantes. Toda a série de nossos levantes tem a sua lógica de brasilidade. A Inconfidência mineira foi uma conjuração nacionalista, que estava viva e latente em toda parte. Vila Rica sintetisava o Brasil. Tiradentes personificava o oceano de pensamento libertário, que não se comportava mais em diques estanques, — porque o pensamento brasileiro já era o espírito santo de um pôvo que se fazia Nação. O 21 de Abril de 1792 fez do sangue de Tiradentes a sementeira de revolucionários, dêsde aquêle lúgubre fim de século, até 10 de Novembro de 1937, que fechou a ciclo das razões de nossas rebeldías patrióticas.

—

O MINISTE'RIO DA REVOLUÇÃO — A vitória de 1930 foi o maior acontecimento libertador que tivemos, depois da Inconfidência mineira, no plano, propriamente dito, das reivindicações políticas. A figura excelsa de João Pessôa reproduziu a figura paradigma de Tiradentes. José Joaquim da Maia, Claudio Manoel da Costa, Tomáz Antonio Gonzaga, cônego Luiz Vieira da Silva, padre Miguel Eugenio da Silva Mascarenhas tiveram continuadores em Getúlio Vargas, José Américo de Almeida, Osvaldo Aranha, Juarez Távora, Antonio Carlos, Olegário Maciel, Antenor Navarro, Carlos de Lima Cavalcanti e muitos outros notaveis elementos da vitória que desfrutamos.

O Ministério do Trabalho, filho primogénito da Revolução de Trinta, foi pelo seu mesmo direito de primogenitura, cognominado o Ministério da Revolução. Já na sua plataforma de candidato da Aliança Liberal á Presidencia da República, na eleição de 1.º de Março de 1930, o dr. Getúlio Vargas dizia, a 2 de Janeiro daquêle ano, no grande comicio da Explanada do Castelo, no Rio de Janeiro, abordando os nossos problêmas de órdem social: — "A proteção aos interesses dos operários deve ser completa. A conquista das oito horas de trabalho, o aperfeiçoamento e a ampliação das leis de férias, dos salários mínimos, a proteção das mulheres e dos menores, todo êsse novo mundo moral que se levanta, nos nossos dias, em amparo do proletariado, deve ser comtemplado pela nossa legislação, para que não se continúe a ofender os brios morais dos nossos trabalhadores com a alegação de que o problêma social no Brasil é um caso de policia."

Nêste tópico de uma plataforma de Govêrno, está delineado e teve nascimento o Ministério da Revolução, quer dizer o Ministério do Trabalho Brasileiro. Eis aí a fonte que jorra, dêsde então, estas linfas salutares do espírito de cooperação comum com todos os trabalhadores nacionais, pelos órgãos legítimos das associações profissionais e por todos os outros meios de direito público novo, creados pela Constituição de 10 de Novembro de 1937. Nasce, como vêdes, da Plataforma política de 2 de Janeiro de 1930 a era nova de cristianismo, cujos raios divinos sobredoiram as nossas leis de órdem econômica, sobretudo, naquilo que diz respeito ás melhorias de vida do proletariado, — como, ainda hoje, tivemos que constatar, com a assinatura dos Decretos-leis do salário mínimo e da isenção de impostos para aquisição e construção de casas para os operários.

—

O ESTADO NOVO BRASILEIRO — Tudo quanto tenho dito, nesta meia lingua, que tendes a paciência de atúrar, meus senhores, está em função de reciprocidade com o ESTADO NOVO BRASILEIRO. E' pena que não fale, nêste dia auspicioso, nesta assembléia grandiosa, uma voz de girandíloqua eloquência. O pobre dêste vosso orador é quasi mudo na tribuna. Se tivesseis me pedido um artiguete de jornal, um sonetosinho qualquer, uma croniquêta leve e astuciosa, — é muito provavel que terieis sido mais bem servidos. Pedistes-me, não obstante a minha notória incapacidade, uma conferência. E eu vim vos pregar esta mentira pública, — a mentira de subir a uma tribuna, sem ser tribuno. Mas, para falar do Estado Novo, eu deixo de ser velho; eu deixo de ser mentiroso; eu deixo de ser tudo que vós julgais de mim, — para ser o verbo de um sacerdote do Cristo, despersonalizado de minhas imperfeições e de meus pecados, e ungido de minha túnica inconsutil de patrióta brasileiro, de padre-soldado, — de bébado incorrigivel da Brasilidade!

E' o vinho de meu amôr á Pátria que me embriaga em louvores ao Estado Novo Brasileiro, ao Estado Forte Brasileiro, ao Estado Livre Brasileiro. Este vinho sagrado já me embriaga, de ha muitos anos. Não sou um adesista: sou um apóstolo; sou um soldado raso, que assentei praça, ainda seminarista e creança, no batalhão dos rebelados contra os excessos do poder oficial, contra os superiores prepotentes e ignaros, contra as leis de arrocho á livre manifestação da fé religiosa, contra os hipócritas, contra os ignorantes da misericordia divina, contra os destruidores da bôa vontade de quem quer que seja, em benefício do serviço público.

Compreendendo o idealismo e o espírito de sacrifício do imortal Presidente João Pessôa, eu me coloquei a seu lado, para a vida e para a morte. Morto o incomparavel estadista, eu fiquei ás órdens de José Américo e Juarez Távora. E seguí todas as marchas de meu destino revolucionário, deixando que a saudade da terra paraibana e de seus heróis fôsse a estrela que me iluminasse a trajetória. Marchei, lutei e vencí, com a graça abençoada de Deus! Vencí porque meu

País se libertou do profissionalismo palítico. Vencí porque a Paraíba venceu. Vencí porque o sangue de João Pessôa foi transubstanciado em corpo e alma do Sacrifício Novo, do Estado Novo de meu Brasil. Venci porque o Brasil está vitorioso, dentro da pacificação de todos os espíritos bem formados, dentro da fé indefectivel de nossos grandes destinos, dentro das esperanças de uma nova organização de Defêsa Nacional, de Independência Nacional, de Segurança Nacional, de Resistência Nacional, de Verdade Nacional.

Não devo demorar em agradecer-vos, caros operários paraibanos, a honra do convite que me fizestes, para subir a estas alturas oratórias, alturas que me confundem, me ofuscam, me tornam aborrecido á vossa atenção. Mas, podeis ficar certos de que eu vos falei com sinceridade, com toda minha alma de brasileiro, de amigo vosso, de soldado velho de vossos idéais, de companheiro de vossas alegrias, nesta celebração do Dia do Trabalho. Peço-vos que continueis a ter confiança nos destinos de nosso Brasil e no patriotismo de nossos homens de Govêrno, — porque eu os conheço de perto e posso vos assegurar que, em suas mãos, não serão profanados nem se quebrarão os vasos sagrados de nossos sacrifícios e de nosso sangue, postos á luz do Sol Nascente e do Decálogo do Novo Testamento, para fortalecer e perpetuar o Estado Novo Brasileiro."

FALA O REPRESENTANTE DOS BANCA'RIOS

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Severino Tomáz de Aquino, elemento de destaque do "Sindicato dos Bancários de João Pessôa", que proferiu, em nome das classes trabalhadoras, um discurso conciso e creio de conceitos em torno da situação privilegiada em que se encontra o proletariado nacional, mercê da proteção dispensada á classe pelo eminente chefe da Nação, o presidente Getúlio Vargas.

O orador foi muito aplaudido ao terminar.

A MENSAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO AOS OPERA'RIOS DO BRASIL

Falou, por fim o dr. Dustan Miranda, inspetor regional do Ministério do trabalho nêste Estado, que, depois de algumas considerações em torno da significação do Dia do Trabalho, leu uma expressiva mensagem do Ministério do Trabalho ao operariado nacional e que está assim redigida:

"Na data magna do trabalhador, é grato a êste Ministério transmitir ao operariado nacional a expressão de sua segura confiança na colaboração inestimavel que vem prestando ao progresso e ao engrandecimento da Pátria. A hora histórica que estamos vivendo, em meio ás dificuldades criadas pelas inquietações do mundo contemporaneo, bem está a exigir um máximo do esforço e de dedicação da parte de todos quantos, no imenso esforço anónimo das massas trabalhistas, cimentam a grandeza da nacionalidade. Que seja abençoada pela Providência êsse trabalho fecundo do operariado brasileiro e que dêle resurja maior e mais pujante sempre a arvore bendita da riqueza e da prosperidade, que ha de fazer do Brasil um dos mais bélos florões da civilização humana."

Após a leitura da mensagem o dr. Dustan Miranda fez um apêlo ao operariado paraibano para que sempre se mantivesse nessa linha de conduta até o presente manifestada, confiante na ação patriótica do insigne presidente Getúlio Vargas.

— Tocou, durante a concentração operária do "Plaza", a banda de música do 22.º B. C., cedida especialmente, pelo comandante Magalhães Barata.

— Seguiu-se, após a reunião, uma interessante e variada projeção cinematográfica, dedicada ás classes trabalhadoras desta capital.

AS IRRADIAÇÕES DA P. R. I. 4

A's 20 horas, segundo o programa que foi organizado, ocuparam o microfone da P. R. I. 4 vários oradores das classes trabalhistas desta cidade, que se reportaram á data do Trabalho, tomados de fé e civismo pela grandeza da Pátria.

Discursaram, seguidamente, os srs. Miguel Bastos Lisbôa, pela Academia de Comércio "Epitácio Pessôa" e pela Associação dos Empregados no Comércio desta capital, Antonio de Carvalho Santos, pelo "Centro dos Chaufeurs", Lourenço da Graça, pelo Centro Beneficente Paraibano, Idalino Francisco Xavier, pelo Sindicato dos Operários em Construção Civil de João Pessôa, e Manoel Moreira Menezes, pela Cooperativa Caixa de Crédito Popular.

Encerrando a irradiação especial dedicada ao Dia do Trabalho, fez ainda vibrante alocução o dr. Dustan Miranda, Inspetor Regional do Trabalho.

Todos êsses discursos fôram ouvidos com entusiasmo por numerosos grupos operários, reunidos em diversos pontos da cidade.

A RETRÊTA NA PRAÇA DO TRABALHO

A banda de música da Policia Militar do Estado fez retrêta, na Praça do Trabalho, das 19 ás 21 horas, executando um excelente programa.

O movimento, naquéla artéria, foi desusado.

NA SOCIEDADE DE ARTISTAS E MECANICOS LIBERAIS

Todo ano, no dia consagrado ao Trabalho, a *Sociedade de Artistas e Mecanicos Liberais*, á rua 13 de Maio desta capital, faz distribuir aos indigentes vários donativos.

Êste ano, seguindo aquela praxe, a referida agremiação, por uma comissão de associados, confortou trabalhadores necessitados com donativos, dando, assim, viva demonstração de solidariedade.

Foi, também, destinada pequena quantidade da aludida oferta ao Instituto "S. José", tendo os operários paraibanos a entregado, pessoalmente, ao seu esforçado diretor, cônego José Coutinho.

NA FA'BRICA TIBIRI

O Dia do Trabalho, foi festivamente comemorado pela Fábrica Tibirí, situada na cidade de Santa Rita.

O programa organizado foi cumprido á risca.

Pela manhã, ouviu-se uma salva de 21 tiros de morteiro, em frente á séde do Sindicato dos Operários da Indústria Textil de Santa Rita, sendo, em seguida, hasteado o pavilhão nacional na fachada do referido prédio.

A's 12 horas, realizou-se o desfile da banda de música da Fábrica Tibirí pela cidade.

A's 14 horas, teve lugar a posse da Comissão Executiva do Sindicato Operário, tendo falado, nêsse ato, vários oradores.

Durante todo o dia, aquela agremiação recepcionou as autoridades locais.

A' noite, efetuou-se animada retrêta, á qual compareceu grande número de familias santaritenses.

A comissão que tomou a frente dos festejos do Dia do Trabalho em Santa Rita, se achava composta dos srs. Joaquim Guedes, Astrolando Leite, Belmiro Ramos, Américo Arruda Florencio Fernandes, José de Lima e Henrique Móta.

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES RECEBIDOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

Por motivo da passagem do Dia do Trabalho, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu despachos de congratulações:

"João Pessôa, 1.º — Apresento congratulações a vossencia pela passagem da data gloriosa do operariado patrício, que vive hoje sob o idealismo sadio do Estado Novo. Vossencia reflete dignamente na terra paraibana o pensamento nobilissimo do presidente Getúlio Vargas. Respeitosas saudações. *Antonio Carvalho Santos*, orador do Centro dos Chaufeurs de João Pessôa."

"João Pessôa, 1.º — A Sociedade Mecanica congratula-se com vossencia pelo Dia do Trabalho. Saudações. Pela diretoria: *Domingos Sorrentino, João de Barros, Francisco de Assis e Rufino Mauricio de Mélo.*"

"Campina Grande, 1.º — As Escolas operárias da Sociedade Beneficente dos Artistas reunidas em sessão extraordinária, congratulam-se com o govêrno Estado, pela passagem do Dia do Trabalho, aproveitando a oportunidade para comunicar a vossencia a eleição e posse da diretoria da Caixa Escolar "Barão do Rio Branco". Saudações cordialissimas. *Luiz Gil*, diretor."

INAUGURADO, NA PREFEITURA DE CAIÇA'RA, O RETRATO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Teve lugar, ante-ontem, ás 15 horas, no salão de honra da Prefeitura Municipal de Caiçára, a aposição do retrato do presidente Getúlio Vargas, comparecendo ao ato, que decorreu solenemente, grande número de pessôas de representação da sociedade local, além de elementos representativos da administração municipal, professores e alunos das escolas.

A sessão foi presidida pelo sr. José Alvares Pereira, secretário da Prefeitura, representando o prefeito Francisco Costa, ladeado pelo dr. Abdias de Almeida, 1.º delegado da Capital, que representou o interventor Argemiro de Figueirêdo, e pelo padre Epitácio Dias, vigário local.

No momento da aposição usou da palavra o dr. Abdias de Almeida que disse da significação do ato, resaltando a figura do eminente Chefe Nacional, tendo discursado, ainda, o professor João Tirso Cantalice, diretor do Grupo Escolar "João Soares".

Ao ser encerrada a sessão, a assistência prorrompeu em entusiásticos vivas ao presidente Getúlio Vargas.

VIDA RADIOFÔNICA

Ouvimos ontem o quarto de hora de Clovis de Queiroz, na interpretação de varios trechos classicos. Salientamos, em nossa critica, que os numeros estiveram no agrado dos ouvintes da P. R. I.-4, aliás feliz na inclusão daqueles 15 minutos no seu programa da noite. Como violinista de merito, não podiam os apreciadores da bôa musica classificar o professor Clovis Queiroz senão como um elemento apreciabilissimo, na posse de uma técnica incontestavel. E' preciso que nos seus programas não tenhamos que ouvir da P. R. I.-4 apenas a musica ligeira, o samba rebolante, ou o tango argentino, melifluo, mas tambem o classico, o que é feito para todas as épocas e para todas as latitudes, a musica que não morre...

A P. R. I.-4 acertaria si, com alguma constancia, incluisse nos seus programas um "quarto de hora" de musica classica, como fez ontem, deliciando os seus ouvintes com um violino impecavel na interpretação de musicas escolhidas.

E nenhuma ocasião mais oportuna para cativar os seus ouvintes do que esta que se oferece á P. R. I.-4 de pôr o violinista Clovis Queiroz a serviço do seu programa artistico, que tende a tornar-se cada vez melhor e mais escolhido.

X.

—

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para hoje:

11,00 — Programa aperitivo com gravações populares da nossa discotéca.

12,00 — "Jornal matutino" — Noticiario e informações — Informações telegráficas do País e do Estrangeiro.

12,15 — Continuação do programa aperitivo com gravações populares da nosso discotéca.

(Locutôr Kenard Galvão).

18,00 — Programa para o jantar com gravações selecionadas da nossa discotéca.

(Locutôr Alirio Silva).

Programa de Studio

A's 19,00 — Sintese dos acontecimentos do dia — P. R. I.-4 informa.

A's 19,05 — Musica variada — Jayme Bezerra.

O seu programa será o seguinte:

1.º — Caprichos do destino — Valsa — (Pedro Caetano e Claudionôr Cruz).

2.º — Última canção — Fox canção — (Guilherme A. Pereira).

3.º — Carinhôso — Chôro — (Pixinguinha).

4.º — Corações divididos — Valsa — (Henry Warren).

A's 19,20 — Musica popular brasileira — Esmeralda Silva e pistonista Raymundo Napoleão.

Esmeralda Silva cantará:

1.º — Foi s'imbora p'ra Europa — Samba — (Nelson Peterson).

2.º — Quem fala a verdade — Samba — (Malfitano).

Raymundo executará:

1.º — Desvanecido — Chôro — (Geraldo Medeiros).

2.º — Cavando o dele — Chôro — (Raymundo Napoleão).

A's 19.35 — Musica americana — Jazz da P. R. I.-4.

O nosso conjunto executará:

1.º — Vladvostock — Stomp — (Peter Packay).

2.º — Dealer of drean — Valsa — (William Ortmann).

3.º — Camaninguá — Rumba — (Jorge Aires).

A's 19.45 — Musica popular — Paulo Alves e Cachimbinho.

Paulo Alves cantará:

1.º — Religião de malandro — (Samba — (Jurandir Sales).

2.º Freguez constante — Samba — (Maruim).

Cachimbinho executará:

1.º — Comendo uma rama — Chôro — (S. Barros "Cachimbinho").

2.º — E' tudo sópa — Marcha frêvo — (Seb. Barros "Cachimbinho").

A's 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

A's 21,00 — Valsas vienenses — Orchestra de concertos da P. R. I.-4 sob a direção do maestro Olegario de Luna Freire.

O programa será o seguinte:

1.º — Souvenir de Paismán — (Bernhardt).

2.º — Schatswalzer — (Strause).

A's 21.15 — Musica variada — Esmeralda Silva Paulo Alves, Jaime Bezerra e Cachimbinho.

Esmeralda Silva cantará:

1.º — Roda de samba — Samba — (Heloisa Helena).

2.º — Estrela — Marcha — (Nelson Peterson).

Jaime Bezerra cantará:

1.º — Minha vida tão bonita — Canção — (Francisco Matôso).

2.º — Teu olhar — Samba canção — (Henrique Vogeler).

3.º — Alma do sertão — Lundú — (Henrique Vogeler).

Paulo Alves cantará:

1.º — Foi em 1500 — Samba — (J. Cascata).

2.º — Alegria — Samba — (Assis Valente).

Cachimbinho tocará:

1.º — Radiolando — Chôro (Vadico).

2.º — Virando bicho — Chôro — (S. Barros "Cachimbinho").

A's 21.45 — Musicas léves — Orquestra de salão sob a direção do maestro Olegario de Luna Freire.

O nosso conjunto executará:

1.º — Margens do Mississipe — Intermezzo — (Theo Morse).

2.º — Hino ás flôres — Melodia — (Paulo Fouchet).

3.º — Dansa dos beijos — Canção — (Charles Boret Clero).

A's 22,00 — Jornal falado da P. R. I.-4.

A's 22.10 — Tesouros musicais — Fantazia sobre o Hino Nacional Brasileiro pela orquestra estadual de Berlim, sob a regencia do maestro brasileiro Walter Burle Marx.

A's 22.25 — Últimas noticias — P. R. I.-4 informa...

A's 22.30 — Bôa noite.

(Locutôr J. Acilino).

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

A diretoria dêsse educandario faz ciente que por motivo superior foi adiada a solenidade para entrega de diplomas para o próximo dia 15.

O ato terá lugar no salão nobre da Escola Normal do Estado pelas 15 horas.

A fim de tratar de assuntos importantes, a diretora, sta. Hortense Peixe, solicita o comparecimento de todos os diplomandos, hoje, ás 13 horas, na séde do referido educandario.

—

Por ocasião da passagem do seu aniversário foi a srta. Hortence Peixe, diretora do Instituto Comercial "João Pessôa", homenageada por seus alunos, na séde daquêle conceituado estabelecimbento de ensino.

A professora Hortense Peixe, que se encontrava em Recife, ao regressar foi surpreendida com essa homenagem, lhe sendo oferecido custoso presente.

—

Centro Estudantal Paraibano

Realiza-se, honje, ás 19 horas, no Salão Nobre do Liceu Paraibano, a posse da nova diretoria do "Centro Estudantal Paraibano", recentemente eleita.

Presidirá a sessão o dr. Alvaro Pereira de Carvalho, catedratico daquele estabelecimento.

Para a solenidade de hoje, estão convidados todos os associados.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

(Nota da Secretaria)

CRIADA, EM MANDACARU', UMA ESCOLA PÚBLICA E TRANSFORMADA A "CONEGO VICENTE" EM NORTURNA. O APOSTOLADO DO PADRE HILDON BANDEIRA PREDIO ESCOLAR

O interventor Argemiro de Figueirêdo acaba de criar uma escola pública em Mandacaru', arrabalde desta capital, que já conta mais de trezentas casas em diversas ruas e população escolar bem densa.

Há três anos a senhorita Erotides Silva, lecionava alí na escola particular, subvencionada, "Cônego Vicente", agregada ao consorcio educacional do Instituto "São José", escola esta que chegou a alcançar cem alunos de frequencia média.

O Interventor Federal, com a alta visão do bem público que possue, acaba de oficializar a referida escola, denominando-a "Rudimentar Mista de Mandacaru'".

Como a população adulta dêsse arrabalde não tem uma só aula onde se instruir, a "Cônego Vicente" foi transformada em noturna ficando a cargo de uma professôra de conhecida capacidade.

O padre Hildon Bandeira, capelão de Mandacaru', tem cuidado com muito carinho da parte espiritual dos seus habitantes, celebrando alí, aos domingos, pregado e catequizando.

No próximo verão a diretoria do Instituto "S. José" vai promover meios para construir um predio escolar em Mandacaru', no tipo da que já fez na rua "19 de Março" e na avenida Feliciano Dourado, pois a escola está atualmente muito mal acomodada em um velho casarão do sitio da sra. Maria Augusta Paiva.

A professôra Erotides Tó inaugurou, ontem, com uma frequencia de cento e dois alunos, a Escola recem-criada, proferindo a seguinte alocução:

"Meus queridos alunos":

A Escola "Cônego Vicente" que o cônego José Coutinho criou em Mandacaru', está hoje transformada em escola pública, graças ao patriotismo e á larga visão do sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, digno interventor no Estado.

Um sonho do "Instituto São José" transformou-se numa formosa realidade. O Estado oferece melhores recursos para a nossa escola. Carteiras escolares, mapas, tudo teremos para que os meninos desta escola preparem bem o espirito e concluam o estudo das primeiras letras.

Quero com estas palavras inaugurar a nova escola pública de Mandacaru', lembrando aos meus alunos a desvelada assistencia do "Instituto São José" e do cônego José Coutinho, em favôr dos pobres e sobretudo, o nome benemerito do dr. Argemiro de Figueirêdo, a quem a Paraíba deve tantos melhoramentos e a instrução pública o seu maior progresso.

Os meninos de Mandacaru' não devem esquecer o nome dêsse grande brasileiro.

Afinal, ouvi a vossa professôra, amai a Paraíba, amai o Brasil".

HUNGRIA

INAUGURADA A 342.ª FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

BUDAPEST, 2 (A UNIÃO) — Constituiu um acontecimento de grande repercussão, nesta capital, a inauguração da 342.ª Feira Internacional de Amostras, de que participam 1.700 expositores, entre os quais o Brasil, Alemanha, Itália, França e Iugo-Slávia.

Compareceu á solenidade o regente almirante Horthy.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

AGRACIADO COM O PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS"

RIO, 2 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas agraciou com o prêmio "Duque de Caxias" o general Afonso Ferreira, que comandou, brilhantemente, a resistência á revolta comunista de 27 de novembro de 35, no 3.º Regimento de Infantaria.

—

"TUDO ESTA' EM PAZ E A ORDEM E' ABSOLUTA"

RIO, 2 (A UNIÃO) — Depois de conferenciar, hoje, com o ministro Francisco Campos, o capitão Felinto Muller, Chefe de Polícia do Distrito Federal, prestou algumas declarações á imprensa, dizendo que no Brasil tudo está em paz e a ordem é absoluta.

Interrogado sobre a situação do sr. Plinio Salgado perante a Justiça, declarou o Chefe de Polícia que até o presente, nada ha, no inquerito instaurado que justifique a fuga do chefe da extinta Ação Integralista Brasileira.

—

VAI SER REFORMADA A ORGANIZAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DO RIO

RIO, 2 (A UNIÃO) — Já se acha em poder do ministro Souza Costa o projéto de refórma geral da organização da Polícia Civil do Distrito Federal, redigido pelo capitão Felinto Muller.

—

O "SCRATCH" BRASILEIRO EXIBIU-SE ONTEM, EM SALVADOR

SALVADOR, 2 (A UNIÃO) — Passando por esta capital, a bordo do "Arlanza", a delegação esportiva brasileira que vai a Paris disputar o campeonato mundial de futebol, exibiu-se num disputado treino, entre os quadros "A" e "B", vencendo o primeiro pela contagem de 6 x 0.

Nêsse jôgo os "cracks" nacionais demonstraram, mais uma vez, suas grandes possibilidades e recursos técnicos e de resistência física.

Durante todo o decorrer da pugna, sobresairam-se com magnifica atuação Leônidas, Domingos, Patesco e Batatais.

INAUGURA-SE HOJE A GRANDE EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE GLASGOW

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — Viajando em um comboio especial, partiram hoje, desta capital S. S. M. M. o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth, com destino a Glasgow, a fim de inaugurar, amanhã a Grande Exposição Internacional naquela cidade.

Para se ter uma ideia da magnificência dessa Exposição basta dizer que ela custou 10.000.000 de libras, sendo trabalhada por centenas de operários durante 10 mêses.

A entrada dos reis da Grã Bretanha no recinto da Exposição terá um carater pomposo e solêne: numerosas esquadrilhas de aviões sobrevoarão o local, onde 21 canhões salvarão em homenagem a S. S. M. M.

OS ESTADOS UNIDOS SUSPENDERAM A CONSTRUÇÃO DOS "SUPER DREADNOUGHTS"

WASHINGTON, 2 (A UNIÃO) — Sabe-se por informações de fonte segura que o Govêrno dos Estados Unidos suspenderam a construção de três "super-couraçados" de 45.000 toneladas, procurando, agora, saber com certeza, se realmente ha algum país construindo vasos de guerra de mais de ... 35.000 toneladas.

Se de fato nenhuma nação está violando o Tratado Naval de Londres, o Govêrno manterá a construção daquêles navios com 35 mil toneladas.

ELEITO O PRESIDENTE DA COLÔMBIA

BOGOTA', 2 (A UNIÃO) — Foi eleito para a presidência da República o sr. Eduardo Sanchez, uma das maiores expressões do jornalismo nacional.

A DATA DE HOJE

Comemora-se hoje o descobrimento do Brasil, realizado pelo almirante Pedro Alvares Cabral, á serviço da Corôa portuguêsa, no ano de 1500.

Em homenagem a esse acontecimento, é considerado feriado nacional o dia de hoje, 3 de Maio, não funcionando, assim, as repartições públicas e o Comércio.

Como nos anos anteriores, não haverá trabalho nesta folha, que voltará a circular depois de amanhã.

—

O 3 de Maio na Igreja Cristã Presbiteriana desta cidade — Em reunião especial, soleniza hoje, a data nacional, que coincide com a da sua consolidação financeira, a Igreja Presbiteriana, sita na Praça 1817.

Essa solenidade terá lugar ás 19 horas, obedecendo o seguinte programa:

I PARTE — Devocional — Hino 200 — Oração pelo Pastor — Leitura biblica — Hino 392 — Sermão Oficial pelo Pastor — Oração pelo Vice-Presidente do Consêlho da Igreja, Presb. Alvaro Jorge — Hino 29 do Saltério — Levantamento da Oferta da Emancipação.

II PARTE — Social — Representação dos Departamentos da Igreja: Consêlho da Igreja e Mesa Administrativa — Saudação pelo Secretário do Conselho: Presb. Mardoqueu Nacre; — Escola Dominical Central — Saudação pelo seu Superintendente Presb. Moacir Soares — Escola Dominical e Congregação de Jaguaribe — Saudação pelo seu Secretário sr. Hermani Soares — "Mocidade Presbiteriana" — Hino pelo seu Orfeão — Escola Dominical e Congregação da Povoação Indio Piragibe — Poesia sacra pela srta. Maria das Neves — "Auxiliadora Feminina" — Hino Social por um grupo de sócias — Escola Dominical, Congregação da Torrelandia e Escola "10 de Novembro" — Saudação por um grupo de senhoritas — "Mensageiros Cristãos" — Hino Social por um grupo de sócios — Agradecimento pelo Pastor — Benção Apostólica.

SR. JOSÉ FAUSTINO CAVALCANTI

Transcorrerá amanhã o aniversário natalicio do nosso amigo sr. José Faustino Cavalcanti, gerente da "A UNIÃO" e da Imprensa Oficial, onde vem realizando uma profícua administração.

Pelo motivo, o aniversariante deverá ser muito felicitado pelas pessôas de suas relações de amizade.

SERÃO REATADAS

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O VATICANO E A LITUANIA

KOWNO, 2 (A UNIÃO) — O Governo lituano prevê, para breve, conferencias com a Santa Sé a fim de reatar as relações diplomaticas entre o Vaticano e a Lituania.

Essas relações fôram interrompidas em 1931, quando o Núncio Apostolico foi convidado a abandonar a Lituania, acusado de suposta ingerencia nos assuntos internos do país.

Associação Paraibana Pelo Progresso Feminino

Por iniciativa dessa associação, será comemorado o Dia das Mães, com um festival que se realizará ás 15 horas do próximo domingo, no salão nobre da Escola Normal gentilmente cedido por seu diretor.

Especialmente convidado pela diretoria do gremio dissertará sôbre a significação da ceremonia o pe. Francisco Lima, apreciado intelectual e membro de destaque do magisterio secundario paraibano, seguindo-se uma Hora de Arte em que tomarão parte elementos de nossa élite social.

Não há convite especial para as socias e familias.

A dra. Albertina C. Lima pede encarecidamente o comparecimento das mesmas para maior realce da festividade.

NOTAS DE PALACIO

O dr. João Ursulo Filho, prefeito de Sapé, comunicou, por telegrama, ao sr. Interventor Federal, que, em vista de haver entrado em goso de licença, transmitiu o exercicio do seu cargo ao sr. Severino Campêlo da Fonsêca, secretário daquela Prefeitura.

—

Igualmente, o sr. Severino Campêlo da Fonsêca comunicou ao Chefe do Govêrno haver assumido o exercicio do cargo de prefeito de Sapé, durante a licença do dr. João Ursulo Filho.

—

O desembargador Agripino Gouvêa de Barros participou ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo a realização do seu enlace matrimonial com a srta. Maria Bonavides Barros.

—

Por telegrama, o sr. Horacio Montenegro agradeceu ao Chefe do Govêrno as felicitações que lhe enviára s. excia. por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio.

—

Foi comunicada ao sr. Interventor Federal a criação da Caixa Escolar "23 de Março", anexa á Escola Rudimentar de Cabo Branco, municipio desta capital, em comemoração á passagem da data em que foi instalada a referida escola.

—

Agradeceram ao Chefe do Govêrno as suas recentes nomeações, as seguintes pessôas: Carmen Arcovêrde, Iob Montenegro Cavalcanti de Albuquerque e Felipe Xavier, em nome da professôra Maria José dos Santos.

—

Estiveram ontem, em Palacio, as seguints pessôas: drs. Otavio Amorim e Elmano Medeiros e srs. Cunha Lima e João Luiz Ribeiro de Morais.

—

O interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu do general Delfino Moreira Lima, o seguinte despacho telegráfico:

"Rio. — Muito agradeço ao prezado amigo a nomeação da minha sobrinha Nires. Cordiais abraços. *General Delfino Moreira Lima.*"

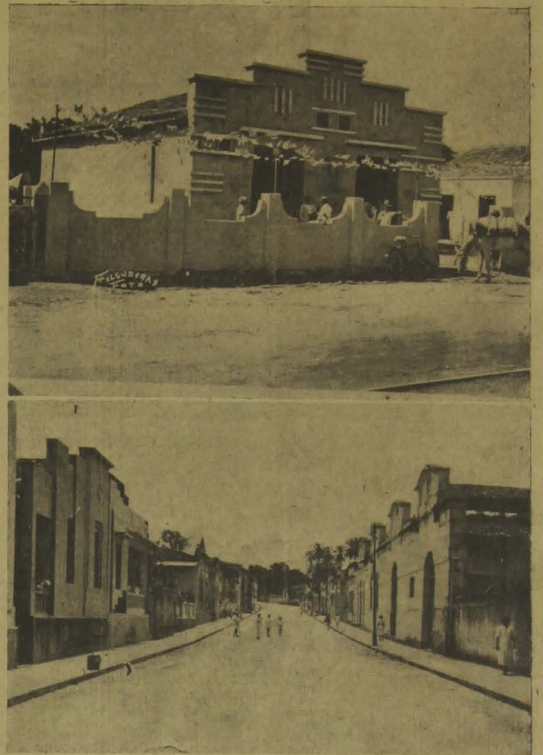
—

O sr. José Tavares de Sousa agradeceu, por telegrama, ao Chefe do Govêrno, a sua nomeação para o cargo de investigador de Policia.

FRANÇA

OS DUQUES DE WINDSOR DESMENTE BOATOS

PARIS, 2 (A. N.) — Os duques de Windsor desmentiram formalmente os boatos circulantes de em sua nova propriedade, na Reviera, havia sido colocada uma banheira de ouro.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSÔA

1.º — Mercado de Cruz das Armas e 2.º, aspécto do novo calçamento da rua Santo Elias, serviços públicos realizados pela Prefeitura Municipal e inaugurados, ante-ontem, pelo interventor Argemiro de Figueirêdo.

O PARLAMENTO BRITANICO

APROVOU POR 322 CONTRA 110 VOTOS O ACÔRDO ANGLO-ITALIANO

Em Paris, o Consêlho de Ministros concordou unanimemente com o pacto de assistencia mútua franco-britanico

LONDRES, 2 (A UNIÃO) — O Parlamento aprovou por 322 contra 110 vótos, a assinatura do acôrdo anglo-italiano.

Os debates decorreram bastante acalorados, tendo os representantes do Partido Laborista combatido fortemente a aproximação entre a Inglaterra e a Itália.

O major Attle atacou o *premier* inglês, dizendo que o sr. Neville Chamberlain havia procurado um entendimento com um país que combatia a democracia na Espanha.

Contestando as declarações dos chefes oposicionistas, o sr. Chamberlain afirmou que os objetivos pacíficos da Inglaterra tomaram possivel um acôrdo da democracia inglêsa com países autoritários, pois as experiencias da guerra resultaram tão fortes e estavam ainda tão vivas que era necessário reflexão.

A seguir, acrescentou que o caso da Espanha foi assunto principal das negociações com a Itália em troca da proteção dos interesses italianos na Palestina.

O CONSÊLHO DE MINISTROS DA FRANÇA APROVOU O PA'CTO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA FRANCO-BRITANICO

PARIS, 2 (A UNIÃO) — O Consêlho de Ministros, presidido pelo sr. Edouard Daladier, aprovou, hoje, por unanimidade, o pácto de assistência mútua assinado entre a França e a Inglaterra.

A fim de intensificar o programa do rearmamento, foi criado um imposto sôbre os direitos dirétos e indirétos e de 8 % sôbre a gasolina.

O MOMENTO NACIONAL

TODA A IMPRENSA DA METROPOLE DO PAÍS FAZ LONGAS REFERENCIAS AOS DECRÉTOS-LEIS ASSINADOS ONTEM, INSTITUINDO O SALÁRIO MÍNIMO E ISENÇÃO DE IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO PARA OS OPERÁRIOS

RIO, 2 (A UNIÃO) — Toda a imprensa desta capital refere-se com justos e elogiosos comentários á assinatura, ontem, dos decrétos-leis instituindo o salário minimo para os trabalhadores e isenção de impostos de transmissão para os mesmos.

Os jornais são unanimes em afirmar que a lei do salário minimo é a maior conquista da nossa já adiantada legislação social.

—

O PLANO DE TRAFEGO AÉREO, NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 2 (A UNIÃO) — Com o prefeito Henrique Dodsworth conferenciou, hoje, o sr. Augusto de Sá Pereira, ocupando-se do plano das comunicações aéreas que o governador da cidade quer estabelecer no Distrito Federal.

S. excia. designou, em seguida, o engenheiro Edison Passos, alto funcionário da Prefeitura, para estudar o referido plano.

—

ASSINADO UM DECRETO SOBRE PROMOÇÃO DE FUNCIONARIOS FEDERAIS

RIO, 2 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, hoje, um decréto dispondo sôbre o regulamento de promoção de funcionários federais por merecimento.

Dentro em breve será iniciado o serviço de preenchimento das fichas de merecimento, a cargo de uma comissão especial.

—

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

RIO, 2 (A UNIÃO) — Salvo resolução posterior, sabe-se que a Delegação Brasileira junto á Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-

Deverá embarcar, dentro de breves dias, a delegação brasileira chefiada pelo ministro Valdemar Falcão, que vai presidir á Conferência Internacional do Trabalho em Genebra — O Rio será dotado de um sistêma interurbano de comunicações aéreas com aproveitamento dos morros que o circundam

se em junho, na cidade de Genebra, partirá no dia 10 do corrente.

Como é do conhecimento público, o presidente da nossa embaixada, que é o ministro Valdemar Falcão, presidirá, também, áquêle importante conclave.

—

COMEMORANDO A DATA DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

RIO, 2 (A UNIÃO) — Entre as solenidades comemorativas do aniversário do descobrimento do Brasil, destaca-se a celebração de uma missa que será rezada á meia noite de hoje, por s. revdma. o cardeal d. Sebastião Leme.

—

HOMENAGEM AO EXERCITO

RIO, 2 (A UNIÃO) — O coronel Vitor Serrano, adido militar da Bolívia junto á embaixada daquêle país, nesta capital, homenageou, ontem, o Exército Brasileiro, nas pessôas dos generais Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, aos quais ofereceu um almoço, no Clube Militar.

A cerimônia foi solêne, tendo sido trocados brindes aos Govêrnos dos dois países.

A criação do Distrito de Paz de São Miguel de Taipú

A propósito do ato de s. excia. criando o Distrito de Paz de São Miguel do Taipú, recebeu o interventor Argemiro de Figueirêdo o seguinte telegrama de agradecimentos:

Coitezeiras, 30 — A população local exulta de alegria por motivo do ato de vossencia que creou o Distrito de Paz de São Miguel do Taipú.

Manifestando o nosso sentimento de gratidão queremos testemunhar aqui a nossa grande admiração e simpatia ao operoso govêrno de v. excia. Atenciosas saudações. — Abilio Costa, Judí Lins da Costa, José Lima, Moreira Lima, Maria Augusta, Magalhães Moreira Lima, José Francisco da Silva, Antonio Néri da Silva, Deusdedith Guedes, Rosita Carneiro, Racatú Carneiro, José Lima de Vasconcélos, Elias Cavalcanti, Jaime Cavalcanti, Heloisa Cavalcanti de Albuquerque, Adalberto Cesar Falcão, Manoel Lins de Araújo, José A. Falcão, Cecílio Lins, Antonio Figueirêdo Falcão, Maria Julia Pessôa, Ana Lins Lopes Pessôa, Manoel Carneiro da Cunha, José Araújo Silva, Jerónimo Néri e Alvaro Sousa.

ELEITA A DIRETORÍA DO ASTRÉA

E' seu novo presidente o dr. Raul de Góis

Realizou-se, domingo último, ás 14 horas, no salão de honra do Clube Astréa, a assembléa geral para a eleição da diretoría que regerá os destinos da prestigiosa sociedade recreativa no período de 1938 a 1939.

Presidiu a sessão o sr. Odilon Amorim, vice-presidente do clube, secretariado pelos drs. José Mousinho e Rabelo Junior.

Realizado o escrutínio secreto, constatou-se a vitória por unanimidade de votos da chapa encabeçada pelo dr. Raul de Góis, para presidente do clube.

E' esta a chapa vitoriosa:

Presidente — Dr. Raul de Góis; 1.º vice-presidente — Dr. Clemente Rosas; 2.º vice-presidente — Dr. José Mousinho; 1.º secretario — Sebastião Viana; 2.º secretario — Prof. Sizenando Costa; sup. 1.º secretario — Prof. Joaquim Santiágo; sup. 2.º secretario — Olliviêr Batista Peixoto; tesoureiro Flodoaldo Batista Peixoto; sup. tesoureiro — Anquises Gomes; mordomo — Francisco Sales.

Commissão de Contas: — Osvaldo Pessôa, Odilon Amorim, Severino Pereira, Antonio Rabélo Junior e dr. Severino Procopio.

— Conhecido o resultado, todos os presentes saudaram a vitória da chapa acima com prolongada salva de palmas, servindo-se a todos os presentes um copo de cervêja que trocaram amistosos brindes pela felicidade do Clube Astréa e pleno sucesso da sua nova diretoria.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 3 de maio de 1938

SI VIS PACEM...

HEITOR MONIZ

(Copyrigth da Agência Carioca para "A União").

A política do Brasil gira em torno de um eixo: o eixo Pôrto Alegre-Manáos Em matéria de política externa o eixo seria Rio de Janeiro-Buenos Aires-Washington.

Em verdade só temos e só podemos ter uma política: a brasileira. Política brasileira, dentro dos nossos deveres e das nossas amizades continentais.

Em face das querelas européas somos, apenas, assistentes. Podemos ter, cada um de nós, individualmente, as nossas preferências e as nossas simpatias. O povo brasileiro, porém, como expressão nacional, êsse não tem partidos. Todos os países com os quais mantemos relações, nós os consideramos como amigos. Tratamos a cada um dêles na razão direta da cordialidade com que somos tratados.

Não há hoje nação no mundo que não siga uma diretriz marcadamente realista. Numa humanidade realista temos que ser também realistas. Quando todos se armam, temos que nos armar e ser fortes. Não haveremos de fazer versos quando os outros fazem balas. Temos que nos preparar para os embates da vida e para estarmos em condições de defender os nossos direitos e os nossos interesses pelo menos com o mesmo vigor daquêles que nos pretendem atacar.

A Europa perdeu o equilíbrio.

A guerra não veiu, ainda, ninguem sabe mesmo porque.

Por muito menos do que tem sucedido atualmente, os povos se bateram em 1914.

Não admirará que a guerra comece amanhã.

O que surpreende é que ela já não tenha irrompido, quando a Itália incorporou o Império etiópico á corôa de Vítor Manuel, ou quando a revolução Espanhola tomou aspecto de conflito internacional, ou quando se deram os atentados de pirataria no Mediterraneo, ou quando a Alemanha estendeu até á Austria o seu domínio político.

A Sociedade das Nações cessou, já há muito, de existir. Até bem pouco a Inglaterra ainda a sustentava com o seu prestígio. Agora o próprio Chamberlain declara que ela é incapaz de "garantir a segurança do que quer que seja". E o chefe do govêrno britanico, êle mesmo, pergunta: — "Ha hoje um único homem que acredite que a Sociedade das Nações, tal como está constituida, nos ofereça uma segurança coletiva?"

Só a França fala ainda na Liga de Genebra, usando a linguagem que tinha Eden há dois anos. Mas Eden já caiu para tão cedo não voltar á tona. E Paris sem Londres, embora com o pêso de Moscou, não póde ter forças para fazer renascer um organismo que se desacreditou e desmoralizou completamente.

Não ha, pois, nem Genebra, nem segurança coletiva, nem Tratado de Versalhes.

O que existe é a força se impondo.

"A Sociedade das nações é bôa, exclama Goebels, mas as esquadrilhas de aviões e os corpos de exército valem ainda mais".

E' um alemão de Hitler que fala assim. Mas a linguagem dos democratas inglêses não difere muito. Querem ver? Aqui está o que diz o marechal Chetewood, figura respeitavel do exército britanico, antigo comandante em chefe das tropas da India: "Os efetivos completos em todo o império, eis a nossa melhor garantia, por isso que os efetivos valem mais que as sociedades internacionais ,os discursos ,os protocolos, os acôrdos regionais todas essas coisas de que ouvimos falar".

Tem, agora, a palavra, o presidente Roosevelt. Ei-lo a dizer: — "Num mundo onde a tensão internacional e as desordens põem em perigo a civilização, toda e qualquer nação que queira a paz deve ser bastante forte para fazer observar as bases fundamentais da solução pacifica dos conflitos".

E os Estados Unidos quando mandam construir, é logo de uma vez: 950 aviões, 46 navios de guerra, 22 vasos auxiliares.

O direito vale muito. Mas quando tem a força a ampara-lo. O direito do fraco é o direito da Abissinia: o direito de ser absorvido pelo forte.

Chegou o tempo de pensarmos em nós mesmos, sem ilusões falazes, se não queremos ser pilhados amanhã de imprevisto.

O Brasil é uma presa cobiçadissima.

Somos no Atlantico um admiravel ponto estratégico. Temos reservatórios imensos de matérias primas. Nossas terras podem dar em abundancia feijão, batata, arroz, milho, frutas de toda especie, sem falar no café, sem falar no cacáo, com que se faz o cholate, sem falar na cana com que obtemos o açúcar .Possuimos excelentes fazendas de criação. Temos algodão, em larga escala, temos fumo, temos borracha, temos oleos, temos ferro. E em maior e menor porção uma infinidade mais de outras coisas. Nós brasileiros olhamos todas essas riquezas, sem lhe dar-mos o valôr real. Os que estão de fóra porém, invejam esta terra privilegiada.

Até aqui o continente americano vivia tranquilamente, no que diz respeito a eventualidade de qualquer ameaça européia.

Os Estados Unidos e o Brasil estiveram envolvidos na conflagração mundial e nem um vaso inimigo, nem um avião, tiveram a ideia de singrar em nossas aguas, ou vôar sôbre nossas terras.

Hoje não seria mais assim.

Já se atravessa o Atlantico em menos de 48 horas. E uma esquadrilha de aviões, saida na véspera da Europa, póde lançar sôbre nossas cidades as suas bombas mortíferas .

Felizmente existe na America uma fraternidade que não se conhece na Europa, nem em qualquer dos outros continentes.

Uma agressão estrangeira contra qualquer país americano levantaria imediatamente a reação de todos os povos do continente contra o agressor. Dizia ainda ha pouco uma fôlha de Buenos Aires, e é a plena verdade: "todo que pueda amenazar los derechos y los sentimentos de la soberania de um Estado americano, alarma a todo el continente".

O panorama atual do mundo oferece-nos uma perspectiva que precisamos enfrentar: a America deve estar preparada para, em qualquer que seja a circunstancia, manter a intangibilidade da doutrina de Monroe. E' indispensavel, assim que o Brasil se previna militarmente, aumentando-se os nossos efetivos, melhorando-se técnicamente as nossas condições de defêsa, armando-se bastante as nossas forças, fazendo-se, emfim, do exército, da marinha e da aviação brasileiras uma realidade ponderavel.

Somos todos nós americanos, do Norte, do Centro e do Sul, latinos ou saxões, profundamente pacifistas e tolerantes. Somos o continente da fraternidade e da paz. Mas por isso mesmo devemos estar em situação de não admitirmos que quem quer que seja se intrometa nos nossos negocios. E o caminho é êste: estarmos preparados de tal fórma que ninguem alimente a ilusão de poder impunemente atacar-nos.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO

E SUAS IMPORTANTES REALIZAÇÕES DE ASSISTENCIA SOCIAL

RIO, 30 (A UNIÃO) — Ocupando o microfone do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural discursou, ontem, na "Hora do Brasil", o dr. Nilo de Vasconcélos, alto funcionário do Ministério do Trabalho, a propósito da importancia daquéla pasta na resolução das questões de assistência social no Brasil.

De inicio, s. excia. traçou um histórico do assunto, referindo-se ao descaso que se dava a essa matéria ate 1930.

Em seguida, o orador falou de um acontecimento de máxima importancia como foi a criação do Ministério do Trabalho, pelo Govêrno Provisório do presidente Getu'lio Vargas, após a Revolução de 30.

Desde êsse tempo, acentuou o dr. Nilo de Vasconcélos, o Chefe da Nação tem colocado á frente dessa pasta homens de cultura e valor comprovados em outras importantes e elevadas funções.

Daí por diante, analiza a atuação dos ex-ministro Salgado Filho e Agamenon Magalhães, salientando, por fim, a gestão do atual titular sr. Valdemar Falcão.

Posso dar testemunho pessoal, — continuou o orador, — da perfeita harmonia e da união de vistas existentes, hoje, entre patrões e empregados. E'les vivem em verdadeira paz e amizade.

Por fim falou da Justiça do Trabalho a ser decretada dentro de breves dias, e que completará toda a excepcional obra de assistência social que se vem realizando ha oito anos, em nósso país. "E' num ambiente de perfeita tranquilidade e harmonia, — concluiu — que se comemora, amanhã, em todo o Brasil, o Dia do Trabalho."

PROTEÇÃO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL

(Comunicado da Associação Brasileira de Educação)

Os museus quando bem organizados, são instituições que muito influem na educação popular. As suas coleções falam das coisas do passado, das civilizações extintas, das obras artisticas e dos feitos edificantes dos grandes homens, apresentando objétos e reliquias que estimulam o culto das tradições, despertam o gosto pela historia e desenvolvem, muitas vezes, os sentimentos do civismo e do orgulho nacional.

A vida progressa das nações perdura nas realizações da arte pretérita e nos objétos que evocam as antigas idades e a ação das gerações que lhes fôram coevas.

A defêsa do patrimonio histórico e artistico nacional constitúe, assim, um dever dos govêrnos não só para com os contemporaneos, como ainda perante os vultos que se impuzeram á gratidão nacional como pioneiros na obra construtiva de que o presente desfruta os beneficios estratificados da sequência dos seculos.

A defêsa do patrimônio histórico e artistico nacional a que o decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro do ano passado, veiu oferecer os meios de se tornar eficiente, sob a égide do poder publico e mediante a sua iniciativa direta, através das entidades que o representam, satisfaz uma aspiração que não é apenas brasileira, mas universal, como proclamou a Liga das Nações pelo orgão da Comissão Internacional de Cooperação Intelectual, ao declarar, em 1932, que "a conservacão do patrimônio artistico e arqueologico da humanidade interessa á comunidade dos Estados, guardas da civilização." "A mais segura garantia da conservação dos monumentos e obras de arte, afirmou a Comissão aludida, reside no respeito e no amôr que lhes atribúe cada pôvo de per si, sentimentos que podem ser favorecidos pela ação bem orientada dos poderes publicos."

Inspirada nêsse parecer, formulou a C. I. C. I. recomendações aos Govêrnos, visando interessá-los na conservação e proteção dos tesouros históricos e artisticos e obter que concitassem os mestres a educar a infancia e a mocidade no respeito aos monumentos, qualquer que seja a civilização e a época que êles representem. No Brasil, desde o ano de 1927, o govêrno baiano instituira uma Inspetoria Estadual de Monumentos Nacionais e o govêrno pernambucano, em 1928, provêra á organização de uma Inspetoria com denominação e atribuição análogas ás da sua congênere baiana.

Em Minas, desde 1925, as autoridades eclesiásticas tomaram medidas acauteladoras da preservação dos monumentos de arte religiosa de que é riquissima aquela unidade da Federação.

O Govêrno Provisorio não se alheiou, desde 1930, ao magno problema, e, logo no seu inicio, esforçou-se por obter de todos os Estados uma memória, tão completa quanto possivel, sôbre os monumentos nêles localizados, logrando colher excelentes contribuições, ainda inéditas por não se ter conseguido a publicação do Anuário do Ministério da Educação e Saúde Pública, organizado pela antiga Diretoria de Informações, Estatistica e Divulgação.

Desde o ano de 1922 possuimos o Museu Histórico Nacional, criado pelo decreto n.º 15.596, de 2 de agosto daquele ano.

Reportando-se ás organizações existentes em 1932, e votadas á proteção do nosso patrimonio artistico, historico e arqueologico, a antiga Diretoria de Informações do Ministério da Educação e Saúde Pública concitava os nossos Estados, em comunicado distribuido á imprensa em maio daquêle ano, a assumirem a tarefa patriótica de salvaguardar da ruina e do esquecimento êsse fator precioso de educação estética, intelectual e civica que são os monumentos de vária finalidade ou significação.

"O Ministério da Educação e Saúde Pública, declarava o mesmo comunicado, incluindo no Anuário que se acha em preparo e que pela primeira vez se edita no Brasil, interesantes e ilustradas monografias, especialmente elaboradas por vultos de reconhecida capacidade nas diferentes unidades da Federação sôbre os monumentos historicos e artisticos, apresentará de modo inédito, a todos que o lêrem, valiosos elementos de cultura civica e intelectual, ao mesmo tempo que terá contribuido para a formação do inventario das obras de valor existentes no país, as quais, reunidas, representam só por si, todo o passado do Brasil".

O decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro do ano findo, organizando a proteção do patrimonio historico e artistico nacional, assegura uma sólida base estatutaria á obra de preservação cuja necessidade desde a passada década se vinha fazendo sentir e que o Govêrno Provisório incluiu, desde os primórdios de sua atuação á testa dos destinos do país, como um dos objétivos do seu vasto programa de realizações.

O BRASIL ESTÁ PRODUZINDO JUTA

Calculada em meio milhão de quilos a produção desta fibra em 1938, pelo Amazonas — Juta igual á da India

RIO, abril — (Especial para A UNIÃO) — E' sabido que o Brasil possúe, em estado nativo, quasi todas as fibras do mundo. A despeito, porém do seu grande consumo no estrangeiro, e mesmo entre nós, ainda não conseguimos produzi-los de modo a satisfazer as nossas necessidades e as de exportação.

A piassava é a fibra mais cultivada em nosso país.

Sua producão alcança, no Estado da Baía 86.720 fardos de 50 a 60 quilos, e sua exportação representa um valor de pouco mais de 7 mil contos de réis.

Embora possamos produzir quasi todas as fibras do mundo, nós importamos grandes quantidades das mesmas, para atender ás exigências da industria nacional. Entre as principais que compramos no estrangeiro, está a juta. Trata-se de uma fibra que constitue práticamente monopolio da India.

SÓ A INDIA PRODUZIA A JUTA

Varias tentativas fôram feitas para introduzir e aclimatar a juta no Brasil, para a fabricação de sacos destinados ao café. Todas as tentativas fracassaram. Assim como nós, procuraram aclimatal-a os egipcios, os japonêses, os filipinos, os chinêses, e os holandêses em Java. Apenas alguns sucessos obtidos na China e na Ilha Formosa podem ser tomados em conta, embora a qualidade da fibra ali produzida não seja a melhor. A juta índica continuou a ser a mais barata e a mais rendosa.

Numerosos são os substitutos da juta. De tudo o que se fez no Brasil para diminuir as nossas importações do aludido produto, o cultivo do paco-paco em São Paulo merece ser salientado. Mas o paco-paco não substitue a juta com a qual tem de ser misturado.

O sr. N. C. Chaudhury, no tratado que publicou em calcutá sôbre a juta (*Juta and Substitutes*), conta que em 1920 o sr. Antonio da Silva Neves embarcou no Brasil para a India afim de estudar a indústria que representa mais de 25 % do valor das exportações daquêle país. Remeteu o sr. Antonio da Silva Neves ao nosso país várias toneladas de sementes de tipos diversos. As experiências realizadas nas margens do rio Paraná, em São Paulo, deram lugar, graças aos primeiros e aparentes resultados, a um ótimismo que o futuro não robusteceu. Continuámos a importar milhares de toneladas de juta da India, que práticamente só nos vende êsse produto e quasi nada nos compra.

HA OITO ANOS ATRAZ, NA AMAZONIA

Todas as tentativas que fizeramos para transportar juta da India para a Amazonia haviam fracassado. Em 1937, pela primeira vez na história, a juta brasileira foi vendida em Belém do Pará.

E uma história muito longa e acidentada a da aclimatação dessa fibra na Amazonia. Sabe-se que a sua cultura em Brahmaputra e Cutack data de ha mais de cem anos. Durante todo êsse tempo, em virtude dos fracassos sofridos por aquêles que teimavam em transplantal-a para outras regiões, a juta firmou-se como um monopolio da India. Os japonêses que trabalham nas terras do Parintins cêdo constataram a semelhança surpreendente das terras da bacia do Ganges com as varzeas do Amazonas. Em 1930 semearam ali sementes de juta nipônica e paulista, como experiência. Tiveram de repetil-a em 1931, já então com um engenheiro agronomo, o sr. Emon Araki, á frente dos trabalhos. Mêses mais tarde, chegaram sementes da India, que fôram pela primeira vez semeadas a 5 de dezembro de 1931, num terreno de trinta metros quadrados na Ilha da Varzea, no Parintins. Dai por deante, até Março de 1932, continuaram as experiências. As plantas, pela cultura experimental, não atingiram geralmente mais de um metro e meio de altura. E seu aspéto era feio. Veio o desanimo entre os plantadores. Mas as fibras foram mandadas para o Japão em 1932. As companhia Teikoku Seima e Taisho Seima (ambas de preparação de canhamo) e Toyo Boseki (de fiação) procederam ás análises. A qualidade da nossa fibra não seria nunca inferior á da India, revelaram os exames.

O BRASIL PRODUZ JUTA TÃO BÔA QUANTO A DA INDIA

Depois... não se sabe como foi. Mas um dia, na fazenda Oyama, no Andira, observou-se que dois pés de juta sobressaiam dos niveis comuns da plantação. Desenvolviam-se rétamente, com um tronco de duas polegadas de diametro, e chegavam a atingir quatro metros de altura !

As duas plantas fôram tratadas com um cuidado especial. Mas veio a enchente e as aguas prejudicaram parte da lavoura onde se encontrava uma das duas plantas.

O outro pé floresceu e frutificou. As sementes fôram colhidas pelo sr. Oyama em abril de 1934. Em Outubro do mesmo ano, ensaiou-se a semeadura da nova especie. Emquanto, porém, o ciclo vegetativo da juta comum era de sessenta ou setenta dias, a especie Oyama requeria cerca de cento e vinte dias. A altura de seu tronco, porém, atingia o dobro, a grossura do mesmo mais do triplo, e a colheita de fibras o dobro ou o triplo.

O CULTIVO DA JUTA É MAIS LUCRATIVO QUE O DO ALGODÃO

Em 1936, o sr. Oyama foi estabelecer-se na Ilha da Varzea, para praticar a cultura da juta em maior escala. Semearam a nova especie em cerca de dez hectares. Outro plantio foi feito, a mesma época, na varzea da Vila Amazonia, num terreno de cinco hectares.

Ótimos fôram os resultados. As primeiras fibras fôram enviadas para Belém. Os compradores tomaram interesse pelo produto, que apresentava um indice satisfatório de resistencia, elasticidade e brilho.

Calcula-se que a produção de juta amazonense será em 1938 de 500.000 quilos. Espera-se duplicar, sinão triplicar, essa produção em 1939.

Um quilo de juta está valendo em Belém do Pará 2$000. Seu cultivo, na opinião de alguns colonos, já é mais lucrativo do que o algodão em São Paulo. Experiências estão sendo feitas para se obter duas colheitas anuais.

EDITAIS

FALENCIA DA FIRMA HILUEY & IRMÃO DE CAMPINA GRANDE — EDITAL DE REHABILITAÇÃO — O dr. Julio Rique, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Hiluey & Irmão, estabelecidos nesta cidade, por seu advogado dr. Acacio Figueirêdo, foi apresentado um requerimento instruido com quitação de todos os credores habilitados e demais documentos exigidos por lei, pedindo a sua rehabilitação nos termos do art. 144 da Lei de Falencias.

E para constar mandou passar o presente edital com o prazo de trinta dias, dentro dos quais poderá qualquer credor ou interessado opôr-se a rehabilitação pedida, na conformidade do § 1.º do art. 146 da referida lei.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 27 de abril de 1938. Eu, **Nereu Pereira dos Santos**, Escrivão, datilografei e assino. O Escrivão: **Nereu Pereira dos Santos.** (a.) **Julio Rique**. Data supra. Está conforme com o original: dou fé. O Escrivão: **Nereu Pereira dos Santos**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM OS PRAZOS DE 30 E 60 DIAS — O dr. Manuel José Nunes Cavalcanti Filho, juiz municipal do termo de Cabaceiras, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele noticia tiverem, que tendo sido iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Maria do Carmo**, domiciliada que era neste termo; foi pelo herdeiro inventariante, João Antonio Alves, declarado acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: José Antonio Alves, Severina do Carmo, Joventina do Carmo e Deolinda do Carmo, residentes em Taquaretinga, do Estado de Pernambuco; Minervina do Carmo, residente em Paulista, do mesmo Estado de Pernambuco; Cicero Antonio Alves, residente no municipio de Alagôa do Monteiro, deste Estado; pelo que ordenei se passasse o presente edital com os prazos de 30 e 60 dias, com o téor do qual cito e hei por citado os referidos herdeiros para na primeira audiencia ordinaria que se seguir, após a expiração do aludido prazo, contado da primeira publicação deste assistirem a avaliação dos bens, valendo a citação para todos os ulteriores termos do respectivo arrolamento até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital para ser afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial "A União", deixando de ser na imprensa local, por não haver. Dado e passado nesta cidade de Cabaceiras, em 23 de abril de 1938. Eu, **Maria José de Farias**, escrivã interina, o escrevi. (a.) **Manuel José Nunes Cavalcanti Filho**. Está conforme com o original ao qual me reporto. Cabaceiras, 23 de abril de 1938. A escrivã interina, **Maria José de Farias**.

—

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — SERVIÇO DE COMPRAS — EDITAL N.º 11 — Chama concurrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, conforme condições abaixo:

Para o Deposito de Obras Públicas (serviços diversos)

200 — metros lineares de taboas de cedro aparelhadas de 8" X 1", em pedaços de 2m.00 acima.
200 — ditos idem, idem, de 8" X 1¼" idem, idem.
200 — ditos idem, idem, idem de 8" X [illegible] idem, idem.
200 — ditos idem, idem, idem de 8" X ½".
200 — metros lineares de taboas de freijó, aparelhadas de 8" X 1", em pedaços de 2m,00 acima.
200 — ditos, idem, idem, idem de 8" X 1¼", idem idem.
200 — ditos, idem, idem, idem de 8" X [illegible]", idem, idem.
200 — ditos, idem, idem, idem de 8" X ½", idem, idem.
500 — metros lineares de taboas para caixa, de sucupira ou cupiúba vermelha aparelhadas de 8" X 1".
500 — metros lineares de barrotes de sucupira ou massaranduba, de 2½" X 2¼", para aro, tamanho minimo de 2m,00.
50 — metros quadrados de vidro, liso branco transparente de 3m/m.
5 — quilos de pregos de ¾" X 18.
5 — ditos de breu.
,5 — ditos de extráto de nogueira.
20 — metros quadrados de vidro, fósco de 3 m/m.
2 — quilos de parafina.
500 — metros lineares de barrótes de freijó aparelhadas de 2m,00 X 2" para aro, tamanho minimo 2m,00.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contráto, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de ... 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que tratá este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarias (salão da Diretoria de Viação e Obras Públicas) até ás 15 horas do dia 16 de maio vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá á favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoria de Viação e Obras Públicas em João Pessôa, 30 de abril de 1938.

José Teixeira Bastos, encarregado.

—

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAÍBA — EDITAL PARA CONCURRENCIA PUBLICA — 1) O Governo do Estado abre concurrencia publica para a fornecimento de um grupo turbogerador á Repartição dos Serviços Eletricos da Paraiba, devendo as propostas ser apresentadas até ás 15 e meia hs. do dia 25 do corrente mês, no escritorio da Repartição acima, á Avenida Guedes Pereira, nesta Capital.

2) As propostas deverão ser entregues em duas vias, sómente a primeira selada conforme a Lei, em envelope fechado, com endereço e os seguintes dizeres: CONCURRENCIA PUBLICA PARA O FORNECIMENTO DE UM GRUPO TURBOGERADOR E UMA CALDEIRA A VAPÔR A' REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAÍBA.

3) O concurrente cuja proposta fôr aceita terá o prazo de cinco dias para a assinatura do contrato na Repartição competente, mediante a apresentação de prova do recolhimento da caução de cinco por cento sobre o valor da proposta, feita no Tesouro do Estado.

Essa caução reverterá em favôr do Estado caso não cumpra o concurrente as condições do contrato. O levantamento dessa caução só poderá ser feito três mezes depois do funcionamento da instalação.

4) Influirá no julgamento das propostas o prazo de entrega do material que deverá ser cotado para entrega CIF Cabedelo, e as condições de pagamento.

5) O Estado reserva-se o direito de anular a presente concurrencia se assim lhe convier.

6) O grupo turbogerador referido na presente concurrencia, atenderá ás seguintes condições:

a) **Turbina a vapôr** construida numa só carcassa para uma potencia do alternador de 2.200 KW com cos phi = 0,8 e regulação automatica para velocidade de 3.000 r. p. m., admitindo vapôr superaquecido a pressão de 18 at. e 350c centigrados podendo trabalhar igualmente com uma temperatura de 400° centigrados, equipada com todos os dispositivos necessarios ao perfeito funcionamento, inclusive variação de velocidade comandada manual e eletricamente; tacometro, termometros, indicadores de pressão e de vacuo necessarios ao controle do serviço; mecanismo completo de lubrificação incluindo instalação de reserva utilisavel para lubrificação antes do arranque e da parada da turbina; filtro de oleo, resfriador, tanque, indicadores de pressão e temperatura do oleo com as necessarias tubulações; completo equipamento de chaves proprias e ferramentas para desmontagem do grupo; proteção de calor para a carcassa da turbina e tubos de vapôr dentro do grupo.

b) **Alternador trifasico** construido para 2.750 KVA, 6.600 volts entre as fases, frequencia de 50 ciclos, para uma potencia disponivel, com cos phi = 0,8, de 2.200 KW, com ventilação propria em carcassa fechada. O ar de ventilação dessa maquina deve ser mantido á temperatura conveniente, utilisando filtros de ar (**sem refrigeração** do ar por meio de agua) seccionados de modo que possam ser desmontados e limpos com a maquina em trabalho; esse sistema de refrigeração deve permitir um bom funcionamento do alternador mesmo com a terça parte dos filtros sujos. O controle da temperatura do ar de refrigeração deverá ser feito por termometro, com relais de sinal e busina de alarme.

c) **O acoplamento** entre a turbina de vapôr e o alternador será efetuado por meio de uma engrenagem redutora de velocidade, a menos que se trate de uma oferta para turbina de dupla rotação construida para acionar dois alternadores iguais trabalhando como uma só unidade.

No caso de engrenagem a redução de velocidade deve ser feita para uma velocidade normal com engrenagem trabalhando toda ela em banho de oleo com termometros de controle.

d) **Excicatriz** conjugada diretamente ao eixo do alternador com regulador SHUNT montado no quadro de manobra.

e) **Condensador** de superficie de contra corrente, construido para refrigeração com agua salgada, de temperatura na entrada de 29° centigrados **equipados com tubos marca YORCALBRO**, garantidos contra vasamentos resultantes da expansão dos tubos em caso da turbina perder o vacuo; bombas auxiliares da condensação sendo a de agua condensada para um recalque de doze metros de altura, permitindo a colocação futura de um medidor — registrador tipo VENTURI, e a de agua de refrigeração com capacidade para atender as oscilações da maré; bomba de vacuo; acionamento eletrico utilisando 380 volts de tensão e 50 ciclos, com motor eletrico e bombas acoplados por meio de luva e montados numa mesma base de ferro fundido; chave automatica de proteção contra sobrecargas; todas as tubagens e encanamentos necessarios ao condensador, inclusive tubo entre a turbina e o condensador e a valvula de escape automatico.

f) **Condensador a ser oferecido em alternativa** construido com as mesmas caracteristicas daquele da alinea e) porem de marcha continua, tipo da casa Brown-Boveri, que permite limpeza com a turbina trabalhando.

g) **Quadro de manobra** Já existindo um painel livre será aproveitado para a colocação da chave a oleo e dos restantes instrumentos, sendo necessario um outro para a montagem do regulador TIRRILL e do Wattmetro registrador; execução do novo painel igual áquela dos já existentes com armação de ferro cantoneira e pedra marmore branca; farão parte tambem todos os materiais de alta tensão para as respectivas celulas; 1 Regulador rapido TIRRILL; 1 Amperemetro de corrente continua, forma embutida, com resistencia shunt para a excitatriz; 1 Volttmetro de corrente continua da mesma execução, igualmente para a excicatriz; 1 Acionamento para o regulador da excitatriz, composto de volante de manobra, rodas dentadas e corrente de ligação; 1 Transformador de voltagem, monofasico, para o regulador automatico, typo TIRRILL, com relação 6000/100 Volts (este transformador não deve receber fusiveis nem do lado primario, nem do lado secundario); 1 Chave a oleo, tripolar, com acionamento indireto, incluindo o eixo intermediario com rodas dentadas e corrente de ligação; 1 Relais especial como proteção do gerador contra sobrecargas, com relais termicos e magneticos; 3 Facas separadoras unipolares, com isoladores de suporte e base de ferro; 3 Amperemetros de forma baixa para trabalhar em combinação com o transformador de corrente; 1 Wattmetro registrador para fases desequilibradas e para ser ligado aos transformadores abaixo mencionados; 1 Medidor de fator de potencia, baixa forma, igualmente para ser ligado aos transformadores de medida abaixo mencionados; 1 Wattmetro para fases desequilibradas, baixa forma para trabalhar com os transformadores de medida; 1 Volttmetro de baixa forma com escala até 7000 Volts; 2 Lampadas de sinal para marcar a posição da chave a oleo, sendo manobradas por um dispositivo de contacto do eixo proprio; 1 Tomada especial para a sincronisação a outras turbinas já existentes; 1 Roda de acionamento para a regulação á distancia da velocidade da turbina; 1 Contador de KWH para fases desequilibradas para ser ligado aos transformadores de medida; 1 Transformador de voltagem, tripolar, com relação .... 6000/100 Volts e com fusiveis, 3 primarios e 3 secundarios; 3 Transformadores de corrente com relação adequada. Iluminação do quadro de manobra na fórma da existente.

h) **Todas as ligações** necessarias aos aparelhos de medida, etc., entre a celula de alta tensão e o proprio painel do quadro de manobra.

Interligações entre o turbogerador e o quadro de manobra, executadas em cabo armado de secção eletrica adequada com os respectivos terminais de ferro fundido para 6.600 volts, com isolamento para 10.000 volts.

Ligações para a Excitatriz igualmente executadas em cabo armado isolado para uma voltagem conveniente, com os necessarios terminais e chapa zincada.

7) Os concurrentes apresentarão diagrama de consumo de vapôr em quilogramos por KWH, medidos nos bornes do alternador, incluindo a energia para a excitação, para diferentes solicitações de carga, fator de potencia unidade e demais caracteristicas de pressão de vapôr, temperaturas de vapôr e de agua de refrigeração na entrada do condensador, já fixadas no presente edital.

8) **Disposições gerais**. Serão levadas em consideração propostas em alternativa de grupos com potencia visinha da especificada no item 6) desde que isso venha reduzir o prazo de entrega da encomenda, fáto de primordial atenção. A parte o preço do grupo deverão ser apresentados preços em separado para as peças de maior desgaste.

O conjunto deverá vir separado em partes cujo peso individual maximo seja de nove toneladas.

O prazo de garantia do grupo turbogerador será de doze mezes, periodo em que o fornecedor se obriga a fazer a substituição das peças necessarias.

9) A caldeira a vapôr referida na presente concurrencia atenderá as seguintes condições:

a) **Caldeira a vapôr** para uma capacidade de 5.000 kgs. de vapôr por hora com indicação para capacidade em carga maxima continua, com todos os accessorios necessarios ao bom funcionamento e pronto controle de serviço; fornalha para queimar lenha do nosso clima tropical; material isolante de bôa qualidade; pressão de serviço de 20 kls. por centimetro quadrado; superaquecedor para elevar a temperatura do vapôr a 365° centigrados oferecendo facilidade para a mudança de tubos e limpeza; tambor de vapôr e agua dimensionado de maneira a oferecer o menor perigo á ebulição com eventual entrada de agua salgada proveniente do condensador; superficie de aquecimento adequada a capacidade.

b) **Economizador** aproveitando parte da temperatura dos gazes para aumento da temperatura da agua de alimentação; todos os encanamentos para agua quente de alimentação entre o economisador e a caldeira com respectivos pertences necessarios ao bom funcionamento e controle.

c) **Tijolos e barro** refratario com 10% de sobresalentes; galerias e escadas para acesso as diferentes partes da caldeira.

10) Para a montagem do grupo Turbo-gerador bem como da Caldeira serão postos a disposição do Estado montadores especialisados das proprias casas fornecedoras mediante pagamento de uma diaria ou quantia prefixada para todo o serviço.

João Pessôa, 1.º de maio de 1938.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Eulalio Martins do Nascimento e d. Severina Pereira da Silva, que são solteiros e naturais desta capital; êle, maior, funcionario federal nos Correios e Telegrafos, filho do falecido Francisco Martins do Nascimento e de d. Maria Josefa da Conceição; e ela, ainda menor, de profissão domestica e filha de Leobaldo Pereira da Silva e de d. Rosa Oliveira da Silva, todos domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas 18 de Novembro, 41 e dos Bandeirantes, 395.

Izaac Francisco das Neves e d. Maria das Dôres Neves, que são maiores, solteiros e naturais desta capital; êle, artista e filho dos falecidos Antonio Francisco das Neves e d. Luiza Maria das Neves; e ela domestica, filha do falecido Joaquim Ursulino das Neves e de d. Maria Eliza das Neves, esta e os nubentes domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Branca Dias, 164 e Rodrigues Chaves, 37.

Paulino Fausto dos Santos e d. Josefa Marculina dos Santos, que são maiores, naturais do Estado de Pernambuco, domiciliado e residentes nesta capital, á avenida Juarez Tavora, 659 e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente dêsde 1923; êle, empregado na Maternidade e filho do falecido Fausto Maximo dos Santos e de d. Antonia Pereira da Conceição, esta moradora nesta cidade; e ela, de profissão domestica e filha dos falecidos Serafim Henrique da Silva e d. Marculina Henrique da Silva.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-se na fórma da lei. João Pessôa, 2 de maio de 1938. O escrivão do registro, *Sebastião Bastos*.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Vicente Crispiniano de Barros e d. Josefa Cunha da Silva, que são solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente dêsde o ano de 1936, domiciliados e residentes nesta capital á rua Monte Alegre, 380, naturais do Estado de Pernambuco e maiores; êle funcionário público, ex-agricultor e filho dos falecidos Crispiniano Luiz de Barros e d. Joana Maria da Conceição; e ela, de profissão domestica e filha de Severino Jorge da Cunha e de d. Josina da Silva Cunha, êstes moradores no engenho "Palmeira", do municipio de Aliança, daquêle Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-se na fórma da lei. João Pessôa, 20 de abril de 1938. O escrivão do registro, *Sebastião Bastos*.

—

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SENTENÇA — 4.º Cartorio. — O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da primeira vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que por sentença dêste juizo datada do dia 5 de abril do corrente ano, foi o acusado Maximiano de Tal, cujos caracteristicos não constam do processo, condenado a pena de 3 anos, 10 mêses e 20 dias de prisão simples, além da multa de 12 1/2 % grão medio do art. 356 combinado com o art. 21 § 3.º 64, 358 e 409, tudo da Consolidação das Leis Penáis, e não se encontrando dito réo nesta cidade onde então residia, ordenei se expedisse o presente edital pelo qual dêsde já fica o mesmo intimado dos termos da mencionada sentença. E para que a noticia chegue ao seu conhecimento se lavrou êste que vai publicado pela imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 2 de maio de 1938. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão do crime, *João Nunes Travassos; Braz Baracuí*, juiz da 1.ª vara. Confórme o riginal; dou fé. Data supra. O escrivão do crime, *João Nunes Travassos*.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA COM O PRAZO E ABATIMENTO LEGAL — O doutor José Miranda Henriques, juiz suplente, no exercicio da 3.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que no dia 11 de maio p. vindouro, ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, além do preço de 9:000$000, o predio n.º 77, hoje n.º 239, sito á avenida Minas Gerais, desta capital, construido de tijolo e taipa e coberto de telha, edificado em terreno foreiro, de duas janelas e uma porta de frente, sala de visitas, treis quartos, com 12 metros de frente por 25 de fundos, avaliado em dez contos de réis, o qual vai a hasta pública para pagamento da taxa devida a Fazenda do Estado e das custas do inventario, imovel este pertencente ao espolio de d. Francisca Juvencia de Figueirêdo, cujo inventario se processa por este juizo. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade João Pessôa, aos trinta dias do mez de abril de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão o datilografei. (ass.) **José de Miranda Henriques**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão da Fazenda, **Eunapio da Silva Torres.**

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — 3.º CARTORIO — O doutor José de Miranda Henriques, juiz suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça virem, e a quem interessar possa, que no dia 20 do mez de maio proximo vindouro, ás 14 horas, em frente ao edificio onde funcionam as audiencias deste juizo, á rua das Trincheiras, n.º 42, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, os imoveis seguintes: 1 predio n.º 452, á rua Maciel Pinheiro, construido de tijolo e telha com 3 portas de frente, avaliado por treze contos de réis (13:000$000) e outro predio n.º 446, encostado ao primeiro, tambem construido de tijolo e telha, com 2 janelas e 1 porta de frente, avaliado por doze contos e quinhentos mil réis .... (12:500$000), fazendo um total de vinte e cinco contos e quinhentos mil réis (25:500$000); imoveis estes penhorados ao espolio do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, representado por sua viúva dona Gasparina Lemos, na ação de execução de sentença movida por Mendes Lima & Cia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será publicado na imprensa oficial e publicado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e oito dias do mez de abril de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Mélo Filho**, escrivão, datilografei e subscrevi. **José de Miranda Henriques.**

—

PREFEITURA DA CAPITAL — EDITAL N.º 4 — Chama concurrentes de propostas para seguros de operarios. — De ordem do sr. dr. prefeito da capital, convido os interessados que queiram apresentar propostas de seguros contra acidentes dos operarios que trabalham nos serviços desta Prefeitura, relativas ao periodo de um ano, contado do dia 22 de maio proximo a 22 de maio de 1939.

As propostas deverão ser apresentadas em sobrecartas lacradas, ao oficial de gabinête do prefeito, até ás 14 horas do dia 16 do mês de maio vindouro, quando serão abertas, para os devidos fins.

Prefeitura da Capital, em 13 de abril de 1938. — **José de Carvalho**, diretor de Expediente e Fazenda.

—

SECRETARÍA DA FAZENDA — EDITAL N. 16 — — SECÇÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material: **Para a Repartição de Aguas e Esgotos**

5.000 Manilhas de barro de 4" x 0.70.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valôr provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 2$000 e selo de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 6 de maio do corrente ano.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes, deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 2 do regulamento a que se refere o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valôr do fornecimento, a qual reverterá a favôr do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Nas propostas deverão ter por extenso o valôr total do material oferecido.

Secção de Cómpras, 18 de abril de 1938.

J. Cunha Lima Filho — Chefe de Secção.

—

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — EDITAL — Pelo presente edital, e, de acôrdo com o art. 53 do Decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931 fica intimado o sr. José Merencio dos Passos, servente, registrado no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos sob n.º 569, a comparecer nesta Agencia dentro do prazo de trinta (30) dias, a fim de ser ouvido no inquerito que tem de responder por abandono de emprego, a contar da publicação dêste.

João Pessôa, 16 de abril de 1938.

P. Bandeira da Cruz — Agente.

—

Diretoría de Viação e Obras Públicas — Serviço de Compras — EDITAL N.º 8 — Chama concorrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, confórme condições abaixo:

Para os Grupos Escolares de:

Cabaceiras, Picuí, Taperoá, Santa Rita e Serraria:

30 — Metros lineares de cano de ferro galvanisado de 1 1|4".
15 — Metros lineares de cano de ferro galvanisado de 1".
280 — Metros lineares de cano de ferro galvanisado de 3|4".
3 — Torneiras de vasar, metal amarélo de 1".
2 — Torneiras de vasar, metal amarélo de 3|4".
32 — Torneiras de passagens, metal amarélo, de 3|4".
2 — Torneiras de passagens, metal amarélo de 1".
1.200 Grs. de estanho.
48 — metros de cano de chumbo de 1|2".
5 — bombas relogio n.º 3.
6 — chuveiros em bronze de 3|4".
5 — valvulas de rotação, ferro galvanisado de 1".
5 — caixas de descarga, com os respectivos canos.
31 — sifões niquelados de 1|4".
50 — niples de ferro galvanisado
31 — lavatorios para 1 torneira, de de 1 1|4".
20" x 16" — louça branca nacional de 1.ª qualidade.
2 — chuveiros de metal amarélo de 3|4".
16 — aparelhos sanitarios, completos — louça branca nacional de 1.ª qualidade (inclusive caixas e canos de descarga).
8 — valulas de ferro galvanisado de 2".

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contráto, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual e 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funciona no Palacio das Secretarias (salão da Diretoría de Viação e Obras Públicas) até ás 15 horas do dia 6 de Maio vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoría da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra dos materiais constantes do mesmo.

Serviços de Compras da Diretoría de Viação e Obras Públicas em João Pessôa, 22 de abril de 1938.

José Teixeira Basto, encarregado.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia — Edital n.º 42 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento, a esta Comissão, de te) toneladas de carvão de pedra, tipo **"Cardiff"**.

O preço entende-se para o material entregue e pesado no Almoxarifado desta Comissão.

O prazo para entrega do material é de 15 (quinze) dias da aceitação da proposta.

O material será de primeira qualidade, sendo recusado, se apresentar terra, pedras ou outras substancias estranhas, ou se estiver rduzido a fragmentos miúdos em excessiva proporção.

O pagamento deverá ser requerido á Recebedoria de Rendas desta cidade, depois de processada por esta Comissão a fatura em 4 (quatro) vias, acompanhada da respectiva duplicata, devendo a primeira via vir devidamente selada.

As propostas serão recebidas no Escritorio desta Comissão, até ás 14 horas do dia 9 (nove) de maio proximo, em 3 (três vias), tendo a primeira sêlo estadoal de 2$000 (dois mil réis) e sêlo de saúde.

Nos envolucros deve ser declarado, por fóra, **"Concorrencia de carvão"**.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadoal e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato, no Escritorio desta Comissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de recisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente concorrencia, chamando a nova, ou deixar de efetuar a compra, no todo ou em parte, do material de que trata este edital.

Campina Grande, 25 de abril de 1938. — **Jonas Mangabeira**, contador.

Visto: — **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL — DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA — *Edital N.º 6* — Esta Diretoria faz público, para conhecimento dos interessados, que fica estabelecido o dia 6 de maio próximo, para o prazo final para construção, reconstrução e reparo das calçadas dos prédios situados á avenida Guedes Pereira, em face da portaria n.º 73 de hoje datada.

Terminado o prazo o serviço será feito diretamente pela Prefeitura e cobrada executivamente a quantia dispendida e mais a multa de 20 %, como determina o decreto n.º 377, de 18 de fevereiro dêste ano.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 28 de abril de 1938.

José de Carvalho, Diretor de Expediente e Fazenda.

—

MINISTÉRIO DA MARINHA. — Capitania dos Portos do Estado da Paraíba — Edital — De ordem do sr. capitão de corvêta, capitão dos Portos deste Estado da Paraíba, faço publico aos interessados, que se acha aberta, nesta repartição, a inscrição para admissão de menores nas **Escolas de Aprendizes Marinheiros**, a qual deverá começar de 1.º de maio a 31 de agosto vindouro. Outras informações serão fornecidas, diariamente, aos interessados, por esta secretaría, das 12 ás 17 horas.

Secretaría da Capitania dos Portos, em 29 de abril de 1938. — **Eliseu Candido Viana**, secretário.

—

EDITAL N.º 4 — Departamento de Estatistica e Publicidade Serviço de Estatistica — Concurso de agentes de Estatistica — De ordem do sr. Diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade, fica aberto novo concurso para agentes de Estatistica dos municipios de Antenor Navarro, Brejo do Cruz, Cabaceiras, Catolé do Rocha, Esperança, Misericordia, Patos, Pedras de Fôgo, Piancó, Pombal, Santa Luzia do Sabugí, São José de Piranhas, Sousa e Soledade, os quais não apresentaram candidatos ao aludido concurso, conforme o edital n.º 3.

Esse novo concurso terá lugar ás 10 horas do dia 19 de maio próximo, no Grupo Escolar "Tomás Mindêlo".

A inscrição será encerrada no sábado, 7 de maio, pelas 10 horas.

Os candidatos devem se dirigir em petição, ao Diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade, juntando provas de que não são menores de 18, nem maiores de 35 anos de idade, que estão quites com o serviço militar e, finalmente, que têm bôa saúde e conduta moral e civel irrepreensivel. As restrições, quanto á idade, não se aplicam aos candidatos que já exercem cargos de Agente de Estatistica.

Todas as demais instruções inerentes ao concurso, a realizar-se no interior se aplicam ao de que se ocupa o presente edital.

João Pessôa, 30 de abril de 1938.

Sizenando Costa — Estatistico-chefe.

SECÇÃO LIVRE

JOSE' SEVERINO DE ARAÚJO BENEVIDES

Setimo dia

Maria Eugenia de Araújo Benevides, José de Araújo Benevides, Maria Benevides de Aquino, Osorio de Aquino, Osmar, Maria do Carmo, Mercêdes e Helena de Araújo Aquino, Artemisia Bezerra Cavalcanti, Artur Bezerra Cavalcanti e espôsa, dr. Joaquim Corrêa de Sá e Benevides, Francisco Renato de Sá e Benevides e familias, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar na próxima quinta-feira, 5 do corrente, ás 6 e 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, por alma de seu saudoso e inesquecivel espôso, pai, sôgro, avô, cunhado e primo, JOSE' SEVERINO DE ARAÚJO BENEVIDES.

Atecipadamente agradecem.

DIRETORÍA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoría de Fiscalização do Exercicio Profissional

MEDICOS COM SEUS DIPLOMAS REGISTRADOS

A Inspetoría de Fiscalização do Exercicio Profissional faz saber a quem interessar possa que, além dos medicos mencionados na última relação publicada, acham-se aptos para o exercicio legal da medicina, de acôrdo com o artigo 5.º do decreto federal n.º 20.931, os seguintes facultativos:

Dr. Antonio Pereira de Almeida
Dr. Abdias da Silva Campos
Dr. Mariano Barbosa
Dr. Glyne Rocha
Dr. Inacio de Freitas Mayer
Dr. Severino Bezerra de Carvalho
Dr. Artur Ferreira Tavares
Dr. Estacio Gonçalves dos Santos
Dr. Alberto Diogenes.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo nesta Secretaría:

Embargos ao Acórdão nos autos de Agravo de Petição Civel n.º 15, da comarca de Campina Grande. Embargantes José Evaristo de Araújo, Ernesto Galvão e a massa falida da Soc. Exportadora Lafayatte, Lucena Ltda. Embargada a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.

Com vista ao advogado dos embargantes, bel. Otávio Amorim, pelo prazo legal, em 29-4-1938.

I N D I C A D O R

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo

Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle

DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 564 — 1. andar

J O A O P E S S O A

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife e actual analysta dos Hospitaes Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel.

HORARIO: — Das 14 ás 18 horas.

Rua Barão do Triumpho, n.º 444 - 1.º andar

JOAO PESSOA — P A R A H Y B A

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Affonso Campos, 82 — Phone, 210

DR. JOÃO SOARES

C L I N I C A D E C R I A N Ç A S

Da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro (Serviço de lactentes)

Medico do Serviço de Hygiene Infantil do Estado, do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia e do Abrigo de Menores Abandonados.

Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 348 (Altos da Sorveteria Werner)

RESIDENCIA: — Av. dos Estados, 87 — Terêsopolis.

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica

Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar)

Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813

Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção á Infancia.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 — 1.º andar. (Por cima do Banco Central).

Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.

Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353

ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

BEL. APOLONIO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA

A D V O G A D O

(Civel e Commercio)

Rua Barão da Passagem n.º 60

(Primeiro andar)

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

C L I N I C A M E D I C A

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 173

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Rua Monsenhor Walfredo, 487

TAMBIA' —:— João Pessôa

CLINICA MEDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 558

RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa —::— Parahyba

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.

CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS

Residencia:

RUA EPITACIO PESSOA, 809

EMPREZA NACIONAL DE ECONOMIA LTDA.

(CASA BANCARIA ENEL)

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE DO RECIFE

Resultado do sorteio realizado no Teatro Sta. Izabel, do Recife, no dia 30 de abril de 1938:

1.º Premio — 7:000$000 apolice n.º 128.418.
2.º Premio — 2:000$000 apolice n.º 153.809.
3.º Premio — 1:000$000 apolice n.º 163.197.
4.º Premio — 500$000 apolice n.º 160.208.
5.º Premio — 500$000 apolice n.º 143.851.

Chama-se a atenção dos srs. prestamistas que, terão direito aos premios, aqueles que estiverem com as suas cadernêtas perfeitamente regularizadas, devendo, pois, procurarem o endereço abaixo para efetuar os respectivos pagamentos em atrazo.

F. REIS

Agente geral neste Estado

Rua Barão da Passagem — 12

FALENCIA DE EUSTAQUIO ALVES DE FARIAS

Patos — Paraíba do Norte

(Aviso aos credores)

Nos termos do artigo 81 da Lei de Falencias e como sindico da falencia de Eustaquio Alves de Farias, que vinha explorando nesta praça o ramo de peças e accessorios para automoveis, convido os credores do falido a fazerem a declaração e exibição de que trata o artigo 82 da mesma Lei, dentro do prazo de 25 dias, bem como comparecerem no dia 28 de maio, ás 13 horas, no forum (1.º oficio), para os fins de que trata o art. 16, letra "F", da precitada Lei.

Patos, 22 de abril de 1938. — **José Rosendo**, sindico.

Associação Comercial

A S S E M B L É I A G E R A L

SESSÃO DE POSSE

Da ordem do sr. Presidente, convido todos os socios desta Associação, para uma reunião de Assembléia Geral, no dia 7 do corrente, ás 14 horas, a fim de dar posse as Diretorias eleitas em sessão de 23 de abril p. findo.

João Pessôa, 2 de maio de 1938.

Estevam Gerson C. da Cunha, 1.º secretario.

Centro dos Proprietarios

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, são convidados todos os socios deste Centro, para comparecerem a sessão que se realizará na proxima sexta-feira, 6 do corrente, ás 19 1|2 horas, na sua séde, á avenida Guedes Pereire, n.º 64, 1.º andar, a fim de se proceder a eleição da nova Diretoria, que deverá dirigir esta sociedade no periodo de 1938 á 1939.

Gregorio Pessôa, 1.º secretario.

AVISO A' PRAÇA

Tendo sido extraviado o conhecimento original n.º 15 referente a 4 engradados c|moveis, marca Letreiro, embarcados no porto de Santos, no vapor "Aratimbó", entrado em Cabedélo no dia 8 de abril p. findo e como a Caixa Central de Credito Agricola da Paraíba, d|praça reclame a entrega dos mesmos independente da apresentação do conhecimento original, vimos pelo presente aviso dar ciencia que faremos entrega de conformidade com os decretos do Govêrno Federal ns. 19.473 de 10|10|30 e 19.754 de 18|3|31.

João Pessôa, 1.º de maio de 1938. — **Anisio da Cunha Rêgo & Cia.**, agentes.

AVISO AO PÚBLICO

Por necessidade de ordem técnica, a Usina Central Elétrica interromperá o fornecimento de energia, á cidade, nos proximos dias 1 e 3 de maio, das 3 ás 7 horas da manhã, para todos os seus serviços.

Graciano Medeiros, Diretor comércial.

LEIS E DECRÉTOS

Na portaria da Imprensa Oficial vendem-se edições de Leis e Decrétos dos anos seguintes: 1922 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935 e 1936 e mais Decréto 609 (custas judiciárias), idem 1.428 (crêa a Rep. Saneamento), 927 (orçamento de 1938) e Lei 159 (Org. judiciária).

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL

NO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO ONTEM, FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

EQN KKX GCP HTL FMN RBZ

TODOS OS TITULOS EM VIGOR, PORTADORES DE UMA DAS COMBINAÇÕES SUPRA, SERÃO IMEDIATAMENTE AMORTIZADOS PELO CAPITAL GARANTIDO A QUE TÊM DIREITO.

Agente cobrador neste cidade — ADAUTO SOARES DA COSTA

Rua Maciel Pinheiro, 262 — 1.º andar — João Pessôa

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Companhia Nacional para favorecer a economia — Autorizada a funcionar e fiscalizada pelo Governo Federal

Capital subscrito: .. 2.000:000$000.. || Realizado .. .. Rs. 800:000$000

SÉDE: — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio de amortização realizado em 30 de abril na séde da Cia., com a presença do fiscal e do público em geral

WUA WEV XGX CTQ

SFH OUM KSU JMO

QUALQUER UM DOS NOSSOS PORTADORES COM AS COMBINAÇOES ACIMA, PODERAO RECEBER IMEDIATAMENTE O VALOR DO SEU TITULO EM NOSSO ESCRITORIO.

Inspetoria Regional na Paraíba — RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 264

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenôr Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 12 de maio sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"AUXILIAR O LOIDE BRASILEIRO E' UMA NECESSIDADE: DESENVOLVE-LO AMPLIANDO OS SEUS MEIOS DE AÇAO EFICIENTE E' UM DEVER PATRIOTICO PARA TODOS OS QUE DESEJAM SINCERAMENTE A GRANDEZA DO BRASIL".

Linha Belém — S. Francisco

"PRUDENTE DE MORAIS"

(6.541 tons. de deslocamento

Esperado no dia 6 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Aracati, Fortaleza, S. Luiz, e Belém.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERAO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇAO.

PARA O SUL

Linha Belém — S. Francisco

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 5 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

"O LOIDE BRASILEIRO LIGANDO OS PORTOS MAIS DISTANTES DO NOSSO LITORAL, ESTABELECE A PRECISA UNIAO PARA A NOSSA FORÇA COLETIVA".

Linha Manáos — Buenos Aires

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.641 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 15 de maio sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Belém — Porto Alegre

"COMTE. RIPPER"

(5.219 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 11 sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia e Rio de Janeiro.

"O LOIDE BRASILEIRO E' UM PEDAÇO FLUTUANTE DO BRASIL".

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OSVALDO ARANHA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 3 de maio o cargueiro "Osvaldo Aranha". Após a necessária demora, sairá para Ceará, Camocim, Areia Branca.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte deverá chegar em nosso porto no proximo dia 8 de maio o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 de maio o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sairá para Natal, Ceará, Tutoia e Areia Branca.

Agentes — LISBOA & CIA.

Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL" — PASSAGEIROS "NORTE"

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 11 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 5 de maio, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Santos e escalas no dia 3 de maio, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém e escalas no dia 4 de maio, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.º andar.
— JOÃO PESSOA —

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDÊLO

"ITATINGA"
Chegará no dia 5 do corrente, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
NOTA — A carga do vapor "Itapura" foi baldeada para o vapor acima.

PROXIMAS SAIDAS
"ITAQUERA" — Sexta-feira, 12 de maio.
"ITABERA" — Sexta-feira, 19 de maio.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".
As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.
INFORMAÇOES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

DEPOSITO PERMANENTE:

E. GERSON & CIA.

Rua Barão da Passagem, 35 —:— End. Telegráfico: "GILBERTO"
— JOÃO PESSOA — PARAIBA —

MINHA SENHORA:

Já provou a bananada marca GAIVOTA?
Compre uma lata e compare com a de outra marca.
Que diferença no SABOR e no RENDIMENTO!
Não discuta e peça nas melhores mercearias.

BANANADA "GAIVOTA"

PRECISA-SE

de uma cosinheira á rua 7 de Setembro n.º 153. Também. Pagam-se 40$000 mensais.

MAQUINISMO

PRECISA-SE COMPRAR UM MAQUINISMO COMPLETO PARA MOER CANA.
TRATAR NA RUA DAS TRINCHEIRAS 774, NESTA CAPITAL.

Vende-se ou aluga-se

Um ótimo ponto para negocio ou pequena indústria, á rua Santo Elias proximo da feira.
Vêr e tratar no Parque Solon de Lucena n.º 25.

Vende-se ou aluga-se

Por modico preço a ótima casa da Avenida Epitacio Pessôa, perto da Usina da Luz, com bons quartos e espaçosas salas, visitas, costuras e descanço; oitão livre em grande quintal e jardim na frente, toda murada. A tratar na Rua Maciel Pinheiro n.º 303.

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade Milhã, situada a um quilometro da cidade de Guarabira, com 200 quadros de cincoenta (50) braças, 4 cercados de arame, três (3) cacimbas perenes, casa de vivenda, casa de engenho, um açude, três (3) casas de telha, grande sitio de fruteiras, ótima para cana e criação; á tratar em Guarabira á rua Siqueira Campos n.º 7.

MOVEIS A' VENDA

Uma sala de jantar e um dormitório de imbuía quasi nóvos.
Familia de trato que retira-se da cidade. Av. 7 de Setembro, 368.

AO COMERCIO

Contratam-se escritas comerciais. A tratar com HORACIO na "Drogaria Pasteur" n.º 218, á rua Maciel Pinheiro, nesta Capital.

COOPERATIVA

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAÍBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 232 (EDIFICIO PROPRIO)

INAUGURADA A 7 DE MAIO DE 1934
AUTORISADA A FUNCIONAR PELO DECRETO FEDERAL N.º 1.324, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1936
REGISTRADA NO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO DO ESTADO DA PARAÍBA SOB N.º 1

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO .... 332:600$000

BALANCÊTE EM 30 DE ABRIL DE 1938

ATIVO

Emprestimos avalisados	1.555:720$000		
Titulos Descontados	476:307$300		2.032:027$300
Edificio da séde desta Cooperativa			40:041$800
Moveis e Utensilios			27:424$000
Material de Escritório			3:280$500
Despesas de Instalação			4:000$000
Valores em Garantia			31:900$000
Alugueres em Cobrança			7:763$400
CAIXA:			
Em moeda no cofre	110:600$700		
No BANCO DO BRASIL	300:000$000		
Noutros Bancos	30:245$100		440:845$800
Diversas Contas			50:685$700
			2.637:968$500

PASSIVO

Capital		332:600$000
Fundos de Reserva e de Amortisação do Predio		31:578$400
Lucros Suspensos		10:148$800
DEPOSITOS:		
C/C. Com Juros e de Aviso	529:511$200	
C/C. Populares	457:573$300	
C/C. Sem Juros	1:766$900	
PRAZO FIXO	1.123:305$300	2.112:156$700
Garantias Diversas		31:900$000
Cobrança de C/ Alheia		7:763$400
JUROS DO CAPITAL:		
Saldos não reclamados		4:875$500
Diversas Contas		106:945$700
		2.637:968$500

João Pessôa, 2 de maio de 1938.

JOÃO CELSO PEIXÔTO DE VASCONCELOS — Presidente.
HERMENEGILDO DI LASCIO — Conselheiro de Turno.
LUIS DE SIQUEIRA COÊLHO — Diretor Gerente.
ANTONIO DA CUNHA FILHO — Contador.

QUESTÕES DO IDIOMA

PADRE ARMANDO GUERRAZZI

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para A UNIÃO)

BARBA'RIE, BARBARIA E SELVAJERIA

Toda pessôa que, na Grecia ou Roma, não falasse a lingua dêles, era tida por — bárbaro. E barbarismós significava toda maneira de viver e de falar dos estrangeiros. Esse entrou para o nosso vernaculo, a fim de indicar os peregrinismos, isto é, locuções de linguas extranhas. Do étimo grego — bárbaros — os latinos formaram barbaría e barbáries, correspondentes em português a barbaría (não confundi-lo com barbearia) e barbarie, embora ambos com a significação um tanto amplificada.

Como os Barbaros invasores da Europa, na Idade Media, se mostravam ferozes com os prisioneiros, — barbaros assumiu o sentido pejorativo de ferocidade. E, por metatese, produziu brábaros, sincopado em brabos, e, finalmente, bravo. Donde se colige que o nosso caboclo não erra quando fala: brábo, no sentido de iroso. U'sa de arcaismo legitimo, que êle anquilozou em sua linguagem desataviada. Aliás Castilho ia buscar entre montanhêzes o segrêdo de muitas expressões genuinamente vernaculas. São conservadores por excelencia.

Bravo — tomou o sentido de valente e, até, de zangado. O caipira diz cachorro bravo, ao cão valente e cachorro zangado, ao cão hidrofobo.

Interessante como a raiz — bar, — de barbaro, inicialmente indicava o pêso, tal qual vemos em barometro — que mede a gravidade do ar. Ampliou-se-lhe o sentido em autoridade, energia, e nos deu bravura, bravio, e, ironicamente, contra quem narra mentirosas valentias, — bravatas, — com o sufixo pejorativo.

Outros etimologistas querem que barbaro provenha de — balbus — o que gagueja, balbucia, pronuncia mal uma lingua. Talvez firmados na aparencia de estrangeiros que, em geral, pronunciam mal outra lingua que não a lingua-mãe. Entretanto, achamos que haja sucedido o inverso a balbus. Êle foi quem proveio de barbaros, sincopado em barbos, balbus, porque todo estrangeiro conserva o sotaque da sua lingua de origem.

No "folk-lore" paulista, o vocabulo — barbaridade — já não toma a accepção de cruel, senão o de quantidade inumera, de excessivo, de muito: "O parque está cheio que é uma barbaridade!" Muito cheio, á cunha. A lembrar-nos talvêz, êsse intensivo, a mole de Barbaros que desabaram sôbre a Europa como blócos de gêlo desmoronando dos Alpes...

O sentido do vocabulo — selvagem — é diverso. Desperta-nos a idéa de silva — selva, mata. Selvagem — de silvaticum —, o habitante das selvas. Inclue a idéa inicial de rudeza, propria dos selvicolas. Como, porém, os indios fôram obrigados a defender-se dos pseudo-civilizados (?) e guardaram contra estes natural rancor, lançaram mão, por vezes, da violencia e de inesperadas incursões contra os brancos aldeados. Ora, isso fêz vêr aos timidos qualquer vislumbre de ferocidade, quando era legitima defêza dos seus, e de suas terras, por parte dos indios. Selvatico — da selva — procéde de silva. Erra, pois, quem escreve com y Silvano — deus da floresta. Selvatico significa proprio das brenhas, não, domestico, á maneira dos brutos, homem descortês.

Selvageria não é de bom cunho português. O certo é selvajaria, selvagismo, selvatiqueza: — qualidades, átos ou modos de quem é selvagem.

UM JORNALISTA

ANTONIO TRIPPA

Não se apagou ainda o éco das brilhantissimas comemorações que fôram prestadas á memoria de José Maria Lisbôa, por ocasião do centenário de seu nascimento.

Chegando em S. Paulo a 10 de julho de 1876, com 18 anos de idade apenas trabalhou, a principio, no "Correio Paulistano". Três anos depois entrou a fazer parte do "Movimento", no Rio de Janeiro para, em 860, voltar ao "Correio Paulistano".

Além de em S. Paulo e no Rio de Janeiro, desenvolveu suas atividades, sempre em defêsa de uma causa justa, sempre com a coragem que lhe era peculiar, sempre com a fidalguia e com a super ridade que o tornaram querido por todos, tambem em Campinas, tendo sido diretor da "Gazêta de Campinas".

Dirigiu, depois, a "Provincia de S. Paulo", para, finalmente coroar sua obra fundando e tornando-se diretor do "Diario Popular", que é, ainda hoje, seguindo as diretrizes por ele traçada, um dos órgãos mais dignos e expressivos da imprensa brasileira.

Mas a simples menção dos jornais de que fez parte, o simples elenco de suas realizações, se serve para dar uma idéa de sua capacidade de trabalho, não indicam suas qualidades profissionais. Ser jornalista, no pleno sentido da palavra, não significa sómente escrever e obter que os artigos sejam publicados pelos periodicos; é alguma cousa de mais elevado, de mais bélo, de mais significativo.

E' estar ao par da vida e das necessidades do pôvo, estar sempre alerta, de atalaia, contra os movimentos dissolventes, estar sempre pronto para desembainhar a espada na defêsa dos fracos e dos oprimidos, estar constantemente zelando pela salvaguarda das cousas públicas.

A missão do verdadeiro jornalista, pelos ataques que sofre, pelas dificuldades que deve enfrentar e vencer, pelas ameaças que recebe, pelos perigos que comporta, é missão de desassombro: faz parte, embora nem sempre apareca, da própria história natural. E a figura de Lisbôa, pelo seu relevo, pela sua significação e importancia, resplandece mesmo, fazendo exceção á regra quasi geral, na história de nossas instituições.

Abolicionista, bateu-se sempre para que o sentimento da moral tivesse o lugar que lhe compete, sobrepondo-se aos interesses pessoais; republicano convicto, foi o primeiro, em S. Paulo, a rejubilar-se, de público, pela proclamação da República, quando os demais espreitavam ainda, na expectativa dos acontecimentos, receiosos de assumir uma atitude que poudesse compromete-los.

José Maria Lisbôa foi, em suma, um verdadeiro jornalista. E, assim como na fisionomia do filho percebem-se os traços caracteristicos do pai, em José Maria Lisbôa Junior espelha-se, da maneira mais perfeita, a alma do progenitor. Jornalistas como esses constituem um incentivo, uma exortação para os môços, são um exemplo para seus companheiros, um consolo para os velhos.

(Original I. B. R.).

O CONTRABANDO DE TÓXICOS

AS DESCOBERTAS DA POLICIA DO CANADA'

(Exclusividade da I. B. R. para A União)

Nova York, abril — O contrabando de alcaloides atingiu, no Canadá, a um gráu de tal importancia, que as autoridades policiais ficaram seriamente alarmadas e principalmente desacorçoadas ante o fracasso das suas investigações para descobrir os autores da falcatrúa. Os navios que entravam no porto eram cuidadosamente revistados e a fronteira vigiada com intensidade e com rigor. Várias pistas fôram seguidas e no final tudo redundava em fracasso. O inspetor de Policia de Montreal, o sr. J. W. Philis, resolveu confiar a resolução dêsse caso aos sargentos E. C. P. Salt e a F. W Zaneth e para tanto lhes deu plenos poderes. Os dois detetives, dando inicio ás suas pesquizas, tornaram-se assiduos frequentadores do bairro chinês, fizeram relações com vários traficantes de drogas e eram vistos, muitas vezes, nos salões onde se fumava opio. Uma vez, adquirida a confiança dos vendedores de alcaloides mostraram-se interessados na aquisição de uma grande partida de tóxicos. Os vendedores, que eram conhecidos da policia, não tinham, porém, a mercadoria na quantidade que interessava os detetives. Depois de muitas pesquizas, travaram relações com um espanhol chamado Ramon Torrent, que se prontificou e marranjar o tóxico na quantidade exigida pelos detetives. Salt tratou do negocio, enquanto Zaneth vigiava o espanhol, seguindo cuidadosamente os seus passos. Torrent visitava com frequencia o Consulado espanhol e isso se tornou suspeito diante dos olhos dos dois sargentos. Torrent sem nada desconfiar convidou Salt para fazer uma visita ao Consulado e lá fôram combinados os detalhes da operação. Para isso era preciso, que Salt fôsse até a Espanha: Em dez dias, os dois detetives, que viajaram separadamente, estavam em terras espanholas e concluiam com sucesso a compra de uma grande partida de toxico e qual não foi a surpreza ao verificarem que os alcaloides fôram consignados ao Consul espanhol de Montreal. O Consul vinha realizando essa operação, ha muito tempo, e sôbre vista dos complacentes guardas aduaneiros, que eram obrigados a respeitar as suas encomendas. Combinado a data do regresso de Salt, o Consul e seu cumplice Torrent, fôram esperar a bordo do navio. O flagrante foi espetacular. Os jornais comentaram com abundancia de detalhes as tividades criminosas de um representante diplomatico. Os dois sargentos que pertencem á policia montada do Canadá fôram muito elogiados pelos seus superiores.

NO TRIGESIMO ANIVERSARIO DA A. B. I.

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para "A União")

Silveira Peixôto

A 7 de abril último, a Associação Brasileira de Imprensa completou o trigessimo aniversário de sua fundação. Entre as festividades com que se comemorou efeméride assim tão grata, uma houve que a todas as demais se sobrelevou, pelo seu significado, pela sua expressão.

Referimo-nos á recepção aos associados daquela entidade, no edificio que está se levantando na Esplanada do Castelo e que será, numa amanhã bem próximo, a Casa do Jornalista, a casa de todos nós, que exercemos esta profissão nobilitante, mas cheia de tropeços e de dificuldades, — o jornalismo.

Perguntar-se-á como foi possivel a uma classe que dispõe de tão poucos recursos e que sempre vive a lutar com as maiores dificuldades financeiras, construir um edificio imponente e suntuoso como o que está se erguendo na capital do País.

Acentuemos, antes de responder á indagação, que ainda ha poucos anos atras, a situação da A. B. I. era tal e era tão dificil, que por pouco não teve essa entidade de fechar suas portas. Esteve a pique de não ter onde se instalar. Porque sua renda não era suficiente para pagar alugueis...

Um dia, porém, Herbert Moses assumiu a presidencia da agremiação dos jornalistas brasileiros. Iniciou campanha tenás em prol do reerguimento da A. B. I. Teve de lutar, em primeiro lugar, com a descrença de seus próprios confrades... Ninguem acreditava que fosse possivel, com os escombros que sobravam, reconstruir e reorganizar a A. B. I.

Mas, Herbert Moses, que deve ter qualquer coisa de Pedro Malazarte, não esmoreceu. Envidou todos os esforços, fez, das fraquezas força invencivel e, afinal, chegou até onde ninguem podia crer que êle chegasse: restaurou a entidade da imprensa nacional, moral e materialmente, isto é, tornou-a prestigiosa e logrou encher os seus cofres, que antes nem existiam.

E' a êsse homem, baixo, nervoso, magro, que anda sempre apressado e que parece ter o dom da ubiquidade, pois sempre aparece em todos os lugares, justo no momento oportuno, é a Herbert Moses, que se devem todas as realizações da A. B. I. Foi a sua tenacidade que logrou fazer que uma das classes mais modestas e mais pobres de todo o Brasil pudesse levantar um verdadeiro palácio.

Foi êle que deu opulencia á A. B. I. E êle é que, entusiasmando seus colégas, está transformando em realidade o que era, apenas, um sonho. Ele, sim, que, na fase feliz de um cronista carioca só é pequeno em uma coisa: na estatura.

O LEITE NA ALIMENTAÇÃO

DR. F. POMPÊO DO AMARAL
(Copyright da I. B. R. para A UNIÃO)

O leite encérra substancias albuminoides, em média na proporção de 5% de seu pêso total. Essas materias proteicas são de diversas naturezas:

1.º — A caseina, que se encontra no leite em estado de semi-precipitação e que se coagula sob a influencia do fermento lab. Após a digestão estomacal, dá nucleinas e paranucleinas. Coagulada, a caseina constitúe o queijo.

2.º — A latalbumina, formada por uma albumina e uma globulina.

O leite inclue ainda: a) gordura ou manteiga, cuja proporção varia de 3,5 a 6,5 grs. por 100; b) açucar de leite ou latose, que nele entra na porção de 3 a 5 grs. por 100.

Além dos referidos principios imediatos, o leite contém sais minerais, na proporção de 5 a 9 grs. por litro. Os sais minerais que se encontram no leite são principalmente clorêtos de sodio e potassio e fosfato de calcio, sodio e magnesio.

Contém ainda o leite quasi todas as vitaminas. Destas, a que existe em maior quantidade nêsse alimento é a vitamina A, particularmente abundante em suas gorduras. A quantidade de vitaminas que se encontra no leite depende, em grande parte, da qualidade de alimentação que se fornece aos animais, bem como das condições de vida dos mesmos.

Encérra, além disso, diastases diversas, existentes principalmente em seu sôro. Mal conhecidas ainda, parecem desempenhar importante papel na digestão do leite. Por conseguinte, ha todo o interesse em conserva-las ativas e evitar sua destruição pelo aquecimento.

* * *

Dada a grande variedade de elementos nutritivos que encérra, o leite foi, por muito tempo, considerado alimento perfeito. E, em todas as emergencias, era indicado, parecendo que convinha a todos e até como remedio para tudo... Mais tarde, passou-se a encarar o leite como alimento completo mas não perfeito, já que os diversos elementos lispensaveis á vida nêle não estão incluidos nas proporções em que nos são necessarias. Depois disso, considerou-se que o leite, como alimento exclusivo, apresenta dois defeitos enormes:

1.º — Carencia de uma substancia, como a celulose dos vegetais, que deixasse resíduos, após a digestão, contribuindo, assim, de uma maneira eficaz, para que se processasse, em bôas condições, no intestino, a progressão do bôlo alimentar. Sabe-se, hoje, que a latose, como excitante quimico da motilidade intestinal, cobre, em grande parte, essa deficiencia.

2.º — Extrema pobreza em sais de ferro. O leite só póde, por isso, ser tomado como alimento exclusivo, durante os primeiros mêses de vida, quando a criança traz ainda em seu figado reservas de ferro, que constituem sua provisão dêsse elemento indispensavel á vida. Logo em seguida, é preciso recorrer a outros meios para que a criança não venha a sofrer na na sua alimentação uma carencia prejudicial ao seu desenvolvimento.

O leite é um alimento de facil digestão. Experiencias que se tornaram celebres mostraram que a digestão de seus principios imediatos exige menos trabalho da parte das glandulas digestivas do que a dos correspondentes, provenientes da carne e do pão.

Mal traiçoeiro

O impaludismo é um mal traiçoeiro. Pode ser latente ou larvado, isto é, passar clinicamente despercebido A febre de invasão, por ter sido benigna, não desperta a attenção da propria victima, que a attribue a resfriamentos sem importancia.

Um excesso physico, uma grande fadiga ou uma grande emoção, pode provocar o accesso classico.

Quando isto não acontece, o paciente continúa com o seu mal sorrateiro, manifestando-se apenas sob a forma de perturbações digestivas, de diarrhéa, enxaquecas, nevralgias, erupções cutaneas, convulsões.

O mal insidioso, quando não descoberto e tratado convenientemente, dá origem a complicações mortaes, taes como: pneumonia palustre, endocardite ou aortite palustre, hemorrhagias da retina, paralysia, polinevrites, etc.

Quem vive ou viveu em zona paludosa deve estar alerta, quando victima de uma manifestação rebelde

O tratamento moderno do impaludismo é feito pelos comprimidos Bayer de Atebrina, que curam os casos communs entre 5 e 7 dias. A Atebrina é ainda um precioso medicamento prophylactico. Dois comprimidos por semana bastam para garantir a immunidade.

* * *

O SEGRÊDO DA "ILHA DOS CÔCOS"

O TESOURO DOS PIRATAS

(Correspondencia especial de Einar Jonson da "Agencia Star" para a I. B. R.).

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIÃO

NOVA YORK, abril — A Ilha dos Côcos, no Pacifico, é o que se pode chamar a ilha das esperanças. Todos os anos partem, de todos os pontos do mundo, expedições, que vão em busca dos fantasticos tesouros enterrados pelos piratas, na areia das suas praias ou nas suas colinas escarpadas. Mais de trinta expedições, equipadas com todos os requisitos para uma emprêsa dessa natureza, já buscaram as suas plagas e todas elas voltaram com a melancolia de uma desilusão. Entre os que tentaram alcancar os tesouros, que dizem estar ocultos, em algum ponto da famosa Ilha, figura o celebre esportista inglês sir Malcolm Campbell. Suas aventuras fracassaram ante a inclemencia do sol tropical. A Ilha dos Côcos, segundo rezam as cronicas, era o lugar que os piratas escolheram para guardar o produto das suas pilhagens e saques. Em 1865, o inglês Edward Davis, pilhou a cidade de Leão, na America Central, e dias depois, a cidade de Ria Lexa. O produto dessa facanha foi estimado em vinte e cinco mil contos e foi enterrado na Ilha dos Côcos. Davis escapou da força e terminou os seus dias como um pacifico lavrador. Outro tesouro, também, foi oculto na ilha por Bennett Graham, por volta de 1818, realizou varias correrías pelos mares do Novo Mundo e o resultado das suas façanhas, que foi orcado em cerca de cento e cincoenta mil contos mais ou menos, também foi enterrado na Ilha dos Côcos, que era o lugar ideal naquela época, para esconder um tesouro, pois, estava a oitocentos quilometros das costas da America. Em 1821, porém, é que a Ilha recebeu o maior de todos os tesouros para ser escondido. Thompson atacou Benito Bonito, que voltava de uma pilhagem e apoderou-se do resultado do trabalho do seu colega. O tempo creou uma série de lendas e, hoje, a Ilha dos Côcos é o lugar para onde os que desejam se enriquecer depressa voltam os seus olhos. A Ilha dos Côcos tem uma área de 18 quilometros quadrados e é coberta por uma densa vegetação tropical e povoada de perigosos precipicios. O calôr é sufocante e os mosquitos em numero assustador! São os mosquitos os guardiões mais fieis dos tesouros confiados á guarda da Ilha. Êles atacam impiedosamente os expedicionarios a ponto de deixa-los completamente vencidos. Campbell fracassou, por causa dos mosquitos, e, também, pelo calor, pois, poucos homens brancos podem resistir ao trabalho sobre tal temperatura.

RETRATOS

Horacio de Andrade

Copyright da I. B. R. para A UNIÃO.

Quero um retrato seu, meu amôr! — diz êle ou ela, pois que o amôr é comum de dois.

No geral a resposta é uma vulgaridade:

— Para que!... se tens o original.

Mas isso são palavras. Ao fim de certo tempo trocam-se fotografias. E, com isso, continuam, longe, a se adorarem, falando, beijando e (numa imagem pouco clara) até abraçando... retratos.

Se alguem se désse ao trabalho de estudar a questão chegaría a conclusões interessantes. Retratos causam prazeres e decepções. Entre os decepcionados póde-se contar o nosso querido D. Pedro II. A imperatriz d. Izabel — diz a história — "não ia muito lá das pernas". Sua beleza (e grande) gravou-se-lhe no coração. Os prazeres brotam de uma fotografia "protegida". Mesmo que não esteja fiel, sempre encontrará em nossos olhos e no nosso discernimento fundas simpatias. Até acharemos ótimo profissional o que transformar a nossa cara feia numa cara bonita.

São motivos de sonhos e de aflições. Artistas de cinemas e de teatros que o digam. Precisam tirar milhares de retratos, nas "poses" mais diversas, para satisfazer os seus afeiçoados.

Mas a grande aventura que conhecemos nessa matéria passou-se num exame da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. O aluno fizéra um curso mediocre mas conseguira chegar á prova final. "Caiu" em banca camarada. O presidente, que era catedrático, jamais reprovára ninguem e estava, nêsse ano, mais disposto ainda a não quebrar sua orientação. Esforçava-se, por isso, o mais que lhe era possivel, para facilitar o exame do rapaz. Êste, no entanto, estava "duro". Absolutamente estupido. Não respondia nada. O professor desesperava-se.

De repente, com surprêsa para o examinando, dirigindo-se-lhe novamente o professor perguntou-lhe:

— O senhor tem aí um retratinho?

O radaz, muito ufáno respondeu, amavel, pela afirmativa.

— Póde m'o dar?

— Com muito prazer.

E, ato continuo, entregou-o ao examinador. Êste, depois de examina-lo um instante esclareceu:

— Vou prega-lo junto a minha cabeceira. E se algum dia eu ficar doente hei-de chamar alguem de minha familia para recomendar-lhe que procure um médico para mim, seja quem fôr, de qualquer nacionalidade, mas que não traga jamais, o dêsse retratinho!

Em meio de uma risada dos colégas, acrescentou:

— Estou satisfeito. O senhor está aprovado. Póde começar a "salvar" a humanidade. Seu retratinho me defenderá.

RUMANIA

COMUNISTAS JUDEUS PRESOS EM BUCAREST

BUCAREST, 2 (A UNIÃO) — Em feliz diligência efetuada na residência de vários comunistas, na sua maioria judeus, a polícia desta capital descobriu grande quantidade de material de propaganda subversiva.

Fôram prêsas 11 pessôas julgadas responsaveis por êsse movimento.

Também foi divulgado que um exame procedido na arvore genealógica do sr. Codreano, chefe dos Guardas de Ferro, revelou que a mesma não é rumaica. Seus avós paternos eram o polonês Simão Wilinsky e a húngara Agafia Antek., sendo o avô materno o alemão Karl Brauner.